



STANDARD EUROBAROMEDIDOR 100

Opinião pública na União Europeia

Primeiro relatório de resultados

Fieldwork: Outubro-Novembro 2023

STANDARD EUROBAROMEDIDOR 100

Opinião pública na União Europeia

Primeiro relatório de resultados

Fieldwork: Outubro-Novembro 2023

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Este inquérito foi solicitado e coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação.

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas nele são apenas as dos autores.

Título do projeto Eurobarómetro padrão 100 — outono de 2023 — Primeiros resultados

Versão linguística PT

Media/Volume PDF/Volume_01

Número de catálogo NA-AO-23-O44-EN-N

ISBN 978-92-68-09987-2

ISSN 1977-3927

DOI 10.2775/127677

© União Europeia, 2023

<https://www.europa.eu/eurobarometer>

Crédito fotográfico: Getty Images



Documento preparado por Pierre Dieumegard para a [Europa-Democracia-Esperanto](#)

Objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). **Sem traduções, os cidadãos são excluídos do debate.**

Este documento «Eurobarometer» [existia apenas em francês, alemão e inglês](#), num ficheiro pdf. A partir do ficheiro inicial, criámos um ficheiro [nodt](#), preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

Para discutir em conjunto o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Índice

Introdução.....	6
I. Os europeus e a União Europeia.....	11
1. Confiança nos governos e parlamentos nacionais e na União Europeia.....	12
a. Confiança nos governos e parlamentos nacionais e na União Europeia: tendência.....	12
B. Confiança na União Europeia: resultados nacionais.....	13
C. Confiança no governo nacional: resultados nacionais.....	14
2. A imagem da União Europeia.....	15
a. A imagem da União Europeia: tendência.....	15
B. A imagem da União Europeia: evolução e resultados nacionais.....	16
3. O futuro da União Europeia.....	17
B. O futuro da União Europeia: resultados nacionais.....	18
4. A bandeira da UE: tendências e resultados nacionais.....	19
II. As principais preocupações dos europeus.....	21
1. Principais preocupações a nível europeu: tendência.....	22
2. Principais preocupações a nível europeu: resultados nacionais.....	23
3. Principais preocupações a nível nacional: tendência.....	24
4. Principais preocupações a nível nacional: resultados nacionais.....	26
III. A situação económica.....	27
1. Perceção da economia europeia.....	28
a. Situação atual da economia a nível europeu: tendências e resultados nacionais.....	28
b. Esperanças para a economia a nível europeu: tendências e resultados nacionais.....	30
2. Perceção da economia nacional.....	32
a. Situação atual da economia a nível nacional: tendências e resultados nacionais.....	32
B. Esperanças da economia a nível nacional: tendências e resultados nacionais.....	34
3. Política económica da UE.....	35
a. Apoio ao euro: tendências e resultados nacionais.....	35
B. Plano de recuperação da UE «NextGenerationEU»: tendências e resultados nacionais.....	37
IV. A invasão da Ucrânia pela Rússia.....	38
1. Satisfação com a resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia.....	39
a. Satisfação com a resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia: tendência.....	39
B. Aprovação das medidas tomadas para responder à invasão da Ucrânia pela Rússia: tendências e resultados nacionais.....	40
C. Apoio às ações da UE em matéria de independência energética: tendências e resultados nacionais.....	46
2. Defesa e segurança da UE no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia.....	48
a. Apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE: tendência.....	48
B. Apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE: evolução e resultados nacionais.....	49
C. Defesa e segurança da UE no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia: tendências e resultados nacionais.....	50

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

V. A UE no mundo.....	52
1. A UE na economia mundial: tendências e resultados nacionais.....	52
2. A UE como local de estabilidade num mundo conturbado.....	54
3. Apoio a uma política externa comum.....	54
4. Valores.....	57
a. Valores pessoais.....	57
B. Valores da UE.....	59
Conclusão.....	61
Especificações técnicas.....	63
Comentários.....	69

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023



Introdução

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

O presente primeiro relatório de resultados descreve os primeiros resultados do inquérito Eurobarómetro Standard do outono de 2023 (EB100) nos 27 Estados-Membros da UE¹. É publicado com os resultados das perguntas do Eurobarómetro Standard, que são detalhados em anexo. O inquérito foi realizado entre 23 de outubro e 14 de novembro de 2023.

Guerra na Ucrânia

A guerra de agressão da Rússia na Ucrânia está em curso, mais de 18 meses depois de ter invadido o país em 24 de fevereiro de 2022. A guerra prolongada continua a ter um impacto na Europa e no resto do mundo numa vasta gama de domínios, incluindo a segurança energética, a segurança alimentar global e alianças geopolíticas. Desde o início da guerra, a UE e os seus Estados-Membros prestaram cerca de 85 mil milhões de euros em apoio económico, humanitário e militar à Ucrânia.² No período desde o Eurobarómetro Standard da primavera de 2023 (maio-junho de 2023) e o atual inquérito, as ações da UE relacionadas com a guerra incluíram:

Em 28 de setembro, sob proposta da Comissão, o Conselho prorrogou o sistema de proteção temporária dos refugiados ucranianos até 4 de março de 2025.

Em 27 de outubro, os dirigentes da UE reiteraram a sua condenação da guerra de agressão da Rússia na Ucrânia e o seu empenho na recuperação e reconstrução futura da Ucrânia.

Em novembro de 2023, a Comissão Europeia afetou 110 milhões de EUR adicionais em ajuda humanitária, elevando o total da ajuda humanitária prestada pela UE desde o início da guerra para 843 milhões de EUR.³

Em 4 de novembro de 2023, a presidente Ursula von der Leyen fez a sua sexta visita a Kiev desde a invasão russa em larga escala.

Em 8 de novembro de 2023, a Comissão Europeia recomendou que o Conselho Europeu abra as negociações sobre o acesso da UE com a Ucrânia no âmbito do pacote de alargamento de 2023.⁴

Em 15 de novembro de 2023, a Comissão e o alto representante apresentaram propostas para o 12.º pacote de sanções contra a Rússia⁵.

A crise no Médio Oriente

Em 7 de outubro de 2023, o Hamas lançou um ataque terrorista contra Israel com relatos de cerca de 1200 mortos e cerca de 240 pessoas feitas reféns⁶. Em 8 de outubro, o primeiro-ministro israelita Netanyahu declarou formalmente guerra ao Hamas em resposta. De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, ataques aéreos retaliatórios mataram mais de 15,000 (figuras considerados fiáveis pelas Nações Unidas)⁷. O conflito está em curso com as forças armadas israelitas a operarem agora em Gaza, que enfrenta uma crescente crise humanitária.

O ataque do Hamas foi condenado com a maior veemência possível pelo Conselho Europeu, que também afirmou o direito de Israel de se defender em conformidade com o direito internacional e o direito internacional humanitário e apelou à libertação imediata de todos os reféns⁸. Manifestou igualmente a sua maior preocupação com a deterioração da situação humanitária em Gaza e apelou a um acesso e ajuda humanitários contínuos, rápidos, seguros e sem entraves para chegar às pessoas necessitadas. A Comissão Europeia quadruplicou a sua ajuda humanitária a Gaza em 2023.

A UE está empenhada numa paz sustentável baseada numa solução baseada na coexistência de dois Estados. Em 13 de outubro de 2023, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e a presidente do Parlamento Europeu, Metsola, visitaram Israel.

Segurança energética

Em resultado da crise energética desencadeada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e pela militarização do aprovisionamento energético, a UE tomou uma vasta gama de medidas para melhorar a segurança energética. O êxito do regulamento de redução da procura de gás de agosto de 2022 na redução do consumo levou à sua prorrogação por mais um ano. O impacto destas medidas é ainda realçado pelo anúncio, em 18 de agosto de 2023, de que a meta de encher as instalações de armazenamento de gás para 90 % da capacidade tinha sido atingida há mais de dois meses⁹.

A economia

As últimas perspetivas económicas mostram que o crescimento económico perdeu dinamismo no primeiro semestre de 2023, embora se preveja que a inflação

1 Foram também colocadas algumas perguntas em 12 outros países ou territórios entre 18 de outubro e 17 de novembro de 2023: Albânia, Bósnia-Herzegovina, Comunidade cipriota turca na parte do país que não é controlada pelo Governo da República de Chipre, Moldávia, Kosovo (esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está em conformidade com a Resolução 1244/99 do CSNU e o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo), Montenegro, Macedónia do Norte, Noruega, Sérvia, Suíça, Turquia e Reino Unido. O trabalho de campo começou mais cedo no Montenegro devido ao recenseamento nacional entre 1 e 15 de novembro

2 https://europea.eu/commission/presscorner/detail/en/FS_22_3862

3 https://civil-protection-humanitarian-aid.ec.europa.eu/news-stories/news/eu-providing-additional-eu110-million-humanitarian-aid-support-ukrainians-affected-war-2023-11-14_en

4 https://eu-solidarity-ukraine.ec.europa.eu/index_en

5 https://www.eeas.europa.eu/eeas/ukraine-high-representative-together-european-commission-submits-proposals-12-pacote-sanctions_pt (*má ligação*)

6 <https://www.reuters.com/world/middle-east/what-do-we-know-about-israeli-hostages-gaza-2023-11-22/>

7 <https://www.reuters.com/world/middle-east/more-people-risk-death-disease-than-bombings-gaza-who-2023-11-28/>

8 <https://www.consilium.europa.eu/media/67627/20241027-european-council-conclusions.pdf>

9 https://energy.ec.europa.eu/news/eu-reaches-90-gas-storage-target-ahead-winter-2023-08-18_en

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

continue a diminuir e o mercado de trabalho permaneça forte.

As previsões económicas do outono de 2023,¹⁰ publicadas em novembro de 2023, preveem que o crescimento do PIB na UE seja de 0,6 %, tanto na UE como na área do euro, em 2023. As previsões de crescimento do PIB para 2024 são agora de 1,3 % para a UE e de 1,2 % para a área do euro.

Projeta-se que a inflação diminua, tanto na UE (9,2 % em 2022, 6,5 % em 2023 e 3,5 % em 2024) como na área do euro (8,4 %, 5,6 % e 3,2 %, respetivamente).

Na sequência de uma série de aumentos das taxas de juro em 2022, o Banco Central Europeu adotou novos aumentos das taxas de juro em fevereiro, março, maio, junho, agosto e setembro de 2023¹¹.

O mercado de trabalho continua a apresentar um forte desempenho, com o desemprego a manter-se num nível mínimo recorde. Prevê-se que a taxa de desemprego na UE estabilize em 6,0 % em 2023 e 2024, ligeiramente abaixo de 6,2 % em 2022. Na área do euro, o desemprego deverá manter-se em 6,6 % em 2023 e 2024, face a 6,8 % em 2022.

Eventos relacionados com a UE desde o inquérito Eurobarómetro Standard da primavera de 2023:

Em 13 de setembro de 2023, a presidente Ursula von der Leyen proferiu o seu último discurso sobre o estado da União antes das eleições europeias de junho de 2024.

O verão de 2023 foi o mais quente já registrado, com condições meteorológicas turbulentas sentidas em toda a Europa. Os incêndios florestais devastadores na Grécia e na Espanha em julho foram seguidos por inundações devastadoras apenas algumas semanas depois. Registraram-se grandes inundações em junho na Roménia e na Sérvia, em agosto na Eslovénia, e em Nonivay e na Suécia, que foram afetadas pela tempestade Hans.¹² Em outubro, vários países europeus, incluindo Dinamarca, Alemanha e Portugal, foram afetados por Storm Babet. No final de outubro e no início de novembro, a tempestade Ciaran trouxe ventos fortes e chuvas torrenciais a grandes partes da Europa Ocidental.

Depois de 18 meses no poder, o governo de coligação de quatro partidos holandeses entrou em colapso em 8 de julho de 2023, como resultado de disputas sobre a política migratória. O primeiro-ministro Mark Rutte liderou um governo interino até que novas eleições pudessem ser realizadas em 22 de novembro de 2023, e anunciou que iria deixar a política naquela eleição.

Eleições na UE desde o inquérito da primavera de 2023:¹³

Em 23 de julho de 2023, a Espanha realizou eleições parlamentares com o Partido Popular a alcançar a maior parte dos votos (33,1 %), seguido pelo Partido Socialista dos Trabalhadores (31,7 %) e pelo Vox (12,4 %) e Sumar (12,3 %). Sanchez foi nomeado presidente do Governo em 29 de novembro de 2023, numa coligação governamental com Sumar.

Em 30 de setembro de 2023, a Eslováquia realizou eleições gerais. Direção-Democracia Social (SMER-SD), liderada pelo ex-primeiro-ministro Robert Fico, saiu à frente com 22,9 % dos votos com a Eslováquia Progressista (PS), liderada por Michal Simecka, em segundo lugar, com 18,0 % dos votos. Robert Fico foi nomeado primeiro-ministro pela quarta vez.

O Luxemburgo realizou eleições gerais em 8 de outubro de 2023. O Partido Social Cristão (PCS/CSV), liderado por Luc Frieden, ganhou 29,2 % dos votos seguidos pelo Partido Socialista dos Trabalhadores (POSL/LSAP), liderado pela Vice-Primeira-Ministra Paulette Lenert (18,9 %) e pelo Partido Democrático do Primeiro-Ministro Xavier Bettel (PD/DP, 18,7 %). Luc Frieden foi nomeado primeiro-ministro em 17 de novembro num governo de coligação entre o Partido Social Cristão e o Partido Democrata.

Em 15 de outubro de 2023, realizaram-se eleições parlamentares na Polónia com as três coligações dos partidos da oposição — a Coligação dos Cidadãos de Donald Tusk (KO), a Terceira Via (Trzecia Droga) e a Nova Esquerda — assegurando a maior parte dos votos (53,7 % em conjunto). A afluência às urnas foi a mais elevada (74,4 %) desde o regresso da democracia ao país, há 34 anos, e um aumento de 12,6 pontos face às anteriores eleições parlamentares de outubro de 2019. Outros eventos dignos de nota desde o inquérito da primavera de 2023:

Em 26 de julho de 2023, o presidente do Níger, Mohamed Bazoum, foi destituído do cargo por um golpe militar.

Entre 19 e 20 de setembro de 2023, o Azerbaijão conduziu uma ofensiva relâmpago e a ocupação de Nagorno-Karabakh, o que resultou na sua rendição. Dezenas de milhares de arménios étnicos fugiram da região desde a rendição. Em 17 de setembro, juízes do Tribunal Internacional de Justiça ordenaram ao Azerbaijão que autorizasse os arménios étnicos a regressar a Nagorno-Karabakh e a mantê-los seguros.¹⁴

¹⁰ https://economy-finance.ec.europa.eu/economic-forecast-and-surveys/economic-forecasts/autumn-2023-economic-forecast-modest-recovery-ahead-after-challenging-year_en

¹¹ https://www.ecb.europa.eu/stats/policy_and_exchange_rates/key_ecb_interest_rates/html/index.en.html

¹² <https://climate.copernicus.eu/european-summer-2023-season-contrasting-extremes>

¹³ <https://www.robert-schuman.eu/en/the-european-elections-monitor/2023/>

¹⁴ <https://www.reuters.com/world/asia-pacific/world-court-says-azerbaijan-must-let-ethnic-armenians-return-nagorno-karabakh-2023-11-17/>

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Em 24 de setembro de 2023, o presidente francês Emmanuel Macron anunciou que a França iria retirar o seu embaixador e 1500 tropas do Níger após o golpe no país.

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

Metodologia

do euro

A metodologia utilizada é a dos inquéritos Eurobarómetro normalizados realizados pela Direção-Geral da Comunicação («Unidade Monitorização dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro»)¹⁵¹⁶. É anexada ao presente relatório uma nota técnica relativa às entrevistas realizadas pelos institutos membros da rede Kantar. Também especifica os intervalos de confiança.

Na sequência do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados¹⁷ (RGPD), perguntou-se aos inquiridos se iriam ou não concordar em fazer perguntas sobre questões que poderiam ser consideradas «sensíveis».

Nota: No presente relatório, os países da UE são referidos pela sua abreviatura oficial. As abreviaturas utilizadas neste relatório correspondem a:

Bélgica	SER	Lituânia	LT
Bulgária	BG	Luxemburgo	LU
Chéquia	CZ	Hungria	HU
Dinamarca	DK	Malta	MT
Alemanha	DE	Países Baixos	NL
Estónia	EE	Áustria	EM
Irlanda	IE	Polónia	PL
Grécia	EL	Portugal	PT
Espanha	ES	Roménia	RO
França	FR	Eslovénia	SI
Croácia	HR	Eslováquia	SK
Itália	IT	Finlândia	FI
República de Chipre	CY*	Suécia	SE
Letónia	LV	Macedónia do Norte	MK
Comunidade cipriota turca	CY (tcc)	Sérvia	RS
Albânia	AL	Turquia	TR
Bósnia-Herzegovina	BA	Reino Unido	REINO UNIDO
Moldávia	MD		
Montenegro	MIM		
Kosovo ¹⁸	XK		

União Europeia — média ponderada para os 27 Estados-Membros da União Europeia

UE27

BE, FR, IT, LU, DE, AT, ES, PT, I.E., NL, FI, EL, EE, SI, CY, MT, SK, LV, LT, HR

Área do euro

BG, CZ, DK, HU, PL, RO, SE

Fora da área

15 <https://www.europa.eu/eurobarometer>

16 Os quadros de resultados encontram-se em anexo. Note-se que o total das percentagens indicadas nos quadros do presente relatório pode exceder 100 % quando o inquirido pôde escolher várias respostas para a mesma pergunta.

17 2016/679

18 Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está em conformidade com a Resolução 1244/99 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.

Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da União Europeia. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país que não é controlada pelo Governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre são incluídas na categoria «CY» e na média da UE-27.

Queremos agradecer aos cidadãos de toda a Europa que deram o seu tempo para participar neste inquérito. Sem a sua participação ativa, este estudo não teria sido possível.



I. Os europeus e a União Europeia

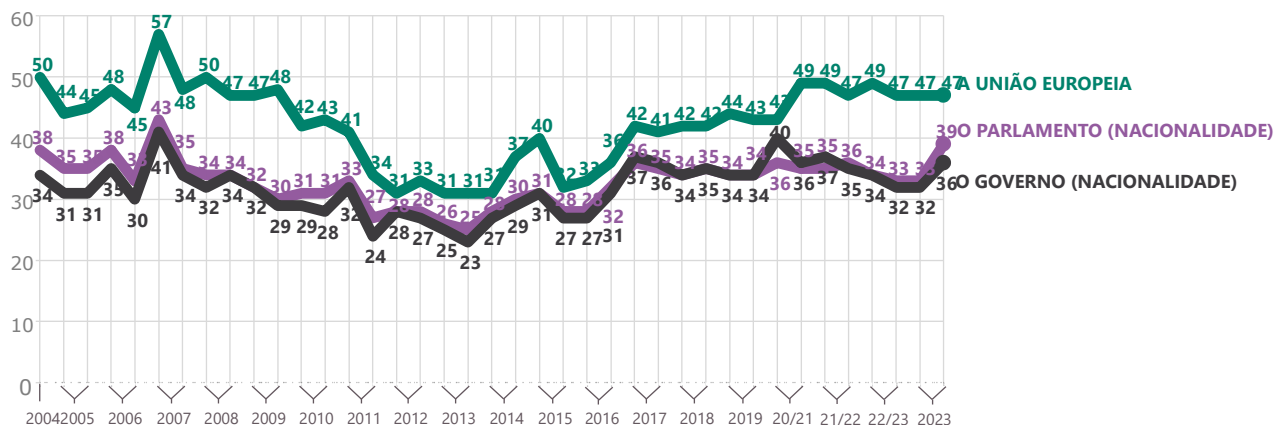
1. Confiança nos governos e parlamentos nacionais e na União Europeia

a. Confiança nos governos e parlamentos nacionais e na União Europeia: tendência

A confiança na União Europeia mantém-se nos 47 %. Este resultado manteve-se estável desde o Eurobarómetro Standard EB98 de inverno de 2022-2023. A confiança nos governos nacionais aumentou desde a primavera de 2023 (36 %, +4 pontos percentuais), assim como a confiança nos parlamentos nacionais (39 %, +6 pontos percentuais). O fosso entre a confiança na UE e a confiança nos governos nacionais diminuiu para 11 pontos, a menor diferença desde o verão de 2020, quando era de 3 pontos.

A desconfiança na União Europeia manteve-se estável desde a primavera de 2023 (45 %, sem alterações). No entanto, os níveis de desconfiança nos governos nacionais (60 %, -3 p.p.) e nos parlamentos nacionais (56 %, -6 p.p.) diminuíram.

QA6 Quanto confiança tem em certas instituições? Para cada uma das seguintes instituições, tendes a confiar nela ou tendes a não confiar nela?
(% — UE — TENDEM A CONFIAR)



Confiança nos governos nacionais, nos parlamentos nacionais e na União Europeia

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

B. Confiança na União Europeia: resultados nacionais

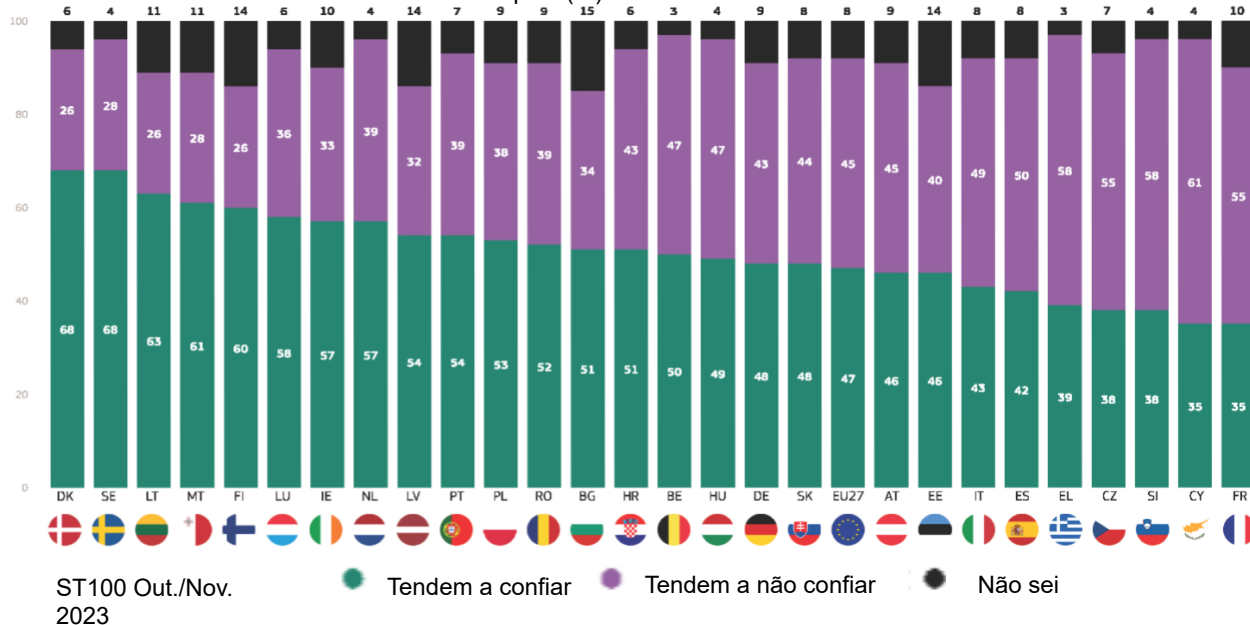
Em 20 Estados-Membros da UE (contra 18 na primavera de 2023), a maioria dos inquiridos afirma que tende a confiar na UE, o que é particularmente o caso na Dinamarca, na Suécia (68 % cada) e na Lituânia (63 %). Pelo menos seis em cada dez em Malta (61 %) e na Finlândia (60 %) também confiam na UE, assim como uma maioria relativa na Áustria (46 % «tendem a confiar» contra 45 % «tende a não confiar»), Estónia (46 % vs 40 %), Eslováquia (48 % vs 44 %), Alemanha (48 % vs 43 %) e Hungria (49 % vs 47 %).

Nos restantes sete países, a maioria dos inquiridos tende a desconfiar da UE: Chipre (61 % «tende a não confiar» contra 35 % «tende a confiar»), Grécia (58 % vs 39 %), Eslovénia (58 % vs 38 %), Chéquia (55 % vs 38 %), França (55 % vs 35 %), Espanha (50 % vs 42 %) e Itália (49 % vs 43 %).

A confiança na UE diminuiu em 15 países desde a primavera de 2023, com as maiores quedas observadas em Portugal (54 %, -13 pontos percentuais), no Luxemburgo (58 %, -7 p.p.) e na Irlanda (57 %, -7 p.p.). Em contrapartida, a confiança aumentou em dez países, incluindo a Alemanha (48 %, +5 p.p.). Não houve alterações na Roménia (52 %) e nos Países Baixos (57 %).

A confiança é agora a opinião maioritária na Alemanha, Áustria e Eslováquia, mas tornou-se a opinião minoritária em Espanha.

QA6.4 Quanto confiança tem em certas instituições? Para cada uma das seguintes instituições, tende a confiar ou a não confiar nela? —União Europeia (%)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

C. Confiança no governo nacional: resultados nacionais

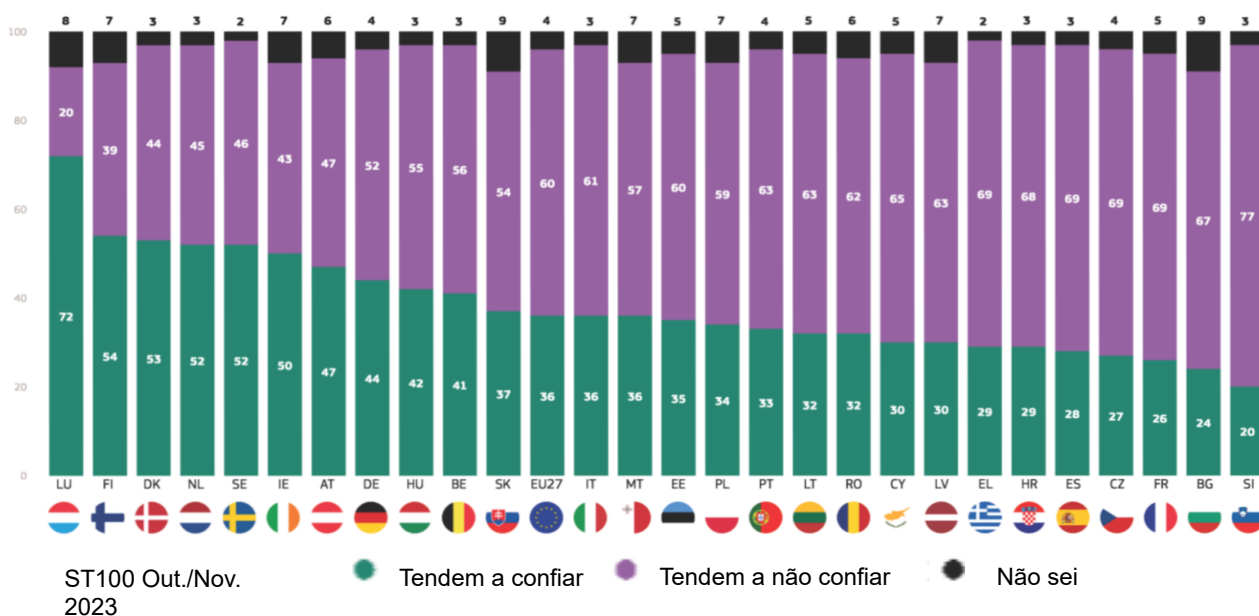
Existem seis Estados-Membros da UE (contra quatro na primavera de 2023) em que pelo menos metade dos inquiridos afirma confiar no seu governo nacional: Luxemburgo (72 %), Finlândia (54 %), Dinamarca (53 %), Países Baixos e Suécia (52 % cada) e Irlanda (50 %). Em contrapartida, menos de um quarto na Eslovénia (20 %) e na Bulgária (24 %) confiam no seu governo nacional.

A opinião está dividida na Áustria (47 % «confiança» contra 47 % «desconfiança»). Nos restantes 20 países, a maioria dos inquiridos desconfia do seu governo nacional, com uma falta de confiança mais generalizada entre os países da Eslovénia (77 %) e da Grécia, Espanha, Chéquia e França (69 % cada).

A confiança no governo nacional aumentou em 14 Estados-Membros da UE desde a primavera de 2023, com os maiores aumentos registados entre os inquiridos na Eslováquia (37 %, +18 pontos percentuais), nos Países Baixos (52 %, +16 p.p.) e na Bulgária (24 %, +10 p.p.). Em contrapartida, a confiança diminuiu em nove países, incluindo Portugal (33 %, -15 p.p.), Malta (36 %, -7 p.p.) e Chipre (30 %, -6 p.p.).

A confiança é agora a opinião maioritária nos Países Baixos e na Suécia.

QA6.2. Quanta confiança tem em certas instituições? Para cada uma das seguintes instituições, tendes a confiar nela ou tendes a não confiar nela? —O governo (nacionalidade) (%)



2. A imagem da União Europeia

a. A imagem da União Europeia: tendência

A imagem positiva da UE diminuiu um ponto percentual desde a primavera de 2023, situando-se em 44 %.

A imagem neutra da UE aumentou um ponto percentual para 38 %, enquanto a imagem negativa manteve-se estável em 18 %.

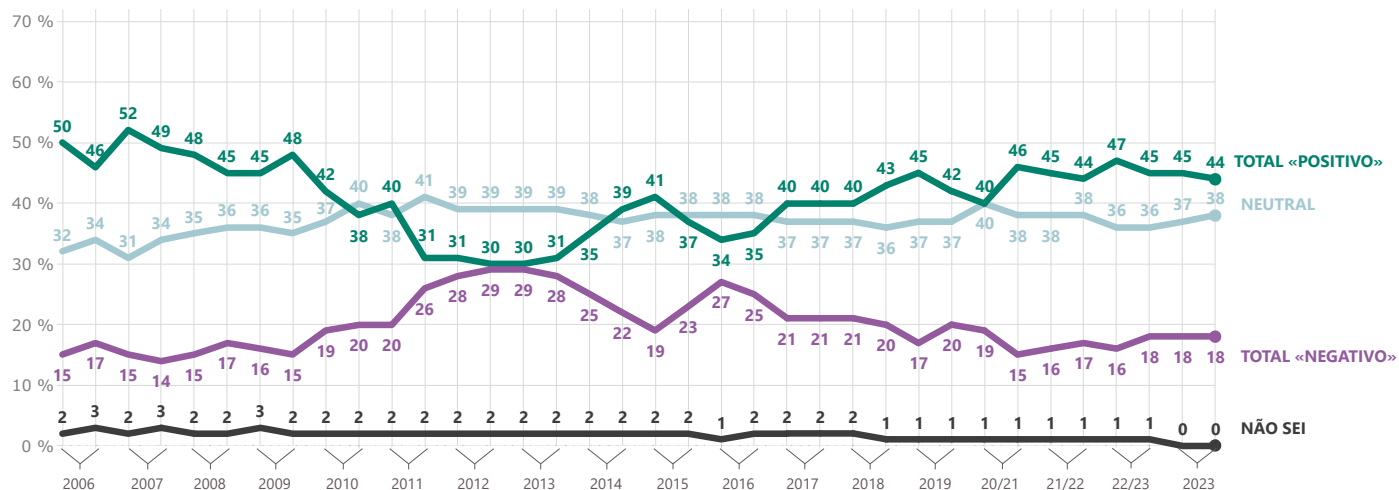


Imagem da União Europeia

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

B. A imagem da União Europeia: evolução e resultados nacionais

Existem 19 Estados-Membros da UE em que a maioria dos inquiridos tem uma imagem positiva da UE (em comparação com 22 no Eurobarómetro Standard EB99 da primavera de 2023), com os níveis mais elevados entre os inquiridos na Irlanda e em Portugal (64 % cada), na Dinamarca (59 %) e no Luxemburgo (58 %).

Em sete Estados-Membros, a imagem dominante da UE é neutra: Espanha e Hungria (45 % cada), Chipre, Itália e Eslovénia (42 %), Grécia (37 %) e Chéquia (36 %).

Na Áustria, o parecer divide-se entre uma imagem positiva e uma imagem neutra: 38 % positivo vs 38 % neutro.

Embora uma imagem negativa seja a opinião minoritária em todos os Estados-Membros, existem sete países em que pelo menos um em cada cinco inquiridos tem uma imagem negativa da UE: Chéquia (33 %), Grécia (27 %), França e Chipre (26 % cada), Eslováquia e Áustria (24 % cada) e Bélgica (20 %).

Desde a primavera de 2023, a imagem positiva da UE diminuiu em 18 Estados-Membros, nomeadamente na Lituânia (51 %, -8 pontos percentuais), na Irlanda (64 %, -7 p.p.) e na Polónia (52 %, -6 p.p.), na Finlândia (48 %, -6 p.p.), na Letónia (45 %, -6 p.p.), na Hungria (37 %, -6 p.p.) e em Chipre (32 %, -6 p.p.). A imagem positiva da UE ganhou terreno em sete países, nomeadamente na Eslováquia (41 %, +5 p.p.).

D78. De um modo geral, a UE evoca-lhe uma imagem muito positiva, bastante positiva, neutra, equitativamente negativa ou muito negativa? (%)

		SK	AT	DE	FR	RO	BG	MT	BE	EL	EE	EU27	NL	HR	PT	DK	SI	ES	IT	LU	SE	CZ	CY	FI	HU	LV	PL	IE	LT
Total «Positivo»	ST100	41	38	44	38	52	51	53	45	35	42	44	54	49	64	59	40	38	40	58	54	31	32	48	37	45	52	64	51
	ST99	▲5	▲3	▲3	▲3	▲3	▲1	▲1	=	=	▼1	▼1	▼1	▼2	▼2	▼3	▼3	▼4	▼4	▼4	▼4	▼5	▼6	▼6	▼6	▼6	▼6	▼7	▼8
Neutral	ST100	35	38	39	35	31	29	35	35	37	40	38	28	37	28	31	42	45	42	29	34	36	42	41	45	43	38	28	41
	ST99	▲2	▲4	▼2	▼4	=	▼1	▼2	▲2	▼3	▼1	▲1	▲1	▲1	=	▲2	▲2	▲3	▲4	▲4	▲4	▲1	▼1	▲9	▲5	▲4	▲4	▲6	▲6
Total «negativo»	ST100	24	24	17	26	16	19	12	20	27	17	18	18	14	7	9	18	16	18	13	12	33	26	10	18	11	10	7	7
	ST99	▼6	▼6	▼1	=	▼2	=	▲1	▼2	▲2	▲1	=	=	▲1	▲1	=	▲2	▲2	▲1	=	=	▲4	▲7	▼3	▲1	▲2	▲2	=	▲2
Não sei	ST100					1	1	1		1	1				1	1		1						1	1		1	1	
	ST99	▼1	▼1		▲1	▼1	=			▲1	▲1				▲1	▲1	▼1	▼1	▼1						=	=		▲1	=

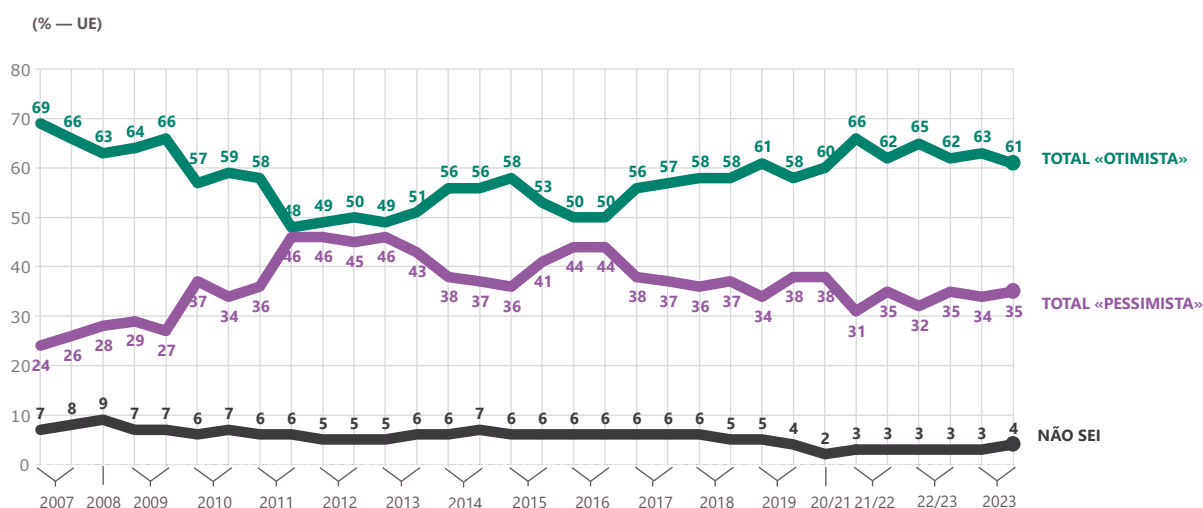
ST100 Out./Nov. 2023

3. O futuro da União Europeia

a. O futuro da União Europeia: tendência

Mais de seis em cada dez europeus estão otimistas quanto ao futuro da UE (61 %, -2 pontos percentuais desde a primavera de 2023). Este é o nível mais baixo de otimismo desde o verão de 2020. Mais de um terço são pessimistas (35 %, +1 pp), enquanto 4 % dizem que não sabem.

QA12 Poderia dizer que é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da UE?



Otimismo em relação ao futuro da UE

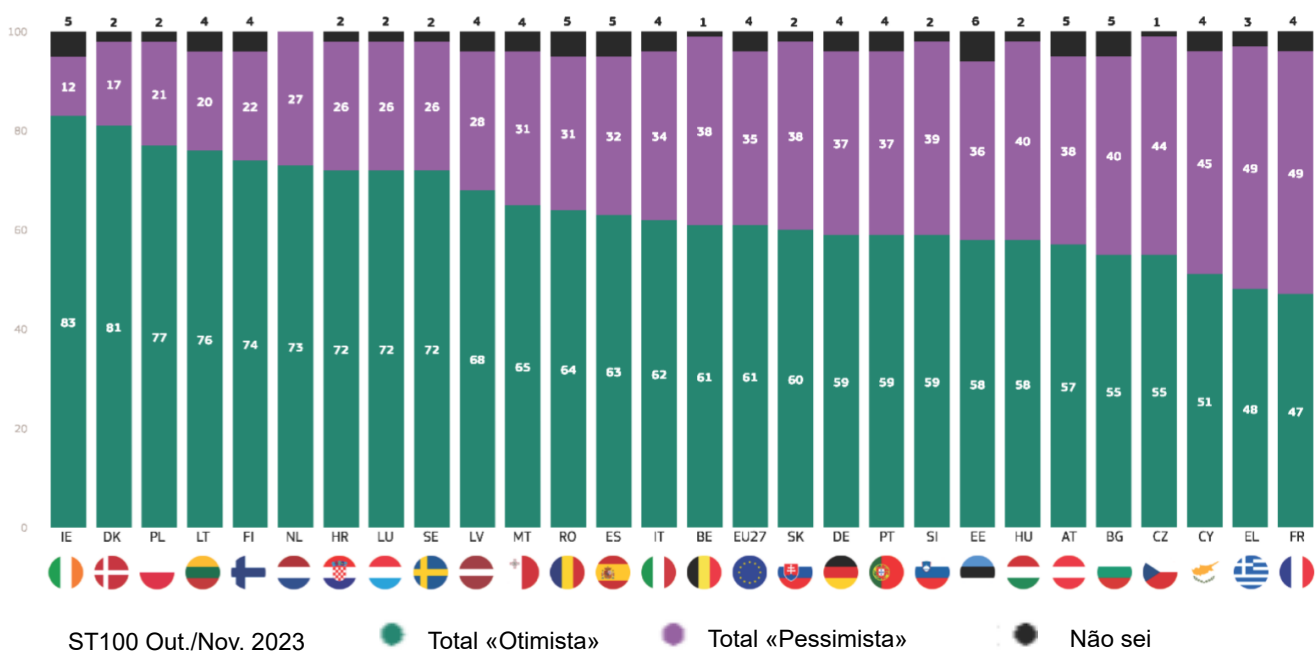
Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

B. O futuro da União Europeia: resultados nacionais

Em 25 Estados-Membros (contra 26 na primavera de 2023), os inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da UE. O otimismo é mais elevado entre os inquiridos na Irlanda (83%), na Dinamarca (81%) e na Polónia (77%). Mais de metade em Chipre (51%) e na Bulgária e na Chéquia (55% cada) também estão otimistas.

O pessimismo prevalece apenas em França (49% «pessimista» contra 47% «otimista») e na Grécia (49% vs 48%).

QA12. Pode dizer que é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da UE? (%)

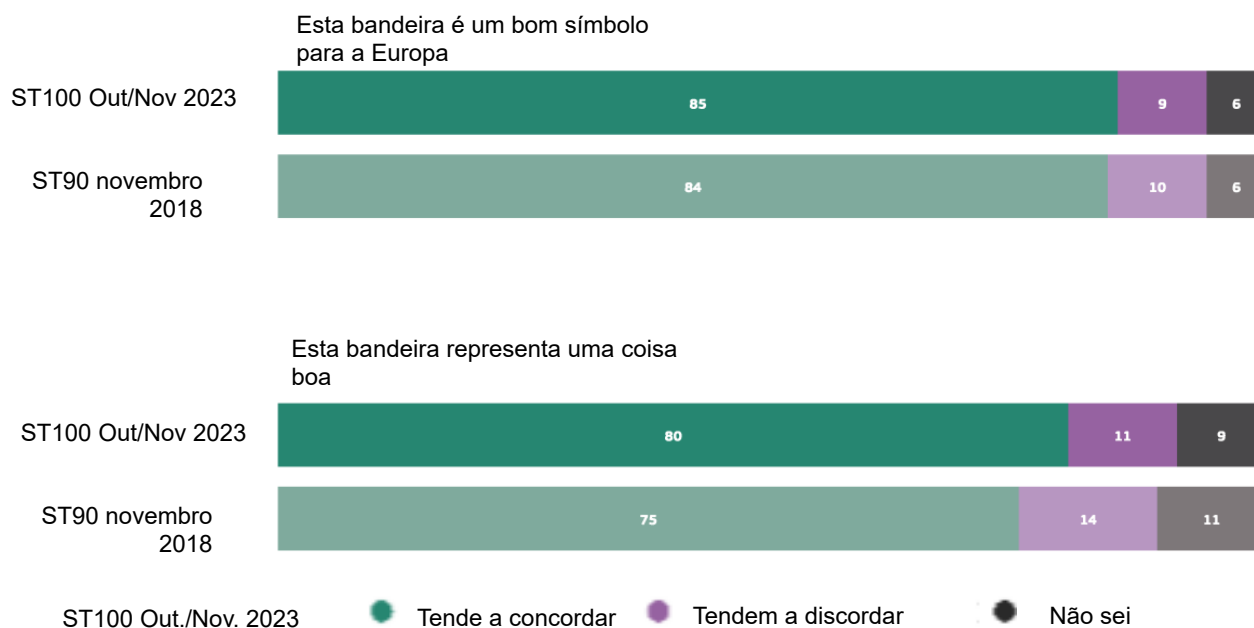


4. A bandeira da UE: tendências e resultados nacionais

Mais de oito em cada dez europeus consideram que a bandeira europeia é um bom símbolo para a Europa (85 %, +1 ponto percentual desde o Eurobarómetro Standard 90, no outono de 2018). Menos de um em cada dez (9 %, -1 pp) discorda, enquanto 6 % dizem que não sabem.

Oito em cada dez (80 %, +5 pontos percentuais desde o outono de 2018) concordam que a bandeira europeia representa algo bom. Pouco mais de um em cada dez (11 %, -3 pp) discorda, enquanto 9 % dizem que não sabem.

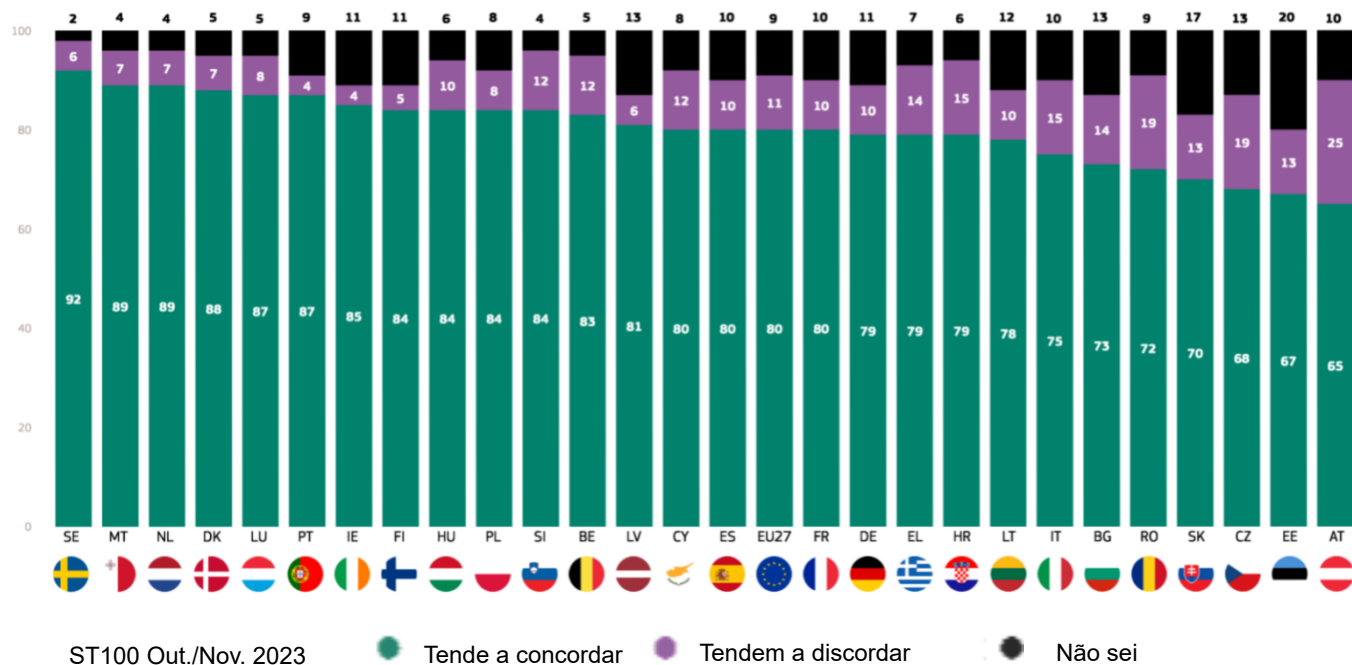
QC9. Este símbolo é a bandeira europeia. Tenho uma lista de declarações a este respeito, gostaria de ter a sua opinião sobre cada uma delas. Para cada um deles, pode dizer-me se tende a concordar ou a discordar? (UE27) (%)



Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Em todos os Estados-Membros da UE, importantes maiorias dos inquiridos concordam que esta bandeira representa algo bom, com as percentagens mais elevadas na Suécia (92 %), em Malta e nos Países Baixos (ambos com 89 %) e a mais baixa na Áustria (65 %), na Estónia (67 %) e na Chéquia (68 %).

QC9.2. Este símbolo é a bandeira europeia. Tenho uma lista de declarações a este respeito. Gostaria de ter a sua opinião sobre cada uma delas. Para cada um deles, pode dizer-me se tende a concordar ou a discordar? —Esta bandeira representa algo bom (%)





II. As principais preocupações dos europeus

1. Principais preocupações a nível europeu: tendência

A imigração e a guerra na Ucrânia ultrapassaram o aumento dos preços] da inflação] como as questões mais importantes que a UE enfrenta atualmente. É importante notar que a guerra na Ucrânia é uma nova opção para esta onda do inquérito. A sua inclusão terá tido um impacto considerável nos resultados desta vaga e nas tendências desde a primavera de 2023. Por conseguinte, as alterações tendências desde a primavera de 2023 devem ser interpretadas com precaução.

Quase três em cada dez pensam que a imigração (28 %) é uma das duas questões mais importantes que a União Europeia enfrenta atualmente. Trata-se de um aumento de quatro pontos percentuais desde a primavera de 2023, e a imigração aumentou de terceiro para primeiro lugar. A guerra na Ucrânia (28 %) ocupa o primeiro lugar em conjunto com a imigração.

A situação internacional encontra-se na terceira posição (24 %, -1 p.p.), ao passo que o aumento dos preços/inflação/custo de vida desceu do primeiro para o quarto

lugar (20 %, -7 p.p.). Todas as outras questões são mencionadas por menos de um em cada cinco inquiridos.

O ambiente e as alterações climáticas diminuíram de quarto para quinto (16 %, -6 p.p.) e a situação económica passou de quinta para sexta posição (14 %, -3 p.p.).

O aprovisionamento energético diminuiu da sexta para a sétima posição (11 %, -5 p.p.) e partilha o sétimo lugar com o estado das finanças públicas dos Estados-Membros (11 %, -4 p.p., sem alteração de posição).

O terrorismo passou da décima segunda para a nona posição (10 %, +5 PD) e é a única outra questão mencionada por pelo menos um em cada dez.

A influência da UE no mundo caiu da oitava para a décima posição (8 %, -1 p.p.), enquanto a criminalidade caiu de nono para décimo lugar (6 %, sem alterações).

As restantes quatro questões não são mencionadas por mais de uma em vinte: desemprego (4 %, -2 p.p.), saúde (4 %, -2 p.p.), fiscalidade (3 %, sem alterações) e pensões (3 %, -1 p.p.).

QA5. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes que a UE enfrenta atualmente? (MÁXIMO 2 RESPOSTAS) (UE27) (%)



ST100 Out./Nov.
2023

● ST100 Out./Nov.
2023

● ST99 maio/junho de
2023

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

2. Principais preocupações a nível europeu: resultados nacionais

Duas questões classificam-se como as mais importantes que a UE enfrenta atualmente: a imigração e a guerra na Ucrânia. A guerra na Ucrânia ocupa o primeiro lugar em 17 países, enquanto a imigração ocupa o primeiro lugar em sete países (na Áustria, ambas as questões partilham o primeiro lugar com a situação internacional).

A guerra na Ucrânia está entre os três primeiros em 26 Estados-Membros. Ocupa o primeiro lugar em 17 países, incluindo a Estónia (49 %), a Lituânia (48 %) e a Irlanda (46 %) (partilhando a primeira posição na Áustria com a imigração e a situação internacional). Encontra-se em segunda posição na Alemanha (34 %), na Bulgária (29 %, partilhada com a imigração) e em Itália (22 %) e ocupa o terceiro lugar em seis países, incluindo os Países Baixos (35 %) e o Luxemburgo e Chipre (24 % cada).

A imigração ocupa o primeiro lugar em sete Estados-Membros (contra cinco na primavera de 2023 e partilha na Áustria a situação internacional e a guerra na Ucrânia), incluindo Chipre (46 %), os Países Baixos (43 %) e a Alemanha (43 %). Ocupa o segundo lugar em oito países, incluindo a Chéquia e a Eslovénia (33 % cada) e a Hungria (28 %) (partilhada na Letónia com a situação internacional e na Bulgária com a guerra na Ucrânia). É a terceira questão mais mencionada em sete países, incluindo Malta (31 %), Eslováquia (27 %) e Irlanda (25 %).

A situação internacional ocupa o primeiro lugar em quatro países (face a 11 na primavera de 2023): Bulgária (34 %), Grécia (32 %), Áustria (25 %, partilhada com a imigração e a guerra na Ucrânia) e Itália (24 %, com o aumento dos preços/inflação/custo de vida).

A redução significativa desta questão nas classificações em primeiro lugar é provavelmente atribuível à adição de uma opção separada para a guerra na Ucrânia nesta vaga do inquérito. Ocupa o segundo lugar em oito países, incluindo Malta (34 %), Estónia e Finlândia (33 % cada), e

ocupa o terceiro lugar em oito países, incluindo a Dinamarca (28 %), a Chéquia (25 %) e a Alemanha e a Suécia (24 % cada).

A inflação do custo de vida é a quarta questão mais importante a nível da UE, mas situa-se em primeiro lugar no Luxemburgo (31 %) e em Itália (24 %, partilhada com a situação internacional). Ocupa o segundo lugar em seis países, incluindo a Irlanda e Chipre (27 % cada) e a Bélgica (26 %), e ocupa o terceiro lugar em seis países, incluindo a Croácia (26 %), a Letónia (22 %), a Áustria e a Bulgária (20 % cada).

Em quinto lugar, a nível da UE, o ambiente e as alterações climáticas ocupam o segundo lugar na Suécia (40 %), na Dinamarca e nos Países Baixos (36 % cada) e na Áustria (22 %). Ocupa o terceiro lugar na França (20 %) e na Finlândia (19 %).

A situação económica encontra-se na sexta posição a nível da UE, mas ocupa o terceiro lugar na Grécia (19 %, juntamente com o aumento dos preços/inflação/custo de vida, o abastecimento de energia e a guerra na Ucrânia) e em Itália (19 %, juntamente com a imigração).

O abastecimento de energia é a única outra questão que aparece nos três primeiros em qualquer país, ocupando o terceiro lugar na Grécia (19 %), juntamente com a guerra na Ucrânia, o aumento dos preços/inflação/custo de vida e a situação económica.

QA5. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes que a UE enfrenta atualmente? (MÁXIMO 2 RESPOSTAS) (%)

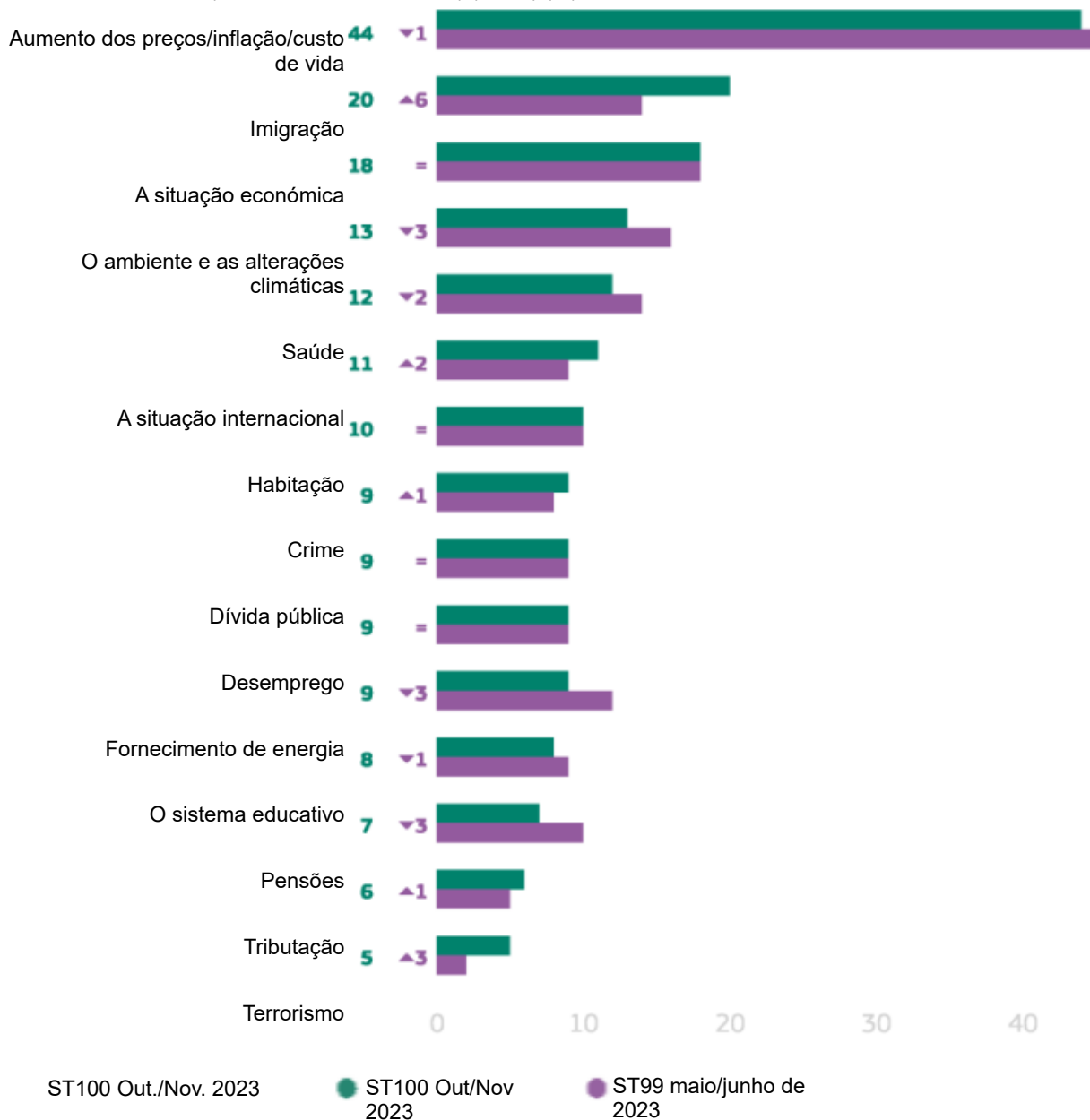
	EU27	AT	BE	BG	CY	CZ	DE	DK	EE	EL	ES	FI	FR	HR	HU	IE	IT	LT	LU	LV	MT	NL	PL	PT	RO	SE	SI	SK
Imigração	28	25	28	29	46	33	43	21	22	26	23	13	29	20	28	25	19	19	26	24	31	43	27	19	11	15	33	27
A guerra na Ucrânia	28	25	23	29	24	38	34	42	49	19	29	45	19	30	30	46	22	48	24	42	44	35	22	36	29	43	36	36
A situação internacional	24	25	20	34	18	25	24	28	33	32	23	33	19	28	22	21	24	32	21	24	34	25	21	18	25	24	20	28
Aumento dos preços/inflação/custo de vida	20	20	26	20	27	19	18	9	13	19	24	15	23	26	17	27	24	11	31	22	15	12	24	19	19	10	16	17
O ambiente e as alterações climáticas	16	22	20	4	5	7	16	36	7	12	11	19	20	9	13	16	14	7	17	5	11	36	12	11	11	40	15	9
A situação económica	14	16	12	10	21	13	12	8	14	19	17	9	12	15	14	11	19	13	12	14	12	7	12	17	14	12	14	13
Estado das finanças públicas dos Estados-Membros	11	9	8	6	4	11	12	5	8	15	10	12	8	15	16	3	14	6	7	5	7	9	12	13	9	6	5	18
Fornecimento de energia	11	10	11	14	7	14	10	9	13	19	8	11	10	11	14	12	14	8	11	9	6	8	9	5	13	15	12	11
Terrorismo	10	10	17	10	18	10	5	10	6	8	9	12	18	14	11	10	6	14	13	11	9	5	10	10	16	14	15	7
A influência da UE no mundo	8	11	9	9	3	7	8	14	5	11	7	13	8	10	8	5	6	9	10	5	7	14	8	7	9	7	7	7
Crime	6	5	8	4	11	3	4	4	3	5	3	5	10	6	6	3	6	4	10	3	4	2	6	3	10	7	6	5
Desemprego	4	4	3	3	3	1	1	4	2	3	5	3	5	3	6	5	5	2	4	8	3	1	6	7	9	2	2	3
Saúde	3	3	2	1	1	2	1	1	4	2	3	1	1	2	2	2	6	3	1	3	1	1	5	3	5	0	2	2
Tributação	3	4	2	2	1	3	2	1	1	1	3	1	4	3	2	1	5	1	3	5	1	0	4	2	5	0	2	3
Pensões																												

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

3. Principais preocupações a

A situação económica diminuiu da segunda para a terceira posição (18 %, sem alterações) e o ambiente e as

QA3. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se defronta (o nosso país) neste momento? (MÁXIMO 2 RESPOSTAS) (UE27) (%)



nível nacional: tendência

O aumento dos preços/inflação/custo de vida continua a ser a questão mais importante a nível nacional neste momento (44 %), uma descida de um ponto percentual desde a primavera de 2023.

A imigração passou da quarta para a segunda posição (20 %, +6 p.p.) e é a única outra questão mencionada por pelo menos um em cada cinco.

alterações climáticas diminuíram da terceira para a quarta posição (13 %, -3 p.p.).

A saúde (12 %, -2 p.p.) diminuiu da quarta para a quinta posição, enquanto a situação internacional aumentou de nona para sexta posição (11 %, +2 p.p.). A habitação mantém-se na sétima posição (10 %, sem alterações).

Quatro questões partilham a oitava posição. A criminalidade (9 %, +1 p.p.) aumentou a partir da décima terceira posição, o desemprego (9 %, sem alterações) subiu em relação à nona posição, a dívida pública (9 %, nenhuma alteração) subiu da nona posição e o

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

abastecimento de energia (9 %, -3 p.p.) caiu da sexta posição.

O sistema de ensino (8 %, -1 p.p.) caiu da nona para a décima segunda posição, enquanto as pensões (7 %, -3 p.p.)caíram da nona para a décima terceira posição.

A fiscalidade (6 %, +1 p.p.) mantém-se na décima quarta posição e o terrorismo (5 %, +3 p.p.)mantém-se na décima quinta posição.

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

4. Principais preocupações a nível nacional: resultados nacionais

O custo de vida está classificado nas três principais questões em 26 Estados-Membros. É considerada a questão mais importante que os cidadãos de 20 Estados-Membros enfrentam no seu país (contra 22 na primavera de 2023), incluindo a Croácia (68 %), a Grécia (57 %) e a Estónia (55 %). Ocupa o segundo lugar na Irlanda (55 %), no Luxemburgo (48 %), em Chipre (46 %) e na Alemanha (41 %) e em terceiro lugar nos Países Baixos (38 %) e na Suécia (23 %, partilhado com o sistema educativo).

A imigração ocupa a primeira posição em dois países (mais do que nenhum país na primavera de 2023): Chipre (50 %) e Alemanha (44 %). Ocupa o segundo lugar em Malta (37 %), Eslovénia (26 %), Áustria (24 %) e Bélgica (20 %). Ocupa a terceira posição em França (17 %), Itália (17 %, partilhada com o desemprego), Eslováquia (16 %, partilhada com a saúde) e Hungria (13 %, partilhada com o aprovisionamento energético).

A situação económica ocupa o segundo lugar em 11 países, incluindo a Grécia (33 %), a Croácia (29 %) e a Itália (28 %) (partilhada na Lituânia com tributação). Ocupa o terceiro lugar em Chipre (33 %), na Chéquia (24 %) e na Letónia (23 %).

O ambiente e as alterações climáticas ocupam o primeiro lugar na Dinamarca (47 %) e em segundo lugar nos Países Baixos (39 %) e na Suécia (30 %). Ocupa o terceiro lugar em cinco países: Malta (24 %), Áustria (20 %), Alemanha e Luxemburgo (17 % cada) e Bélgica (16 %).

A saúde ocupa o segundo lugar em Portugal (44 %), na Dinamarca (40 %), na Letónia (27 %) e na Hungria (24 %). Ocupa o terceiro lugar em seis países, incluindo a Eslovénia (25 %), a Finlândia (24 %) e a Irlanda (23 %).

A situação internacional ocupa o segundo lugar na Finlândia (25 %) e a terceira na Dinamarca (27 %), na Bulgária (18 %) e na Polónia (16 %).

A habitação ocupa a primeira posição na Irlanda (56 %), no Luxemburgo (53 %) e nos Países Baixos (45 %) e ocupa a terceira posição em Portugal (21 %).

A Suécia (46 %) é o único país onde a criminalidade é a questão mais mencionada. O crime ocupa o segundo lugar em França (21 %) e o terceiro na Croácia e na Bélgica (16 % cada).

A dívida pública ocupa o segundo lugar na Chéquia (26 %), enquanto o desemprego é o terceiro problema mais mencionado em Espanha (23 %), Grécia (20 %) e Itália (17 %, juntamente com a imigração).

O aprovisionamento energético é o terceiro mais mencionado na Hungria (partilhado com a imigração), enquanto o sistema de ensino é o terceiro mais mencionado na Suécia (23 %, juntamente com o aumento dos preços/inflação/custo de vida).

A fiscalidade é a única outra questão mencionada nos três primeiros países, em segundo lugar na Lituânia (21 %, juntamente com a situação económica) e em terceiro lugar na Estónia (26 %).

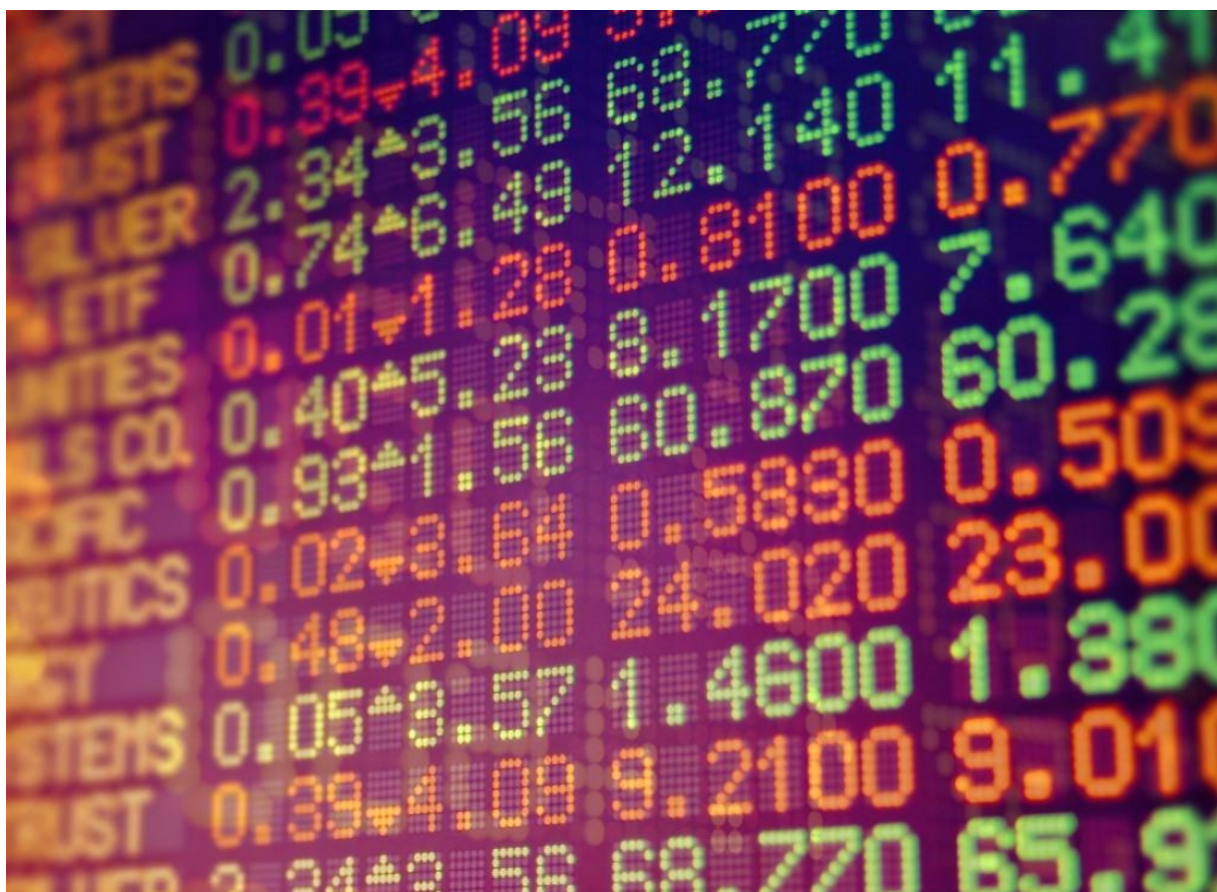
QA3. Quais são, na sua opinião, as duas questões mais importantes com que se deparam atualmente (O nosso país) (MAX 2 ANSWERS) (%)

	EU27	AT	BE	BG	CY	CZ	DE	DK	EE	EL	ES	FI	FR	HR	HU	IE	IT	LT	LU	LV	MT	NL	PL	PT	RO	SE	SI	SK		
Aumento dos preços/inflação/custo de vida	44	49	44	54	46	51	41	20	55	57	49	32	44	68	53	55	38	52	48	49	52	38	54	51	44	23	35	46		
Imigração	18	16	9	30	32	24	13	7	27	33	24	22	9	29	24	8	28	21	7	23	10	4	19	19	25	16	17	26		
A situação económica	13	20	16	3	3	4	17	47	4	8	7	15	15	6	8	10	10	4	17	2	24	39	9	4	5	30	17	8		
O ambiente e as alterações climáticas	12	9	6	17	6	3	4	40	6	12	14	24	13	6	24	23	9	18	5	27	8	11	13	44	18	8	25	16		
Saúde	11	13	9	18	10	15	13	27	15	10	6	25	8	11	10	5	12	17	7	11	5	11	16	3	12	14	7	11		
A situação internacional	10	6	10	2	8	9	13	3	2	2	12	2	5	5	3	56	3	3	53	2	8	45	6	21	4	4	11	3		
Habitação	9	6	16	7	10	2	5	8	1	9	4	8	21	16	3	4	6	2	14	7	2	8	10	1	11	2	12	1	7	11
Crime	9	7	7	9	7	3	2	1	10	20	23	9	10	8	6	3	17	7	4	10	2	1	4	8	8	3	3	7		
Dívida pública	9	12	12	12	3	17	14	8	10	10	4	6	4	4	13	9	10	5	6	10	3	9	9	1	6	8	9	13		
Desemprego	8	11	9	4	6	5	10	10	11	6	6	12	15	3	10	3	4	16	5	12	10	5	4	8	12	23	3	9		
Fornecimento de energia	7	6	8	9	5	13	5	6	5	4	7	4	10	12	8	1	9	8	4	12	2	2	6	7	12	2	10	12		
O sistema educativo	6	3	7	3	3	4	2	3	26	5	6	6	3	4	3	3	12	21	6	16	1	3	9	16	10	2	7	3		
Pensões	5	5	9	1	2	3	3	4	1	1	3	2	13	2	3	1	5	1	1	1	2	1	5	1	5	8	3	1		
Tributação																														
Terrorismo																														

1.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
 2.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
 3.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado

ST100 Out./Nov. 2023

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023



III. A situação económica

1. Perceção da economia europeia

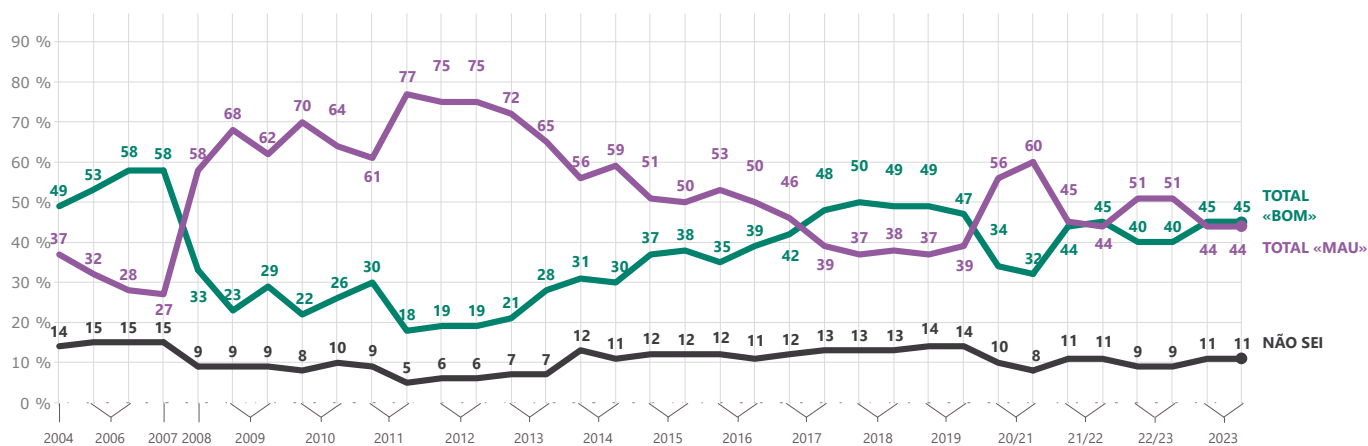
a. Situação atual da economia a nível europeu: tendências e resultados nacionais

A perceção da situação da economia europeia manteve-se estável desde a primavera de 2023, com 45 % dos inquiridos a classificar como «boa» (sem alterações). Quase tantos europeus pensam que a situação da economia europeia é «má» (44 %, sem alterações).

A percentagem de inquiridos que consideram a situação da economia europeia como «good» mantém-se no seu ponto mais elevado desde o outono de 2019 (EB92), onde se situava em 47 %.

QA1.3 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?

A situação da economia europeia (% — UE)



Situação atual da economia europeia

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

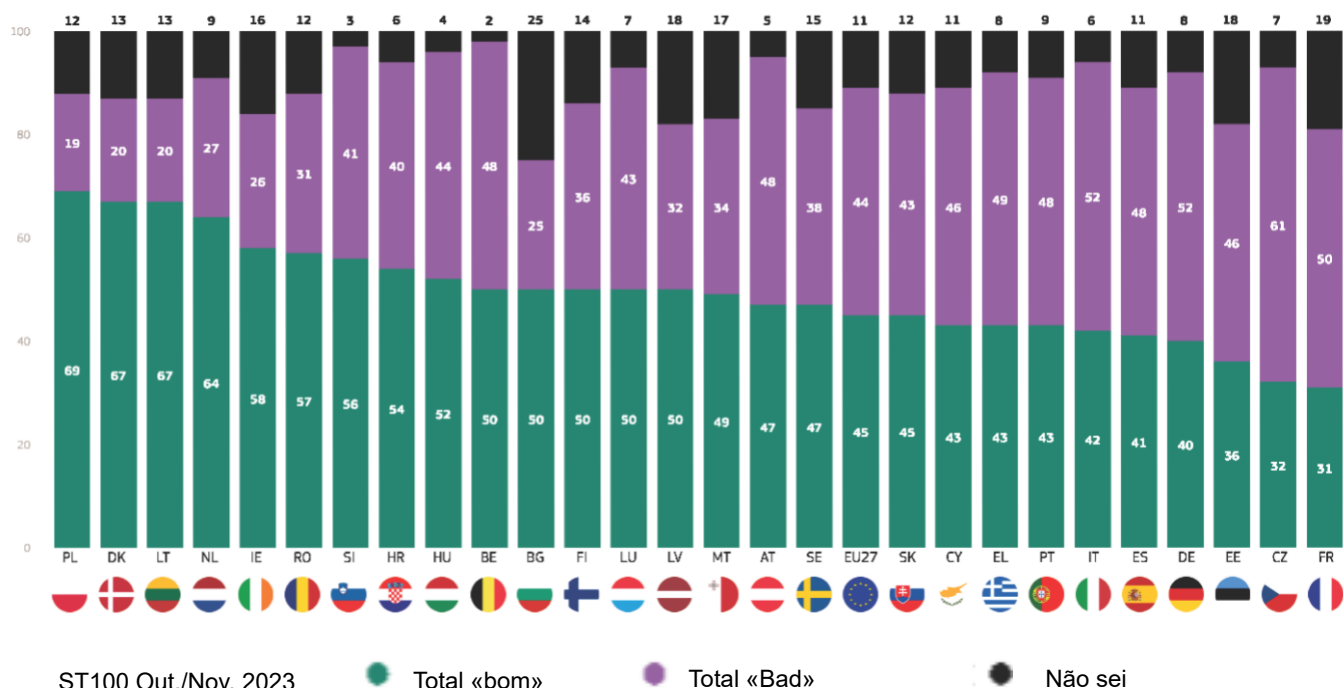
A opinião sobre a situação atual da economia europeia varia significativamente de país para país. A maioria dos inquiridos em 17 países (contra 18 na primavera de 2023) considera que a situação é boa, com os níveis mais elevados registados na Polónia (69 %) e na Dinamarca e na Lituânia (67 % cada). Em contrapartida, a opinião negativa é dominante em dez países, incluindo a Chéquia (61 %) e a Itália e a Alemanha (52 % cada).

Vale a pena notar que um quarto dos inquiridos na Bulgária diz não saber.

Em 13 países, a opinião sobre a situação da economia europeia tornou-se mais negativa desde a primavera de 2023, com as maiores descidas registadas em Portugal (43 %, -17 pontos percentuais), na Letónia (50 %, -10 p.p.) e na Estónia (36 %, -8 p.p.). Em contrapartida, a opinião positiva tornou-se mais generalizada em oito países, incluindo a Polónia (69 %, +10 p.p.) e a Áustria (47 %, +8 p.p.). Não houve alteração de opinião na Finlândia, Hungria, França, Espanha, Grécia ou Alemanha.

A opinião positiva é agora dominante na Eslováquia, mas a opinião negativa é agora a opinião maioritária na Estónia e em Portugal.

QA1.3. Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações? — A situação da economia europeia (%)

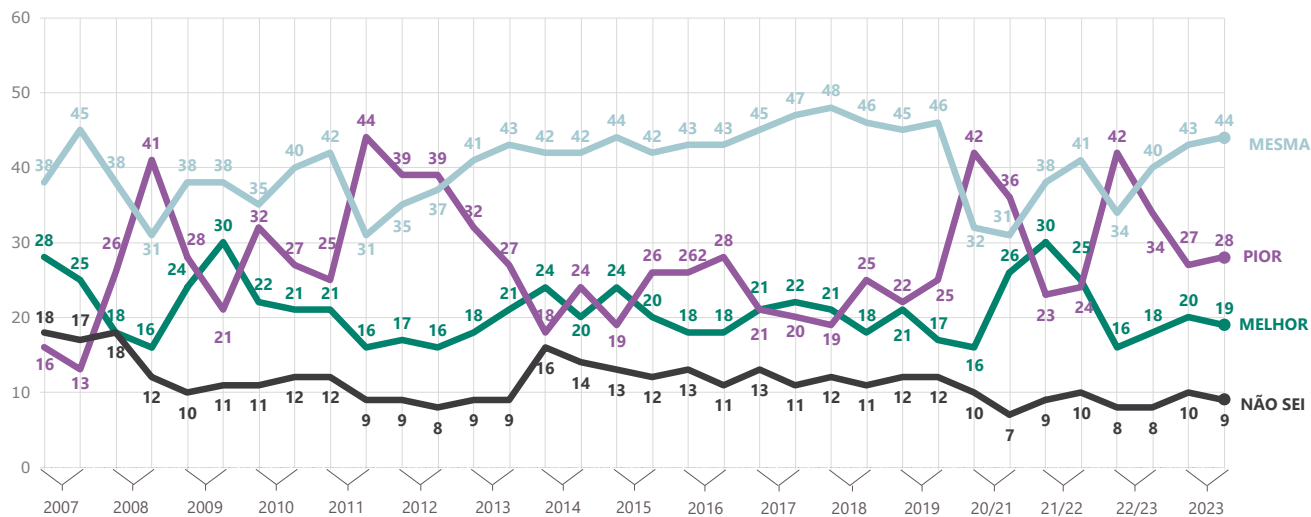


Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

**b. Esperanças para a economia a nível europeu:
tendências e resultados nacionais**

A maioria dos cidadãos considera que a situação económica europeia continuará a ser a mesma nos

QA2.7 Quais são as suas expectativas para os próximos doze meses: os próximos doze meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de...?
A situação económica na UE (% — UE)



próximos 12 meses (44 %, +1 p.p.). Este ponto de vista tem vindo a aumentar de forma constante desde o inverno de 2022-2023. Quase um em cada cinco (19 %, -1 pp) pensa que a situação vai melhorar, enquanto 28 % (+1 p.p.) pensam que vai piorar.

Em resultado destas evoluções, o índice de otimismo para a situação económica europeia diminuiu dois pontos para -9, embora seja consideravelmente superior aos níveis observados no verão de 2020 e entre o verão de 2022 e o inverno de 2022-2023.

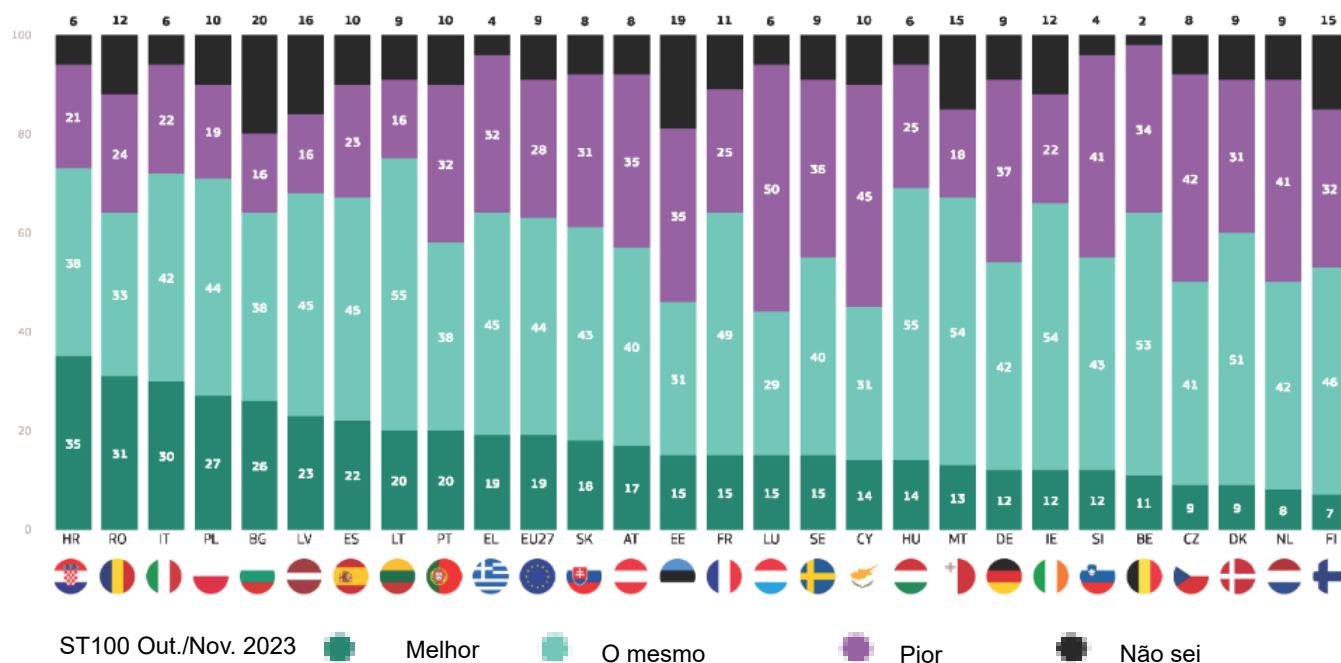
Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

As expectativas quanto à situação económica europeia tornaram-se mais positivas desde a primavera de 2023. A maioria dos inquiridos em 23 Estados-Membros da UE considera que a situação económica europeia continuará a ser a mesma nos próximos 12 meses (contra nove na primavera de 2023), e esta opinião é mais generalizada na Hungria e na Lituânia (55 % cada), bem como na Irlanda e em Malta (54 % cada).

Nos restantes quatro países, a maioria pensa que a situação vai piorar: Luxemburgo (50 %), Chipre (45 %), Chéquia (42 %) e Estónia (35 %).

Há sete países onde os inquiridos são mais propensos a serem otimistas do que pessimistas (em relação a um na primavera de 2023): Croácia (35 % «melhor» contra 21 % «pior»), Roménia (31 % vs 24 %), Itália (30 % vs 22 %), Polónia (27 % vs 19 %), Bulgária (26 % vs 16 %), Letónia (23 % vs 16 %) e Lituânia (20 % vs 16 %).

QA27. Quais são as suas expectativas para os próximos 12 meses: os próximos 12 meses serão melhores, piores ou os mesmos, quando se trata de... —A situação económica na UE (%)



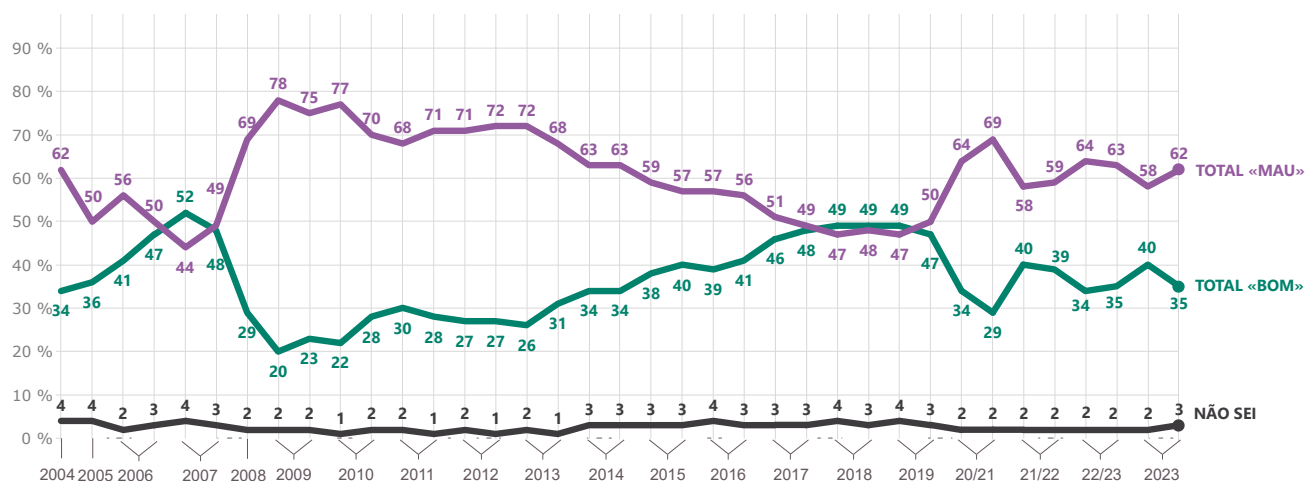
2. Perceção da economia nacional

a. Situação atual da economia a nível nacional: tendências e resultados nacionais

A perceção positiva da situação da economia nacional diminuiu cinco pontos percentuais desde a primavera de 2023, com 35 % a classificar como «boa». Isto inverte todos os ganhos obtidos entre o inverno de 2022-2023 e a primavera de 2023.

A maioria dos europeus considera que a situação da sua economia nacional é «má», com esta perspetiva a aumentar em quatro pontos percentuais desde a primavera de 2023 (52.º0)~

QA1.2 Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações?
A situação da economia (NACIONALIDADE) (% — UE)



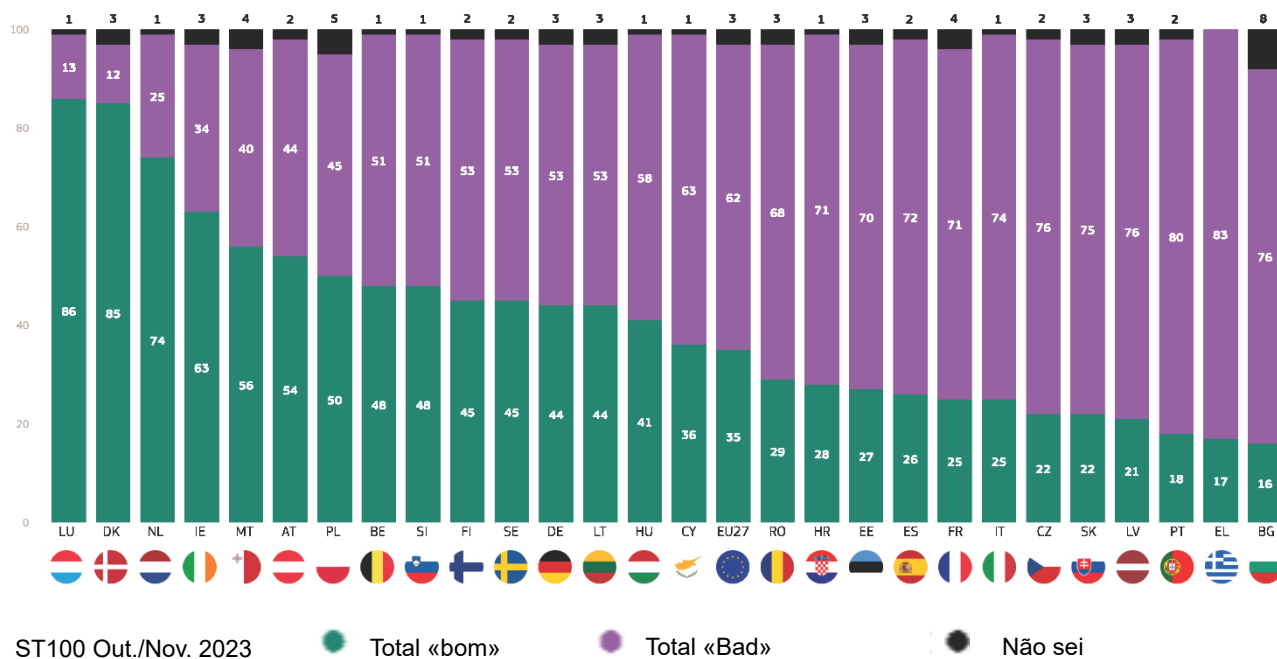
Eurobarómetro padrão 100 outono de 2023

As opiniões sobre a situação atual da economia nacional variam drasticamente entre os Estados-Membros da UE. A maioria dos inquiridos em sete Estados-Membros (contra dez na primavera de 2023) tem uma visão positiva da sua economia nacional, com os níveis mais elevados observados no Luxemburgo (86 %), na Dinamarca (85 %) e nos Países Baixos (74 %). No outro extremo da escala 16 % dos inquiridos na Bulgária, 17 % na Grécia e 18 % em Portugal também têm uma visão positiva da sua economia nacional.

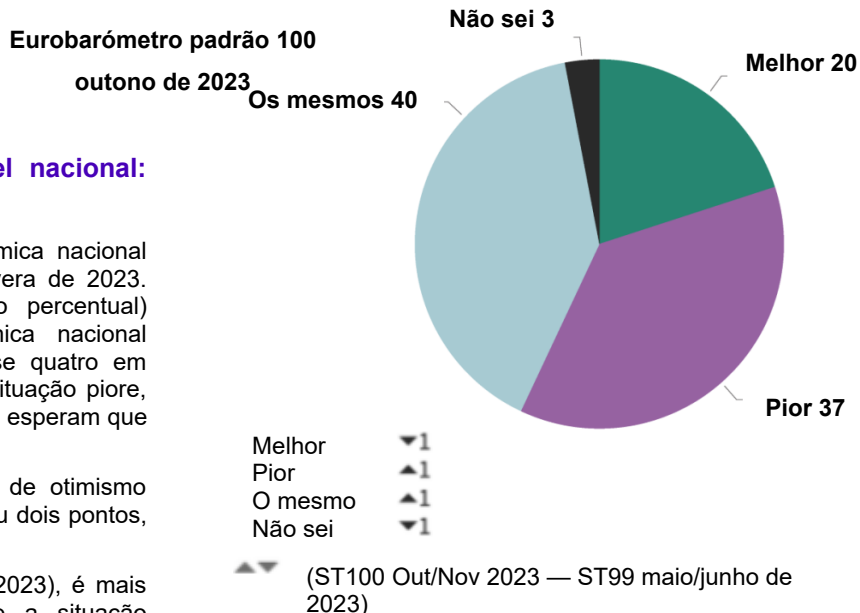
Em comparação com o Eurobarómetro Standard da primavera de 2023 (E899), os inquiridos em 17 países têm agora menos probabilidades de dizer que a situação da sua economia nacional é boa, com o declínio mais dramático registado em Portugal (18 %, -20 pontos percentuais), seguido da Suécia (45 %, -7 p.p.), Alemanha (44 %, -7 p.p.) e Estónia (27 %, -7 p.p.). Em contrapartida, a opinião positiva aumentou em oito países, sobretudo na Hungria (41 %, +5 p.p.). Não houve qualquer alteração de opinião em Malta ou nos Países Baixos.

A opinião positiva é agora a opinião maioritária na Polónia, enquanto a opinião negativa é agora a opinião maioritária na Bélgica, Alemanha, Eslovénia e Suécia.

QA1.2. Como julgaria a situação atual em cada uma das seguintes situações? — A situação da economia (NACIONALIDADE) (%)



QA2.3. Quais são as suas expectativas para os próximos 12 meses: os próximos 12 meses serão melhores, pior ou o mesmo, quando se trata de...? —O estado da economia do nosso país (UE27) (%)



B. Esperanças da economia a nível nacional: tendências e resultados nacionais

As expectativas quanto à situação económica nacional agravaram-se ligeiramente desde a primavera de 2023. Um em cada cinco inquiridos (-1 ponto percentual) considera que a sua situação económica nacional melhorará nos próximos 12 meses. Quase quatro em cada dez (37 %, +1 p.p.) esperam que a situação piore, enquanto quatro em cada dez (40 %, +1 PP) esperam que a situação se mantenha inalterada.

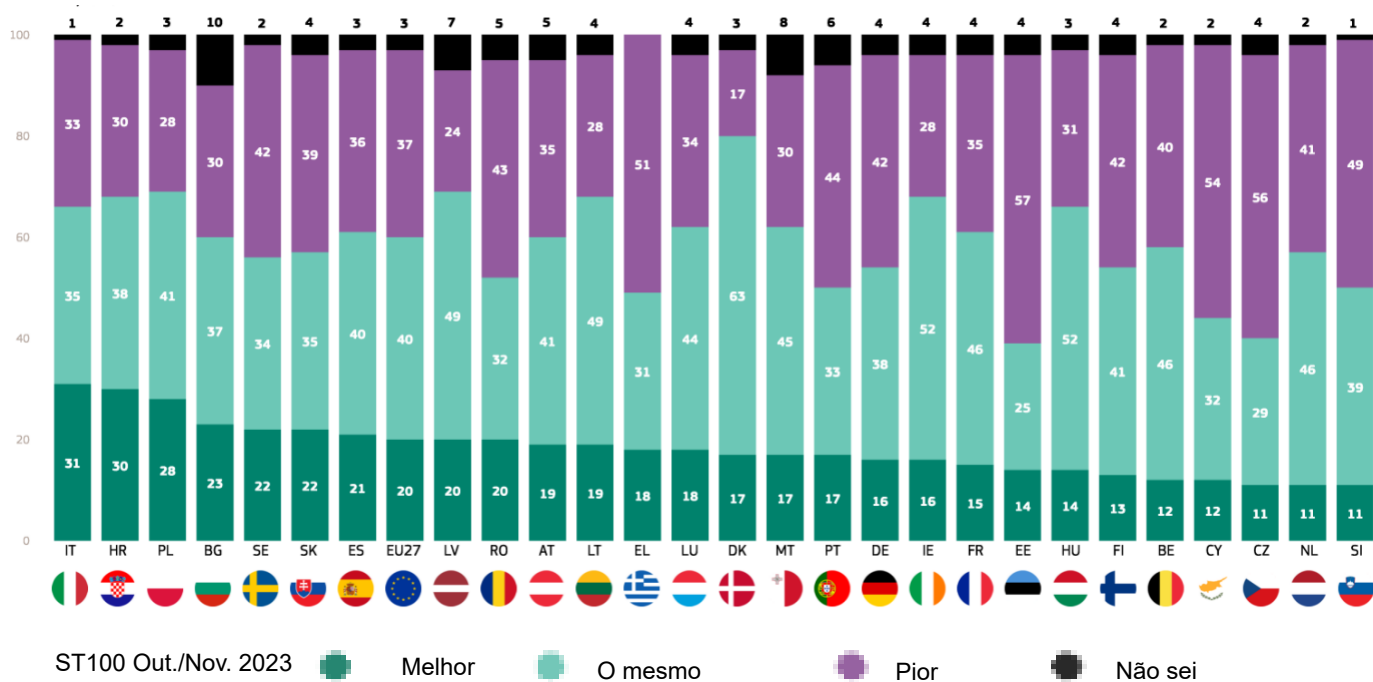
Em resultado destas alterações, o índice de otimismo para a situação económica nacional diminuiu dois pontos, passando para -17.

Em 16 países (tal como na primavera de 2023), é mais provável que os inquiridos pensem que a situação económica nacional continuará a ser a mesma nos próximos 12 meses, e mais de metade na Dinamarca (63 %), a Irlanda e a Hungria (52 % cada) pensam desta forma.

Nos restantes 11 países, é mais provável que os inquiridos digam que a situação económica nacional se agravará, e esta opinião é mais generalizada na Estónia (57 %), na Chéquia (56 %) e em Chipre (54 %).

Vale a pena notar que em todos os países, exceto em três países, há mais pessimistas do que otimistas. As exceções são a Dinamarca, a Polónia e a Croácia, onde há proporções iguais de otimistas e pessimistas.

QA2.3. Quais são as suas expectativas para os próximos 12 meses: será que os próximos 12 meses serão melhores, pior ou o mesmo, quando se trata de...? —O estado da economia do nosso país (%)



3. Política económica da UE

a. Apoio ao euro: tendências e resultados nacionais

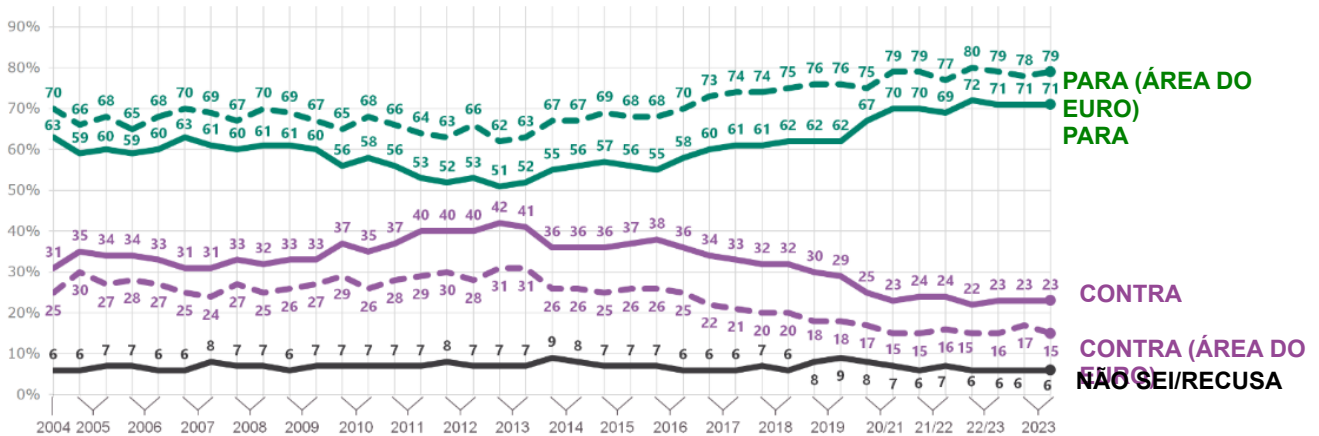
Apoio a uma União Económica e Monetária Europeia com uma moeda única, o euro manteve-se estável pela segunda vez consecutiva (71 %, sem alterações desde o inverno de 2022-2023).

O apoio está no segundo nível mais elevado desde a introdução do euro. Menos de um quarto dos cidadãos da UE estão contra o euro (23 %, sem alterações).

Com 79 %, o apoio na área do euro é mais generalizado e aumentou um ponto percentual desde a primavera de 2023. A oposição diminuiu dois pontos desde a primavera de 2023, situando-se agora em 15 %.

QB3.1 Qual é a sua opinião sobre cada uma das seguintes afirmações? Por favor, diga para cada declaração, se é a favor ou contra ela.

Uma União Económica e Monetária Europeia com uma moeda única, o euro (% — UE)



Apoio ao euro

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

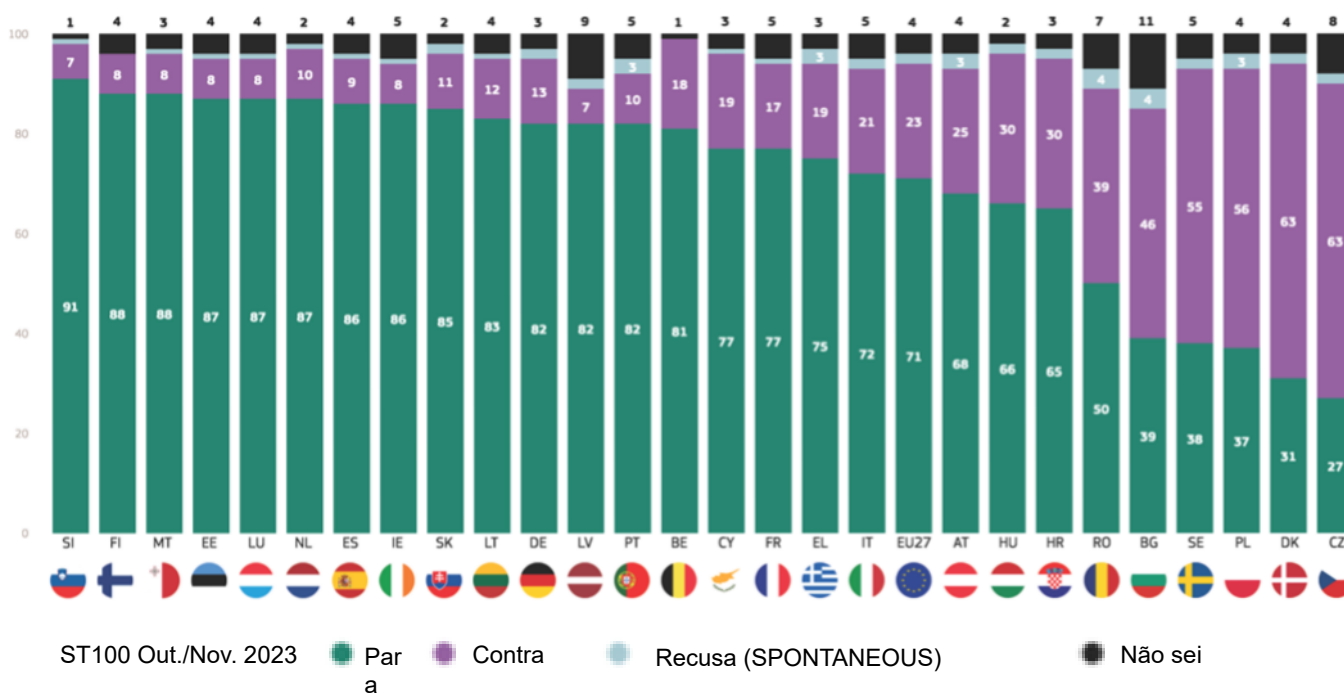
Apoio a uma União Económica e Monetária Europeia com uma moeda única, o euro é a posição maioritária em 22 Estados-Membros e em todos os países da área do euro, com o maior apoio observado entre os inquiridos na Eslovénia (91 %) e na Finlândia e Malta (88 % cada). Mais de oito em cada dez noutros 11 países destinam-se igualmente à moeda única e à união económica: Estónia, Luxemburgo e Países Baixos (87 % cada), Espanha e Irlanda (86 % cada), Eslováquia (85 %), Lituânia (83 %), Dinamarca, Letónia e Portugal (82 % cada) e Bélgica (81 %).

Apesar de não pertencerem à área do euro, a maioria dos inquiridos na Hungria (66 %) e na Roménia (50 %) são a favor de uma união económica e monetária europeia com uma moeda única.

Os cinco países em que a maioria é contra o euro encontram-se todos fora da área do euro: Dinamarca e Chéquia (63 % cada), Polónia (56 %), Suécia (55 %) e Bulgária (46 % contra 39 % «para»).

O apoio à moeda única e à união económica diminuiu em 12 países desde a primavera de 2023, com as maiores quedas registadas na Polónia (37 %, -7 pontos percentuais) e na Chéquia (27 %, -6 p.p.). O apoio aumentou em 1 países, incluindo a França (77 %, +6 p.p.), a Eslovénia (91 %, +5 DID) e os Países Baixos (87 %, +5 p.p.). O apoio manteve-se estável na Suécia, Portugal, Luxemburgo e Letónia.

QB3.1. Qual é a sua opinião sobre cada uma das seguintes afirmações? Por favor, diga para cada declaração, se é a favor ou contra ela. —Um mien económico e monetário europeu com uma moeda única o euro (%)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

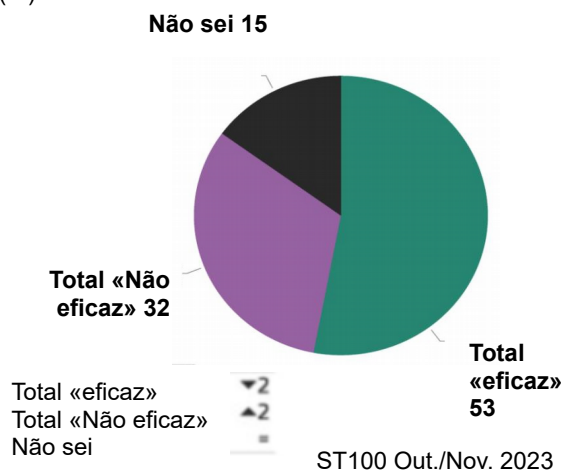
B. Plano de recuperação da UE «NextGenerationEU»: tendências e resultados nacionais

A maioria dos europeus considera que o NextGenerationEU, o plano de recuperação da UE de mais de 800 mil milhões de euros, pode ser eficaz na resposta aos atuais desafios económicos (53 %, -2 pontos percentuais desde a primavera de 2023). Mais de três em cada dez não pensam que será eficaz (32 %, +2 pp), enquanto 15 % (sem alteração) dizem que não sabem.

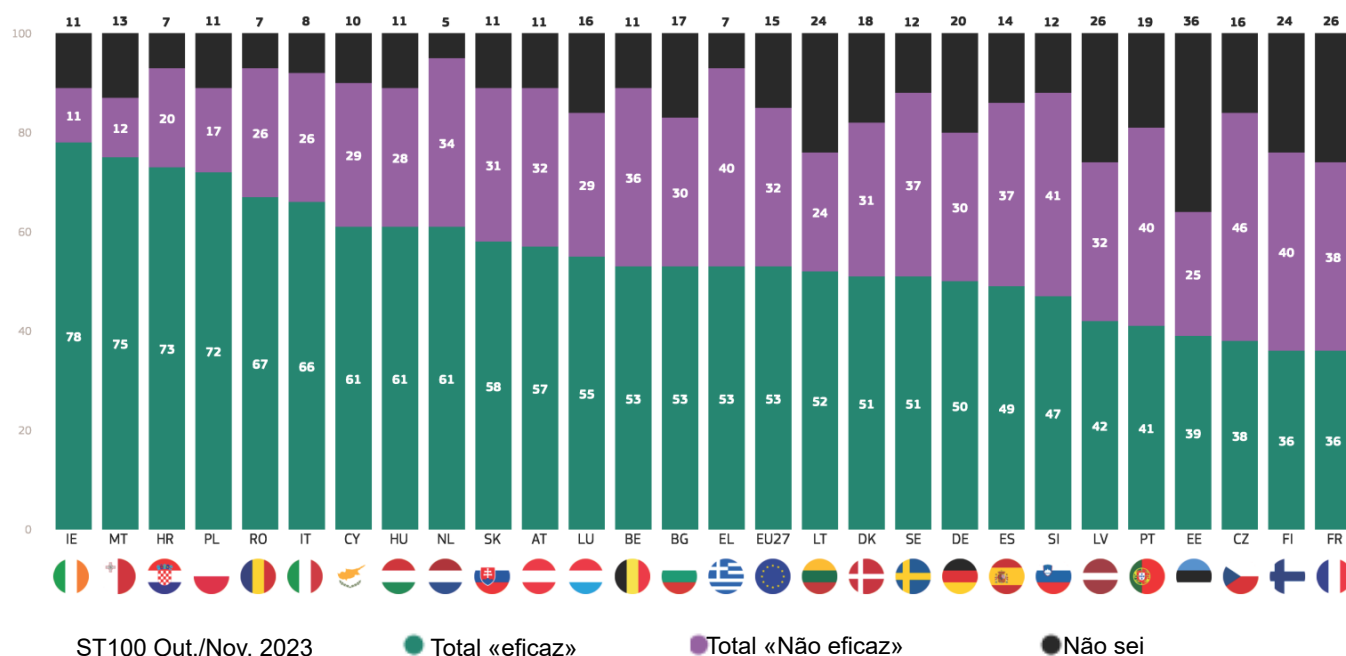
A maioria dos inquiridos em 24 Estados-Membros (contra 25 na primavera de 2023) considera que o NextGenerationEU pode ser eficaz na resposta aos atuais desafios económicos. Esta opinião é mais generalizada entre os inquiridos na Irlanda (78 %), Malta (75 %) e Croácia (73 %). Em contrapartida, apenas uma minoria em França (36 % contra 38 % «não eficaz»), a Finlândia (36 % contra 40 %) e a Chéquia (38 % contra 46 %) consideram que este plano pode ser eficaz.

Mais de um terço (36 %) na Estónia diz não saber.

QB5. A União Europeia concebeu um plano de recuperação de 800 mil milhões de euros, o NextGenerationEU, para apoiar a economia através de subvenções e empréstimos. Até que ponto considera eficaz ou não que esta medida possa ser para responder aos atuais desafios económicos? (UE27) (%)



QB5. A União Europeia concebeu um plano de recuperação de 800 mil milhões de euros, o NextGenerationEU, para apoiar a economia através de subvenções e empréstimos. Até que ponto considera eficaz ou não que esta medida possa ser para responder aos atuais desafios económicos? (%)



IV. A invasão da Ucrânia pela Rússia



1. Satisfação com a resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia

a. Satisfação com a resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia: tendência

A maioria dos cidadãos da UE está satisfeita com a resposta da UE e dos governos nacionais à invasão russa da Ucrânia.

Quase seis em cada dez estão satisfeitos com a resposta da UE à invasão russa da Ucrânia (57 %, +1 pontos percentuais desde a primavera de 2023), com 11 % a afirmar estarem «muito satisfeitos». Quase quatro em cada dez (37 %, -1 DP) estão insatisfeitos, enquanto 6 % dizem não saber.

A satisfação com a resposta do governo nacional é ligeiramente menor, com 54 % (sem alteração) a dizer que estão satisfeitos, incluindo 11 % que dizem estar «muito satisfeitos». Pouco mais de quatro em cada dez estão insatisfeitos (41 %, sem alterações), enquanto 5 % dizem que não sabem.

QD1. Em geral, quão satisfeito está com a resposta à invasão russa da Ucrânia por...? (UE27) (%)

A União Europeia



O governo (nacionalidade)



● Muito satisfeitos ● Bastante satisfeitos ● Não muito satisfeitos ● Não satisfeitos nada ● Não sei

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

B. Aprovação das medidas tomadas para responder à invasão da Ucrânia pela Rússia: tendências e resultados nacionais

O apoio a uma série de medidas tomadas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia continua a ser muito elevado, embora a aprovação do apoio financeiro e do financiamento e fornecimento de equipamento militar tenha diminuído desde a primavera de 2023.

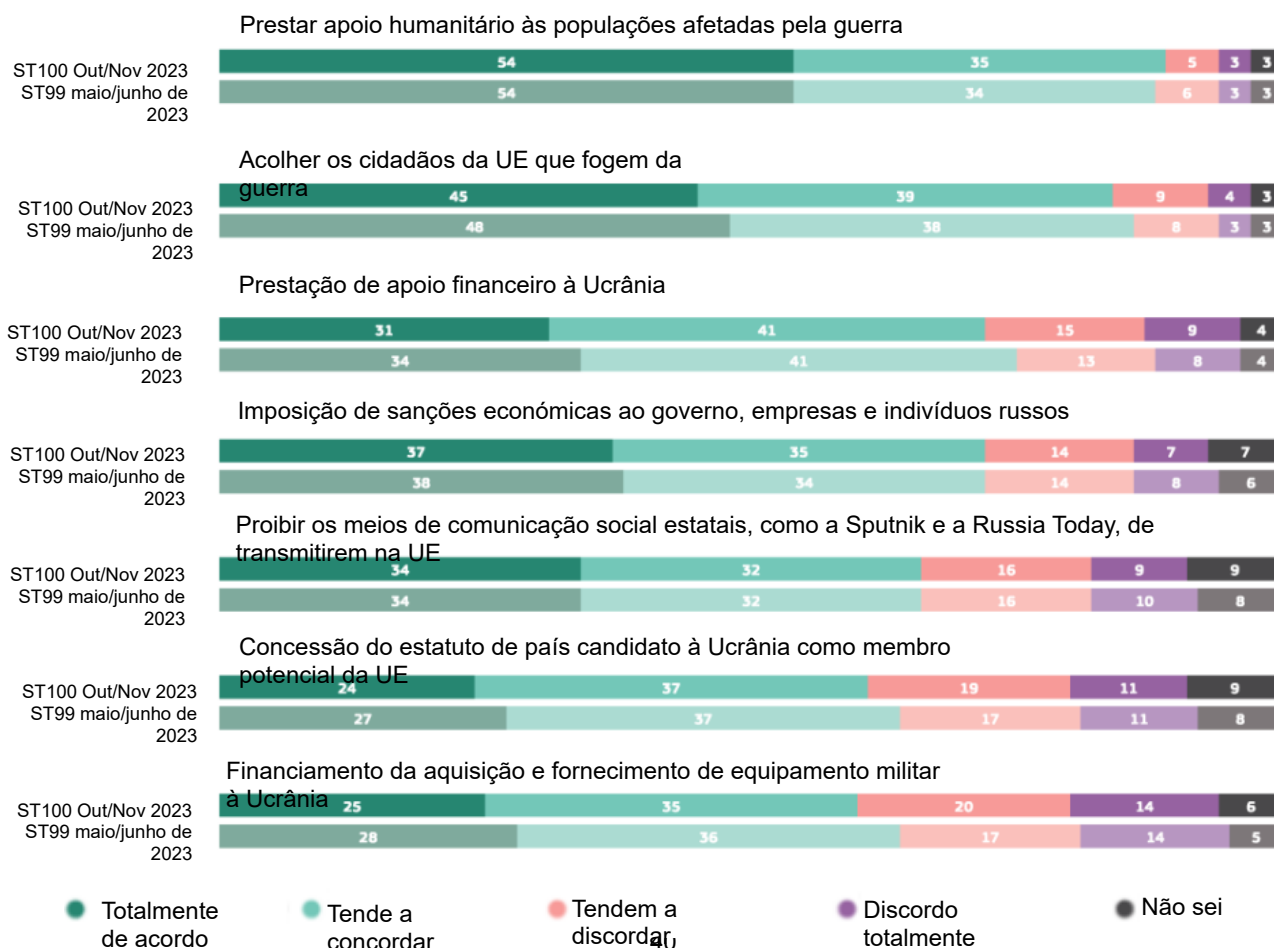
Quase nove em cada dez (89 %, +1 ponto percentual desde a primavera de 2023) concordam com a prestação de apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra, e a maioria (54 %) «concorda totalmente» com esta ação. Além disso, mais de oito em cada dez (84 %, -2 p.p.) concordam em acolher os cidadãos da UE que fogem da guerra, com 45 % a dizer que estão «totalmente de acordo».

Mais de sete em cada dez inquiridos concordam em prestar apoio financeiro à Ucrânia (72 %, -3 p.p.), com 31 % a concordar totalmente. A mesma proporção (72 %, sem alterações) concorda com a imposição de sanções económicas ao governo, empresas e indivíduos russos, com 37 % a concordar totalmente.

Dois terços (66 %, sem alterações) concordam com a proibição de transmitir na UE os meios de comunicação social estatais, como a Sputnik e a Russia Today, com 34 % de acordo total.

Pouco mais de seis em cada dez (61 %, -3 p.p.) concordam com a concessão do estatuto de potencial membro da UE à Ucrânia, incluindo 24 % que «concordam totalmente», enquanto seis em cada dez (60 %, -4 p.p.) concordam com o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia, incluindo 25 % que «concordam totalmente».

QD2. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. (UE27) (%)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

Em 26 Estados-Membros da UE (mais de 25 na primavera de 2023) a prestação de apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra é a ação mais amplamente acordada (em pé de igualdade na Dinamarca, em Portugal e na Suécia, dando as boas-vindas ao povo da UE que foge da guerra). Pelo menos sete em cada dez inquiridos em cada país concordam com esta afirmação. O acordo é quase universal nos Países Baixos e na Finlândia (98 % cada) e na Suécia (97 %), mas menos generalizado na Roménia (70 %) e na Bulgária (76 %). É a segunda ação mais acordada na Roménia (70 %).

Na Suécia (97 %), Portugal (96 %) e Dinamarca (93 %) acolhem os cidadãos da UE que fogem da guerra é a ação conjunta mais acordada, e esta ação é também a mais mencionada na Roménia (71 %). É a segunda ação mais acordada em 21 países, incluindo os Países Baixos (97 %), a Finlândia (96 %) e o Luxemburgo e Espanha (94 % cada). É a terceira ação mais acordada na Polónia (86 %) e na Chéquia (63 %).

A imposição de sanções económicas ao governo, empresas e indivíduos russos é a segunda mais acordada na Suécia (96 %, juntamente com a prestação de apoio financeiro), em Portugal (93 %), na Polónia (89 %) e na Chéquia (67 %), e o terceiro mais acordado em sete países, incluindo a Dinamarca e os Países Baixos (88 % cada) e a Bélgica (77 %).

A concessão de apoio financeiro à Ucrânia é a segunda ação mais acordada na Suécia (96 %, juntamente com a imposição de sanções económicas) e na Dinamarca (91 %). É a terceira ação mais acordada em 17 países, em especial na Finlândia (93 %), em Portugal (89 %) e nos Países Baixos (88 %, juntamente com a imposição de sanções).

Na Polónia (89 %) a proibição de transmitir na UE os meios de comunicação estatais como a Sputnik e a Russia Today é a segunda mais acordada em relação à ação, e esta é a terceira mais acordada na Estónia (68 %) e na Áustria (66 %).

Na Suécia, o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia é a terceira ação mais acordada (91 %).

QD2.. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. Total «Concordo» (%)

	EU27	AT	BE	BG	CY	CZ	DE	DK	EE	EL	ES	FI	FR	HR	HU	IE	IT	LT	LU	LV	MT	NL	PL	PT	RO	SE	SI	SK
Prestar apoio humanitário às populações afetadas pela guerra	89	83	86	76	88	84	91	93	89	94	96	98	90	91	84	94	82	95	96	91	92	98	93	96	70	97	91	82
Acolher os cidadãos da UE em plena guerra	84	78	79	66	86	63	82	93	77	89	94	96	83	88	76	88	80	93	94	87	90	97	86	96	71	97	82	77
Imposição de sanções económicas a empresas e indivíduos do governo russo	72	62	77	44	31	67	72	88	66	56	69	89	67	80	55	85	70	80	73	68	69	88	89	93	63	96	57	50
Prestação de apoio financeiro à Ucrânia	72	65	67	52	57	48	73	91	59	59	78	93	64	82	58	86	67	86	76	77	81	88	84	89	56	96	62	50
Proibir os meios de comunicação social estatais, como a Sputnik e a Russia Today, de transmitir na UE	66	66	66	39	25	57	66	67	68	39	60	81	61	76	53	79	67	74	63	63	65	69	89	88	59	82	45	46
Concessão do estatuto de país candidato à Ucrânia como membro potencial da UE	61	51	64	46	46	37	54	76	57	51	72	73	54	76	45	73	61	79	57	68	58	66	78	82	53	82	51	46
Financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia	60	43	60	31	31	42	61	83	62	37	53	90	55	74	43	72	51	83	59	70	61	85	85	82	49	91	46	34

1.º Artigo Mais Frequentemente
Mencionado
2.º Artigo Mais Frequentemente
Mencionado
3.º Artigo Mais Frequentemente
Mencionado

ST100 Out/Nov 2023

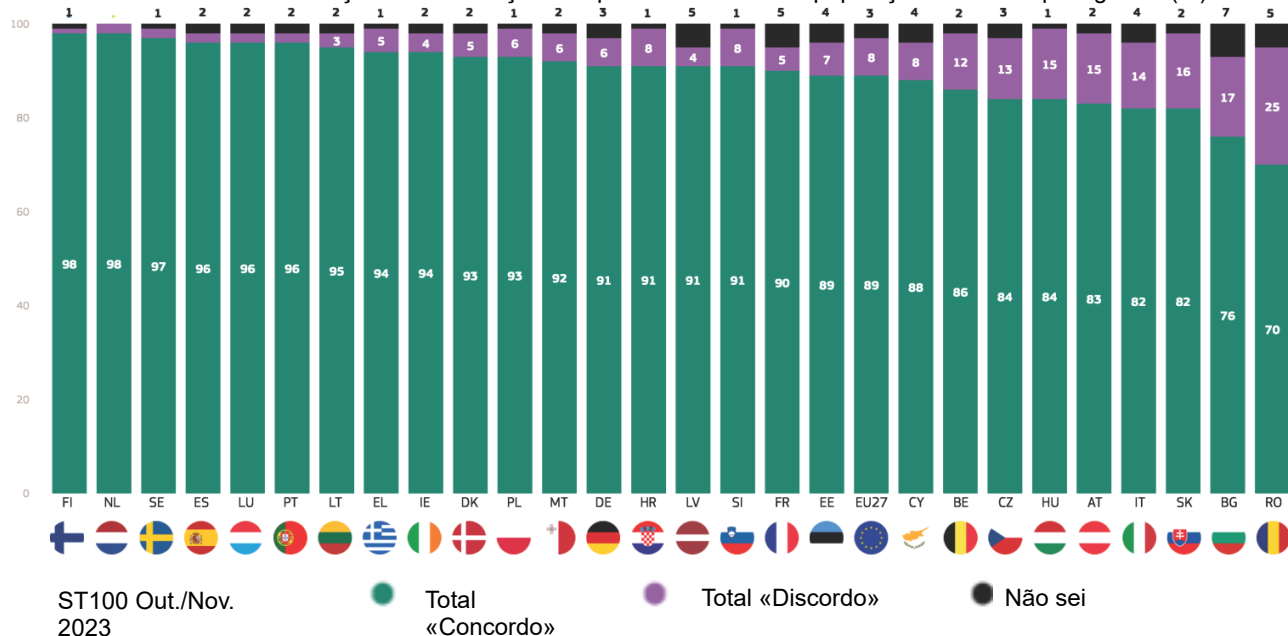
Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

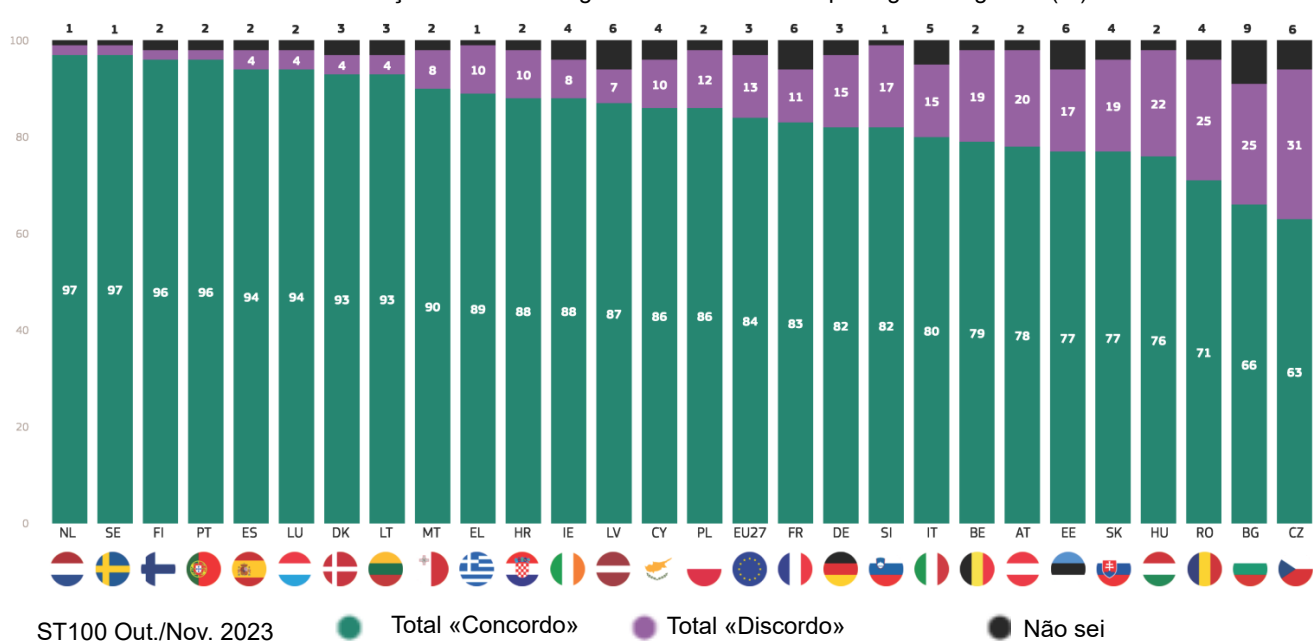
Pelo menos sete em cada dez cidadãos de cada Estado-Membro da UE concordam em prestar apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra. Existe um apoio quase universal nos Países Baixos e na Finlândia (98 % cada) e na Suécia (97 %), enquanto 70 % dos inquiridos na Roménia, 76 % na Bulgária e 82 % em Itália e na Eslováquia também concordam.

Mais de seis em cada dez Estados-Membros da UE concordam em acolher os cidadãos da UE que fogem da guerra. Os níveis de concordância variam entre 97 % dos inquiridos nos Países Baixos e na Suécia e 96 % em Portugal e na Finlândia e 63 % na Chéquia, 66 % na Bulgária e 71 % na Roménia.

QD2.4. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. — Prestação de apoio humanitário às populações afetadas pela guerra (%)



QD2.5. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. —Belcoming aos cidadãos da UE que fogem da guerra (%)



Eurobarómetro padrão 100

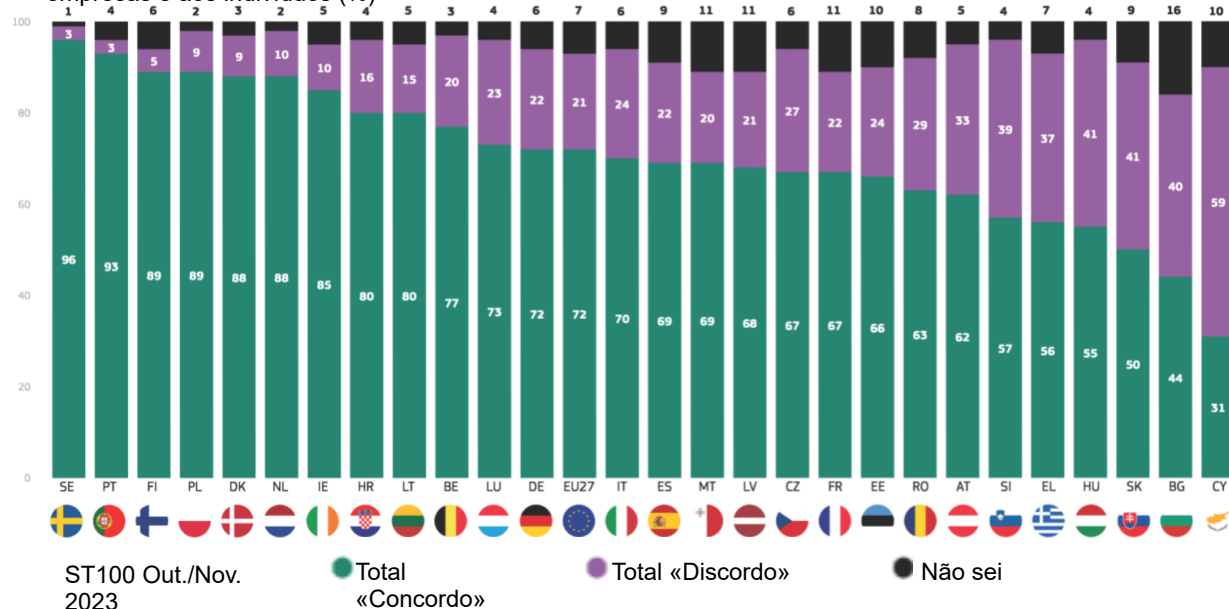
outono de 2023

Existe uma considerável variação nacional no acordo com a imposição de sanções económicas ao governo, empresas e indivíduos russos, embora a maioria em 26 países seja a favor de sanções. O apoio mais forte verifica-se entre os inquiridos na Suécia (96 %), em Portugal (93 %), bem como na Polónia e na Finlândia (89 % cada). Os níveis de acordo são mais baixos em Chipre (31 % contra 59 % «discordo»), na Bulgária (44 % contra 40 %) e na Eslováquia (50 %).

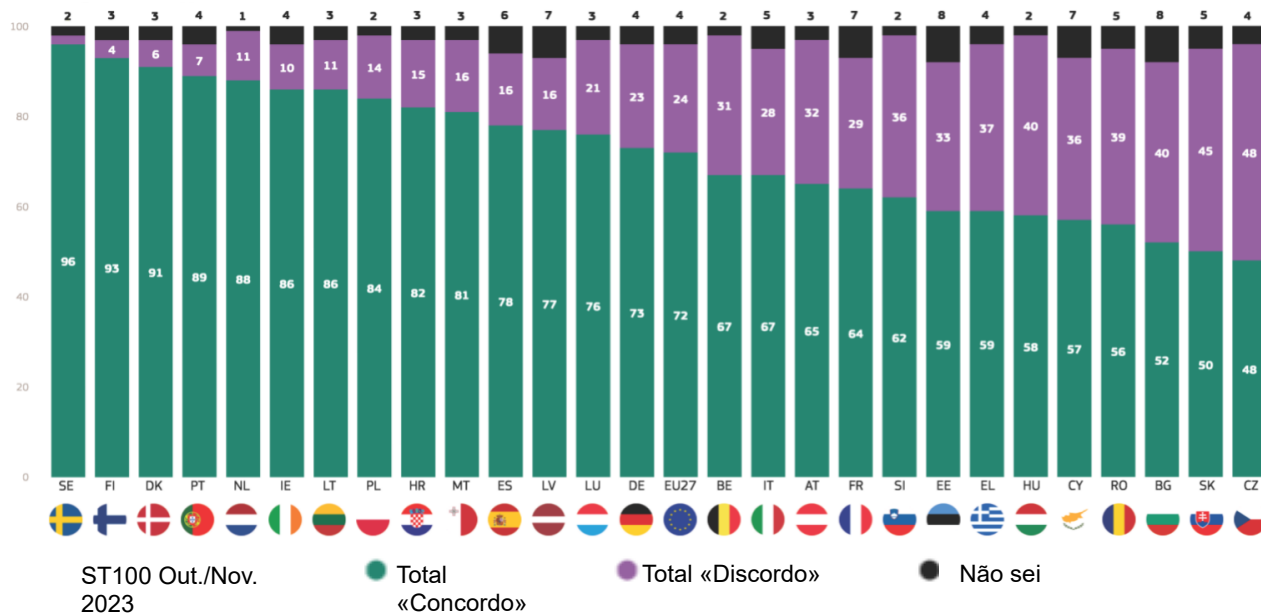
A maioria dos inquiridos em 26 Estados-Membros da UE concorda em prestar apoio financeiro à Ucrânia. O apoio mais forte verifica-se entre os inquiridos na Suécia (96 %), na Finlândia (93 %) e na Dinamarca (91 %), embora a maioria na Eslováquia (50 %), na Bulgária (52 %) e na Roménia (56 %) também estejam de acordo.

Parecer divide-se na Chéquia (48 % «concordo» contra 48 % «discordo»).

QD2.1. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. —impor sanções económicas ao governo russo, às empresas e aos indivíduos (%)



QD2.6. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. —Prestar apoio financeiro à Ucrânia (%)



Eurobarómetro padrão 100 outono de 2023

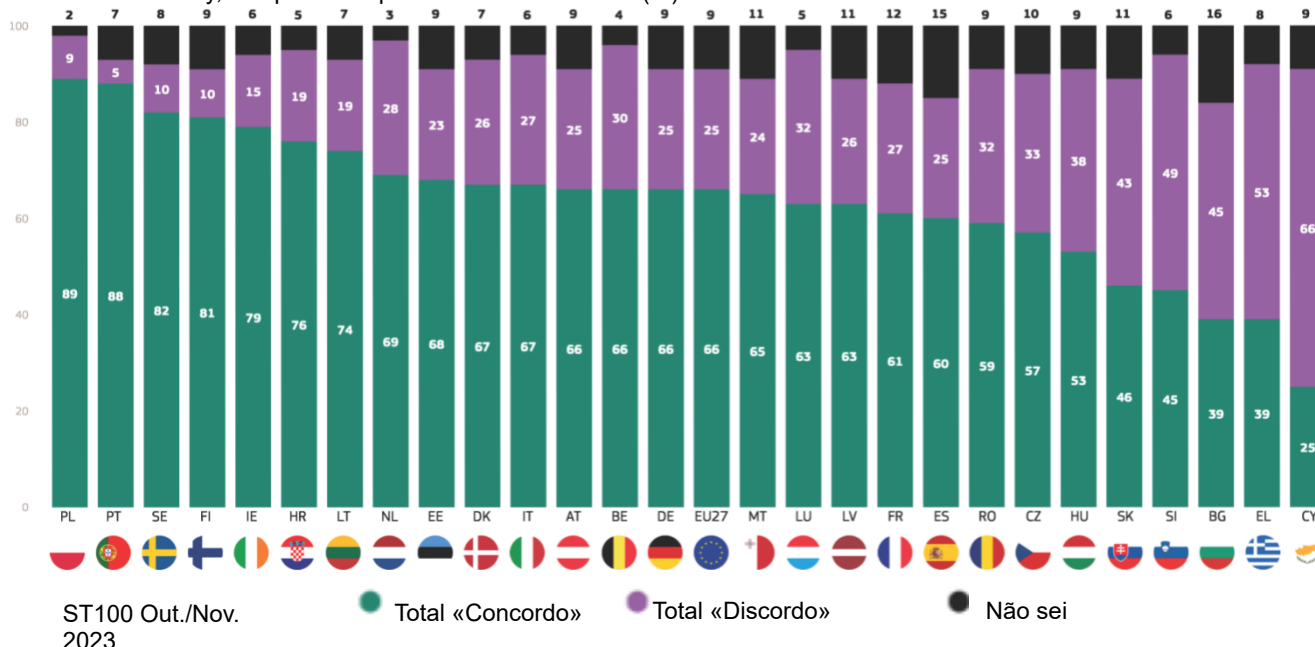
A maioria dos inquiridos em 23 Estados-Membros da UE concorda com a proibição de transmitir na UE os meios de comunicação social estatais, como o Sputnik e o Russia Today, com os níveis mais elevados registados na Polónia (89%), em Portugal (88%), na Suécia (82%) e na Finlândia (81%). Em contrapartida, apenas uma minoria concorda em Chipre (25%), na Grécia, na Bulgária (39% cada) e na Eslovénia (45%).

à Ucrânia, com o maior apoio em Portugal e na Suécia (82% cada) e na Lituânia (79%). Uma maioria relativa na Eslováquia (46% «concordo» contra 44% «discordo»), Chipre (46% vs 42%) e Bulgária (46% vs 36%) também concordam.

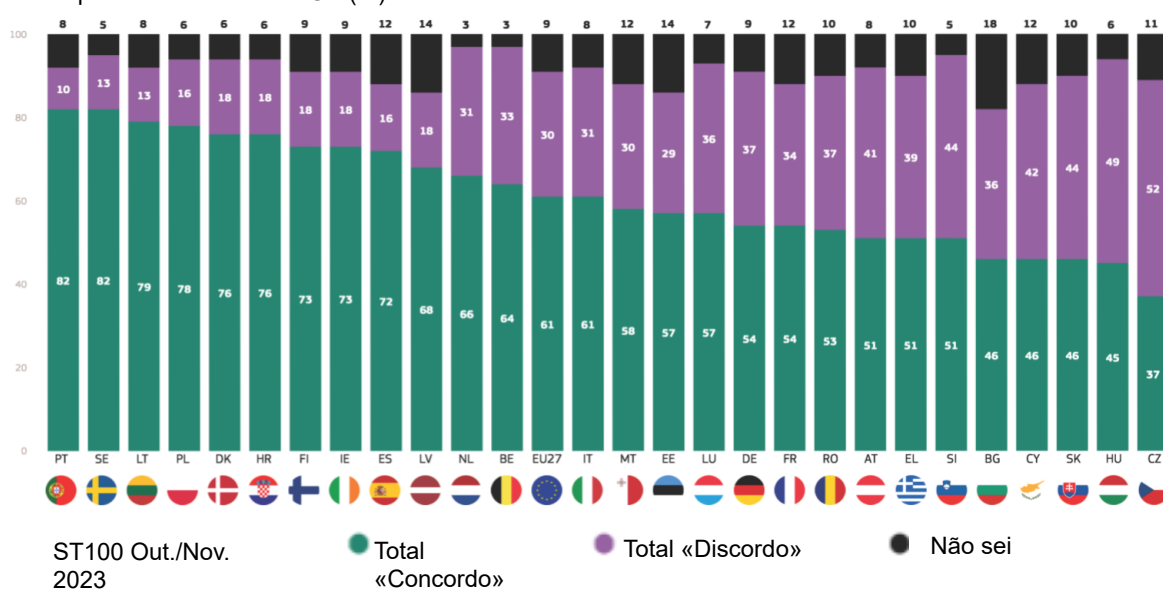
Em contrapartida, apenas uma minoria na Chéquia (37% «concordo» contra 52% «discordo») e a Hungria (45% contra 49%) concordam que a UE concede o estatuto de país candidato à Ucrânia.

A maioria dos inquiridos em 25 Estados-Membros concorda que a UE concede o estatuto de país candidato

QD2.2. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Em que medida concorda ou discorda de cada uma destas ações: — Os meios de comunicação social estatais, como a Sputnik e a Russia Today, são proibidos pela radiodifusão na UE (%)



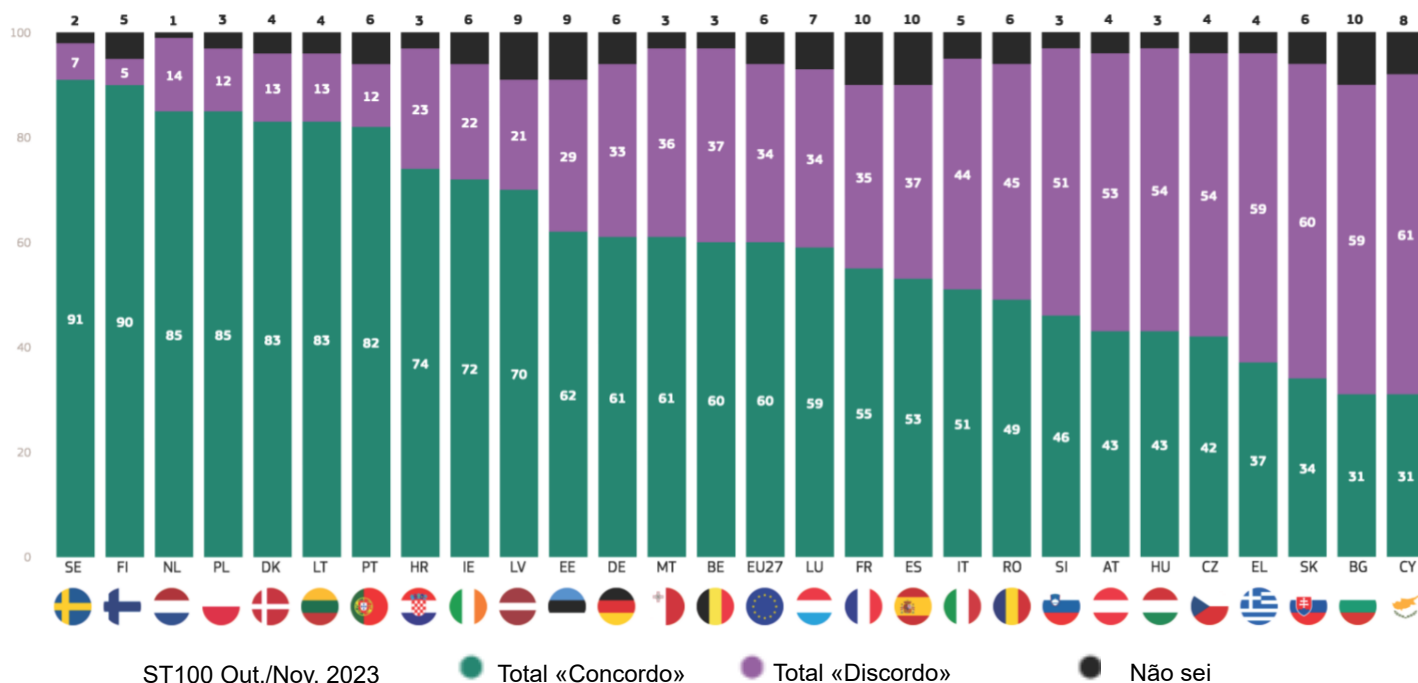
QD2.7. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Até que ponto concorda ou discorda de cada uma destas ações. — Concessão do estatuto de país candidato à Ucrânia como potencial membro da UE (%)



Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Os níveis de acordo com o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia variam consideravelmente entre os Estados-Membros da UE, embora a maioria em 19 países apoie esta ideia. Observa-se um apoio mais forte entre os inquiridos na Suécia (91 %), na Finlândia (90 %) e nos Países Baixos e na Polónia (85 % cada), e os níveis mais baixos são registados em Chipre, Bulgária (31 % cada) e Eslováquia (34 %).

QD2.3. A UE tomou uma série de medidas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Em que medida concorda ou discorda de cada uma destas ações: —Financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia (%)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

C. Apoio às ações da UE em matéria de independência energética: tendências e resultados nacionais

Mais de oito em cada dez cidadãos da UE (83 %, -2 pontos percentuais desde a primavera de 2023) concordam que a UE deve investir maciçamente em energias renováveis, como a energia eólica e solar, com quase metade (47 %, -3 p.p.) a concordar totalmente com esta declaração.

Pouco mais de oito em cada dez (81 %, -1 p.p.) concordam que a UE deve reduzir a sua dependência das fontes de energia russas o mais rapidamente possível — com quase metade a dizer que estão «totalmente de acordo» (47 %, -1 p.p.).

QD3. Indique em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. (UE27) (%)

A UE deve investir maciçamente em energias renováveis, como a energia eólica e solar



A UE deve reduzir a sua dependência das fontes de energia russas o mais rapidamente possível.



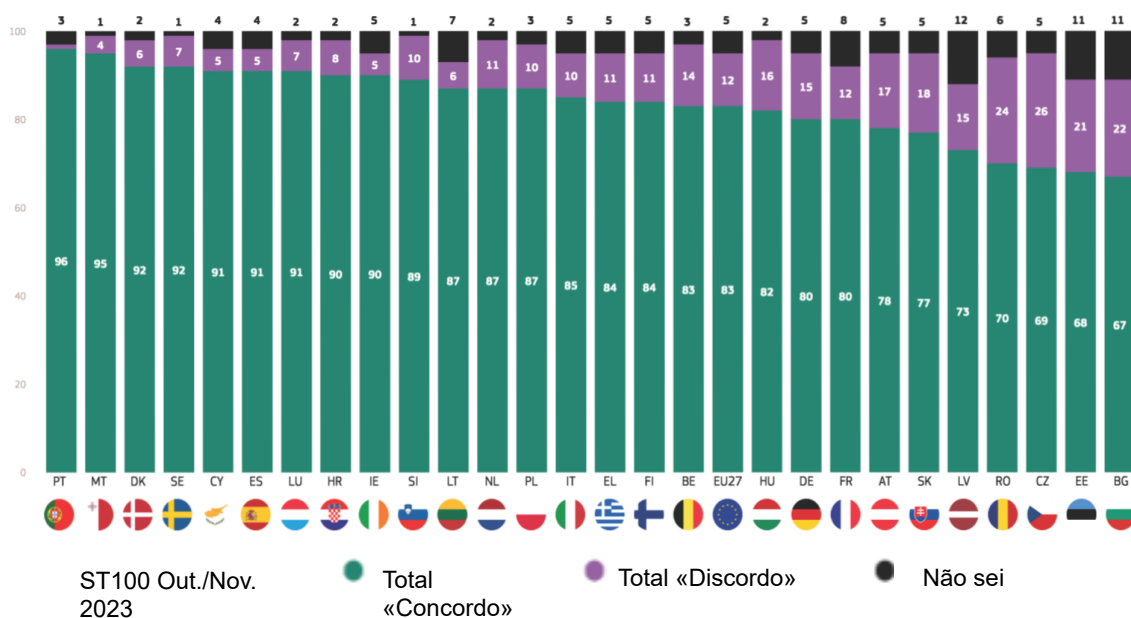
● Totalmente de acordo ● Tende a concordar ● Tendem a discordar ● Discordo totalmente ● Não sei

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

Mais de dois terços dos cidadãos de todos os países da UE consideram que a UE deve investir maciçamente em energias renováveis, como a energia eólica e solar. As percentagens variam entre 96 % dos inquiridos em Portugal, 95 % em Malta e 92 % na Dinamarca e na Suécia e 67 % na Bulgária, 68 % na Estónia e 69 % na

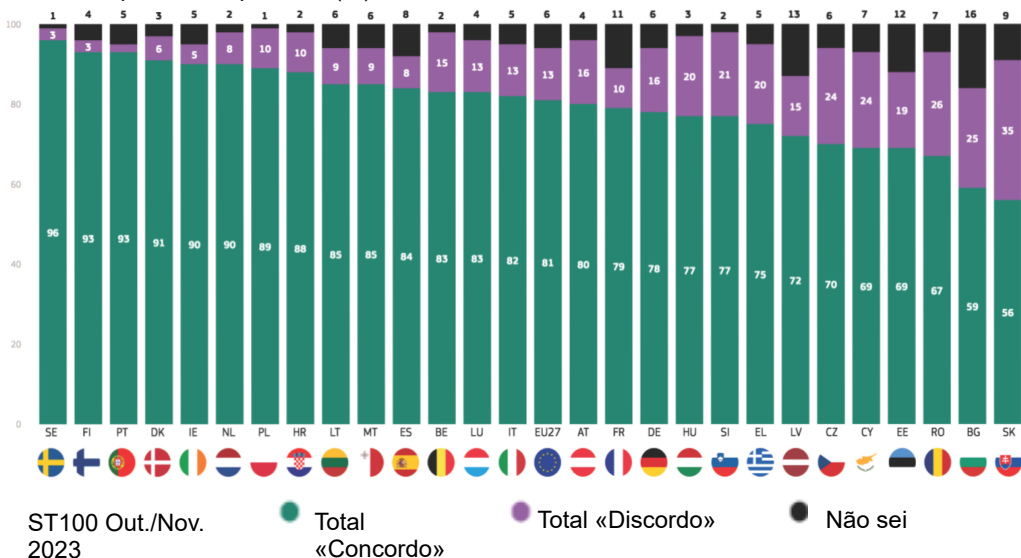
QD3.9. Indique em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. —A UE deve investir maciçamente em energias renováveis, como a energia eólica e solar (%)



Chéquia.

A maioria dos inquiridos em cada Estado-Membro da UE concorda que a UE deve reduzir a sua dependência das fontes de energia russas o mais rapidamente possível. Os níveis de acordo são mais elevados na Suécia (96 %) e em Portugal e na Finlândia (93 % cada), enquanto 56 % na Eslováquia, 59 % na Bulgária e 67 % na Roménia também concordam.

QD3.8. Indique em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. —A UE deve reduzir a sua dependência das fontes de energia russas o mais rapidamente possível (%)



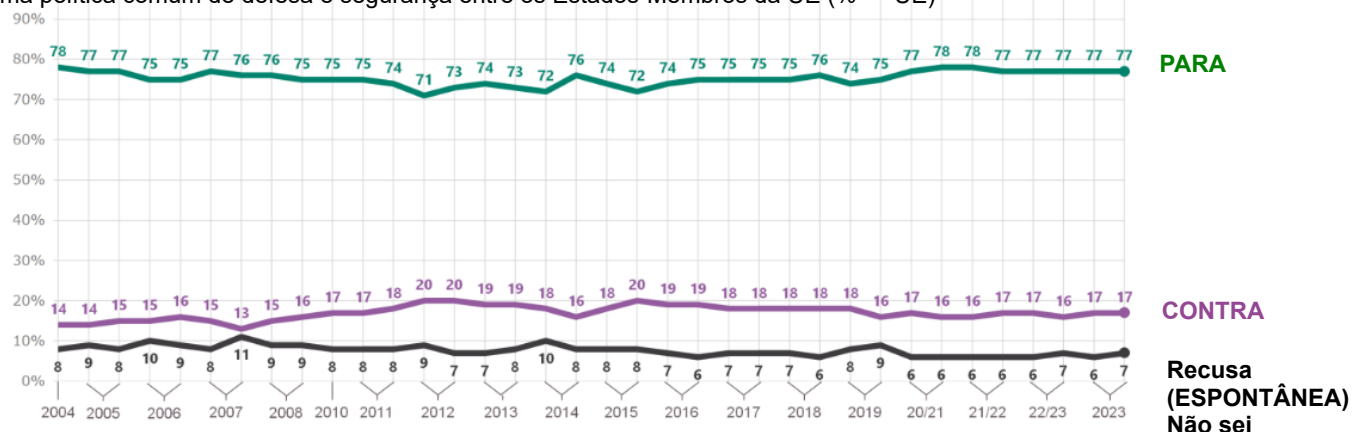
2. Defesa e segurança da UE no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia

a. Apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE: tendência

O apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE manteve-se estável em 77 % desde o inverno de 2021-2022 (Eurobarómetro padrão EB96). Menos de um em cada cinco são contra uma política comum de defesa e segurança (17 %, sem alterações desde a primavera de 2023).

QB2.2 Qual é a sua opinião sobre cada uma das seguintes afirmações? Por favor, diga para cada declaração, se é a favor ou contra ela.

Uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE (% — UE)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

B. Apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE: evolução e resultados nacionais

Mais de seis em cada dez inquiridos em cada Estado-Membro são a favor de uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE, com níveis que variam entre 88 % em Chipre e na Lituânia e 85 % nos Países Baixos a 63 % na Áustria, 64 % na Irlanda e 66 % na Bulgária.

Em comparação com a primavera de 2023, o apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE diminuiu em 12 Estados-Membros da UE, nomeadamente no Luxemburgo (81 %, -11 pontos percentuais) e na Irlanda (64 %, -8 p.p.). Em contrapartida, o apoio aumentou em nove países, incluindo a Eslováquia (81 %, +11 p.p.) e a Áustria (63 %, +7 p.p.). Não houve mudança de opinião entre os inquiridos na Roménia, Polónia, Países Baixos, Estónia, Alemanha e Bulgária.

QB2.2. Qual é a sua opinião sobre cada uma das seguintes afirmações? Por favor, diga para a declaração ead1, quer seja a favor ou contra. —Uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE (%)

		SK	AT	MT	CY	SI	FR	DK	ES	IT	BG	DE	EE	EU27	NL	PL	RO	FI	LT	LV	EL	BE	HR	SE	CZ	HU	PT	IE	LU
Para	ST100	81	63	69	88	78	77	76	84	75	66	81	77	77	85	76	68	80	88	83	75	82	74	69	71	67	71	64	81
	ST99	▲11	▲7	▲4	▲3	▲3	▲2	▲1	▲1	▲1	=	=	=	=	=	=	=	=	▼1	▼1	▼1	▼2	▼3	▼3	▼3	▼4	▼4	▼7	▼8
Contra	ST100	14	29	26	9	19	16	20	10	18	21	14	16	17	13	20	22	10	6	7	20	15	22	25	21	27	20	25	15
	ST99	▼9	▼8	▼3	=	=	▼1	▲1	=	▼4	▼1	▼1	▲2	=	▲1	▲2	▼3	▼1	=	▼3	▲1	▲2	▲2	=	▲3	▲3	▲9	▲5	▲9
Recusa (SPONTANEOUS)	ST100	1	2	1	1	1	1	1	1	2	3	2	1	2	1	2	5	2	1	1	3	1	2	1	2	2	3	2	1
	ST99	=	▼1	=	▼2	▼1	=	=	=	▲1	▲1	=	▼1	=	=	▼1	▲1	▲1	=	=	=	=	=	=	=	=	=	▲1	=
Não sei	ST100	4	6	4	2	2	6	3	5	5	10	3	6	4	1	2	5	8	5	9	2	2	2	5	6	4	6	9	3
	ST99	▼2	▲2	▼1	▼1	▼2	▼1	▼2	▼1	▲2	=	▲1	▼1	=	▼1	▼1	▲2	▲1	▲1	▲4	▲1	▲1	▲1	▲1	▲3	▲1	▲1	▼3	▲3

ST100 Out./Nov. 2023

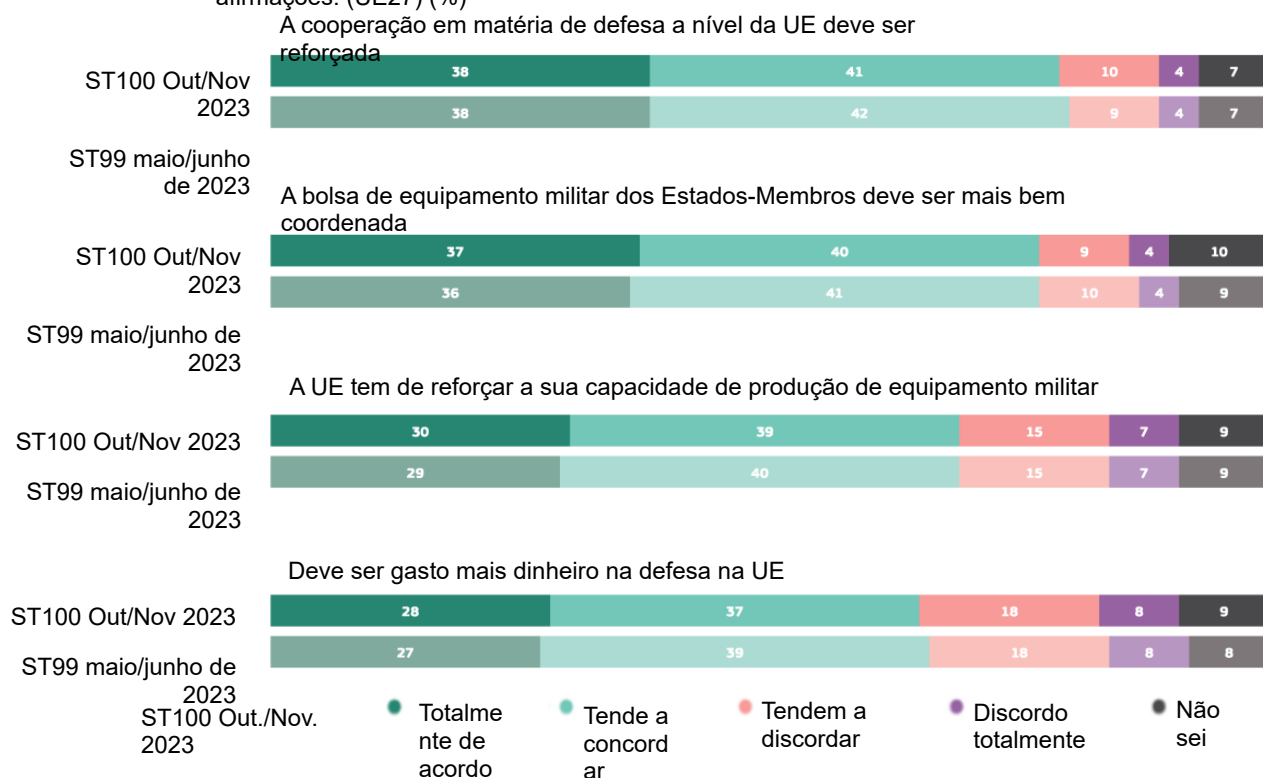
Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

C. Defesa e segurança da UE no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia: tendências e resultados nacionais

Quase oito em cada dez europeus (79 %, -1 ponto percentual desde a primavera de 2023) concordam que a cooperação em matéria de defesa a nível da UE deve ser reforçada e quase tantos (77 %, sem alterações) concordam que a aquisição de equipamento militar pelos Estados-Membros deve ser mais bem coordenada.

Quase sete em cada dez (69 %, sem alterações) concordam que a UE precisa de reforçar a sua capacidade de produção de equipamento militar e quase dois terços concordam que será gasto mais dinheiro na defesa na UE (65 %, -1 p.p.)—

QD3. Indique em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. (UE27) (%)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

A cooperação em matéria de defesa a nível da UE deve ser reforçada nas duas primeiras classificações dos 27 Estados-Membros. Em 23 países (contra 22 na primavera de 2023), os inquiridos são mais propensos a concordar que a cooperação em matéria de defesa a nível da UE deve ser reforçada, com um acordo mais generalizado em Portugal (90 %), nos Países Baixos (89 %) e na Lituânia, Polónia, Finlândia e Suécia (88 % cada).

A aquisição de equipamento militar pelos Estados-Membros deve ser mais bem coordenada nas três primeiras posições dos 27 Estados-Membros. Ocupa o primeiro lugar em cinco países: A Alemanha (81 %), partilhada com a cooperação em matéria de defesa), a Chéquia e a Grécia (79 % cada), a Eslovénia (72 %) e a Eslováquia (71 %). Ocupa o segundo lugar em 21 países, incluindo Portugal (88 %), Polónia (87 %) e Lituânia (85 %). Encontra-se na terceira posição na Finlândia (74 %).

Na Polónia, em primeiro lugar, «a UE precisa de reforçar a sua capacidade de produção de equipamento militar», «deve ser gasto mais dinheiro na defesa na UE» e «a cooperação em matéria de defesa a nível da UE deve ser reforçada» (88 % cada). A UE tem de reforçar a sua capacidade de produção de equipamento militar é a segunda declaração mais acordada na Finlândia (75 %) e na Alemanha (71 %) e a terceira declaração mais acordada em 20 Estados-Membros, incluindo Portugal (86 %) e na Lituânia (84 %).

QD3. Indique em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. Total «Concordo» (%)

	EU27	AT	BE	BG	CY	CZ	DE	DK	EE	EL	ES	FI	FR	HR	HU	IE	IT	LT	LU	LV	MT	NL	PL	PT	RO	SE	SI	SK
A cooperação em matéria de defesa a nível da UE deve ser reforçada	79	69	82	66	81	76	81	83	72	78	79	88	76	85	82	77	74	88	84	82	75	89	88	90	67	88	68	65
A aquisição de equipamento militar pelos Estados-Membros deve ser mais bem coordenada	77	68	81	65	80	79	81	71	79	75	74	74	80	79	74	73	85	82	79	72	84	87	88	66	77	72	71	
A UE tem de reforçar a sua capacidade de produção de equipamento militar	69	55	66	55	69	55	71	72	64	64	64	75	64	76	71	68	65	84	65	76	58	75	88	86	62	66	54	49
Deve ser gasto mais dinheiro na defesa na UE	65	56	62	53	66	57	68	66	57	54	56	69	60	68	76	67	62	78	65	67	61	71	88	70	58	65	47	48

ST100 Out/Nov 2023

1.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
 2.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
 3.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado

Deve ser gasto mais dinheiro na defesa nas quotas da UE, em primeiro lugar na Polónia, com «a UE precisa de reforçar a sua capacidade de produzir equipamento militar» e «a cooperação em questões de defesa a nível da UE deve ser reforçada». É a terceira declaração mais acordada em seis países, incluindo a Hungria (76 %), a Alemanha (68 %) e o Luxemburgo (65 %).

1. A UE na economia mundial: tendências e resultados nacionais

V. A UE no mundo

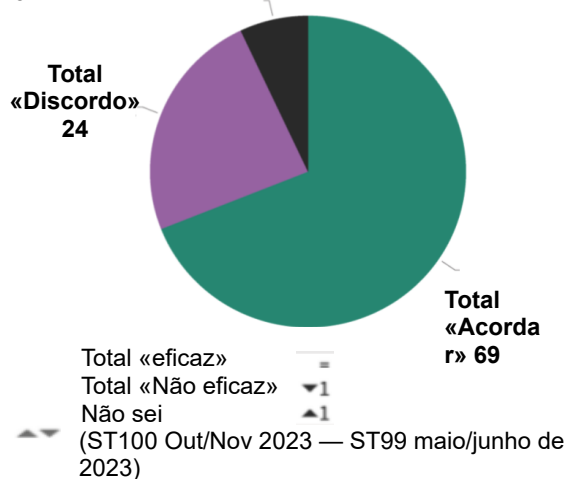


Quase sete em cada dez inquiridos (69 %, sem alterações desde a primavera de 2023) concordam que a UE tem poderes e instrumentos suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia mundial, com 22 % (sem alterações) a afirmar que estão «totalmente de acordo».

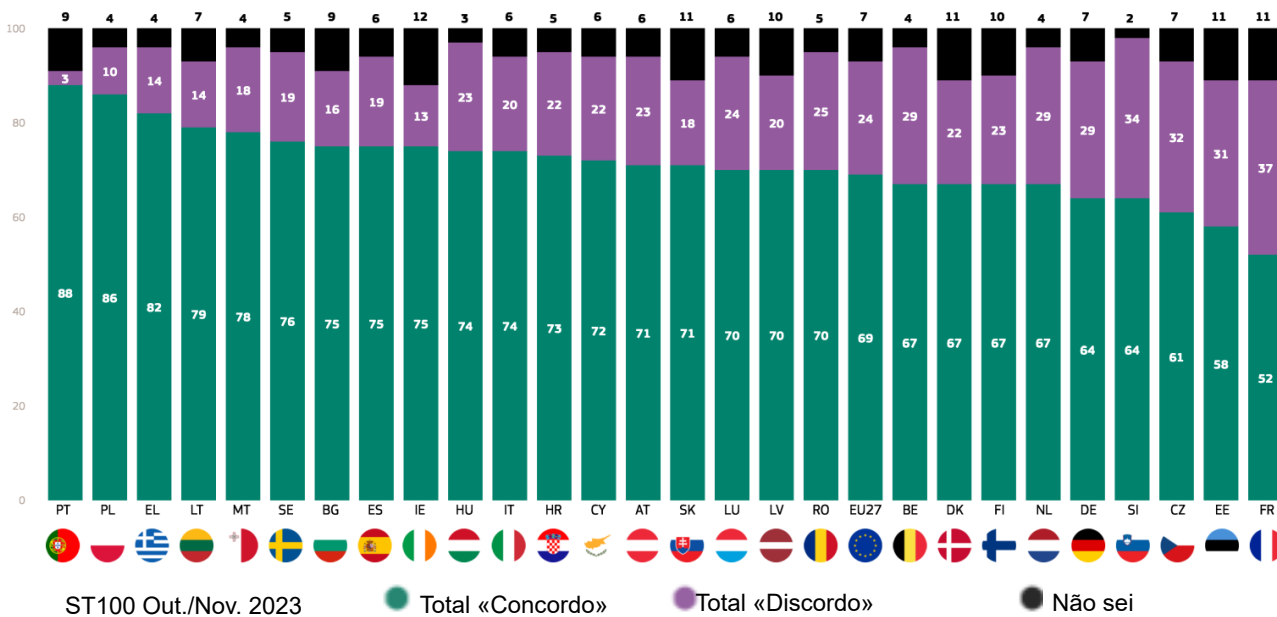
Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

QB4.1. Para cada uma das seguintes afirmações, concorda totalmente, tende a concordar, tende a discordar ou discorda totalmente? —A UE dispõe de poderes e instrumentos suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia mundial (UE27) (%)

A maioria dos cidadãos de todos os Estados-Membros da UE concorda que a UE dispõe de poderes e instrumentos suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia mundial, embora os níveis variem significativamente de país para país: variam entre 88 % em Portugal, 86 % na Polónia e 82 % na Grécia, 52 % em França, 58 % na Estónia e 61 % na Chéquia.



QB4.1. Para cada uma das seguintes afirmações, concorda totalmente, tende a concordar, tende a discordar ou discorda totalmente? A UE dispõe de poderes e instrumentos suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia mundial (%)

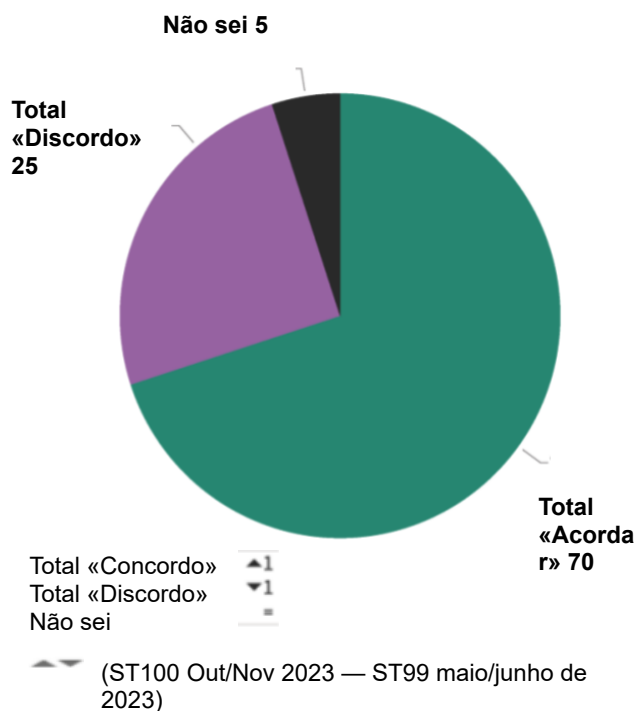


2. A UE como local de estabilidade num mundo conturbado

Sete em cada dez inquiridos (70 %, +1 ponto percentual desde a primavera de 2023) concordam que a União Europeia é um local de estabilidade num mundo conturbado, incluindo 24 % (sem alterações) que «concordam totalmente» com esta declaração.

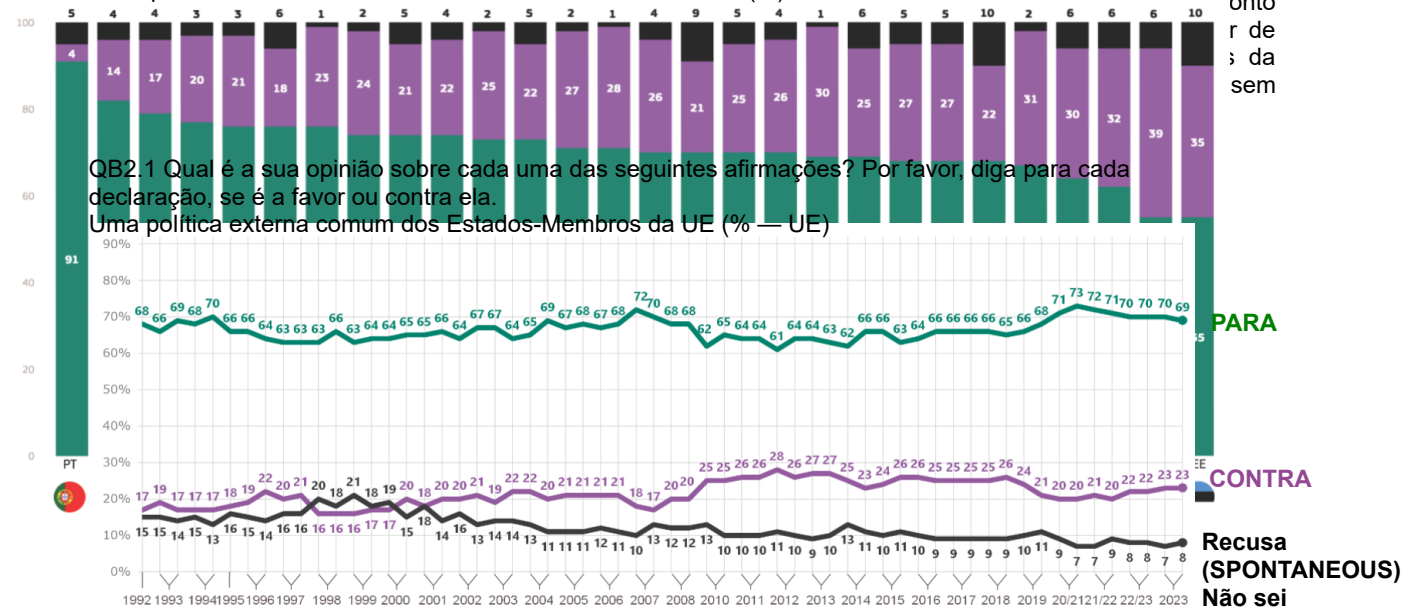
A maioria dos inquiridos em todos os países concorda que a União Europeia é um local de estabilidade num mundo conturbado, com proporções que variam entre 91 % em Portugal, 82 % na Polónia e 79 % na Dinamarca, 55 % na Estónia e na Chéquia e 62 % em Malta.

3. Apoio a uma política externa comum



QB4.4. Para cada uma das seguintes afirmações, concorda totalmente, tende a concordar, tendem a discordar ou discordar totalmente?

A União Europeia é um local de estabilidade num mundo conturbado (%)

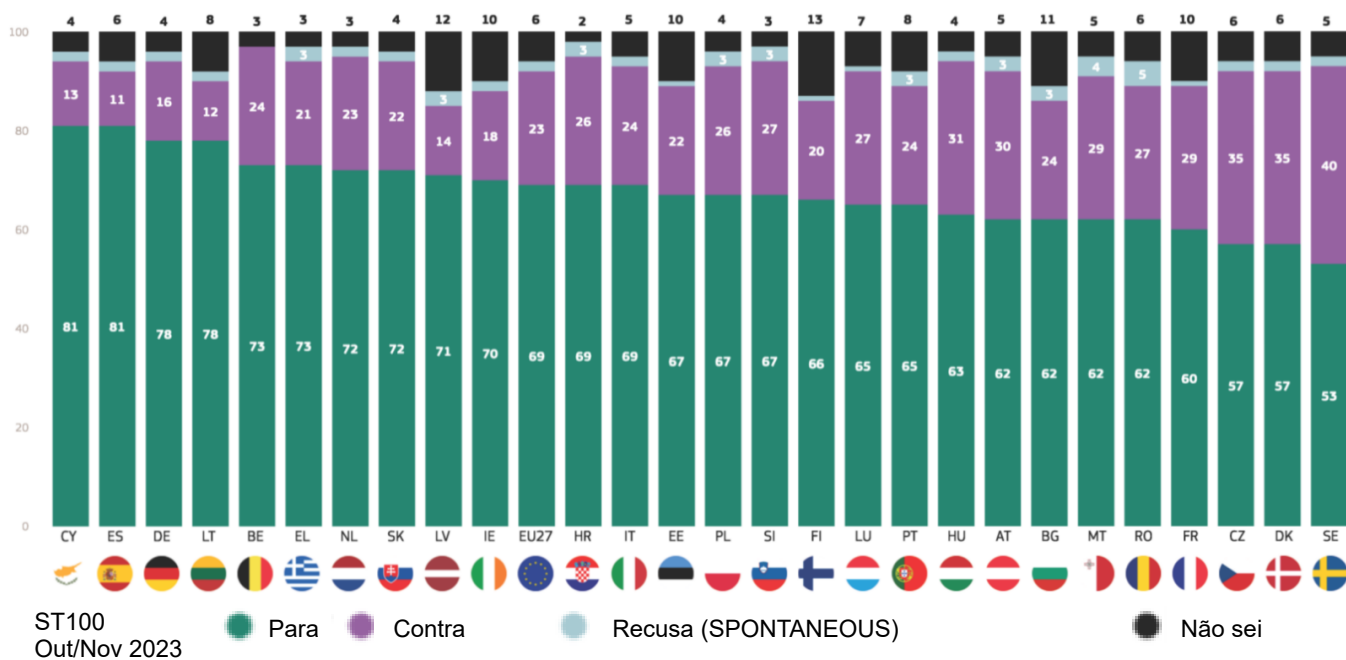


Mais de metade dos cidadãos de cada Estado-Membro da UE são favoráveis a uma política externa comum dos Estados-Membros da UE. O apoio mais forte é observado entre os inquiridos em Espanha e Chipre (81 % cada) e na Dinamarca e na Lituânia (78 % cada), mas, embora menos generalizada, a maioria na Suécia (53 %) e na

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Dinamarca e na Chéquia (57 % cada) são também para uma política externa comum.

QB2.1. Qual é a sua opinião sobre cada uma das seguintes afirmações? Indique, para cada declaração, se é a seu favor ou contra: -Uma política externa comum dos Estados-Membros da UE (%)



Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

4. Valores

a. Valores pessoais

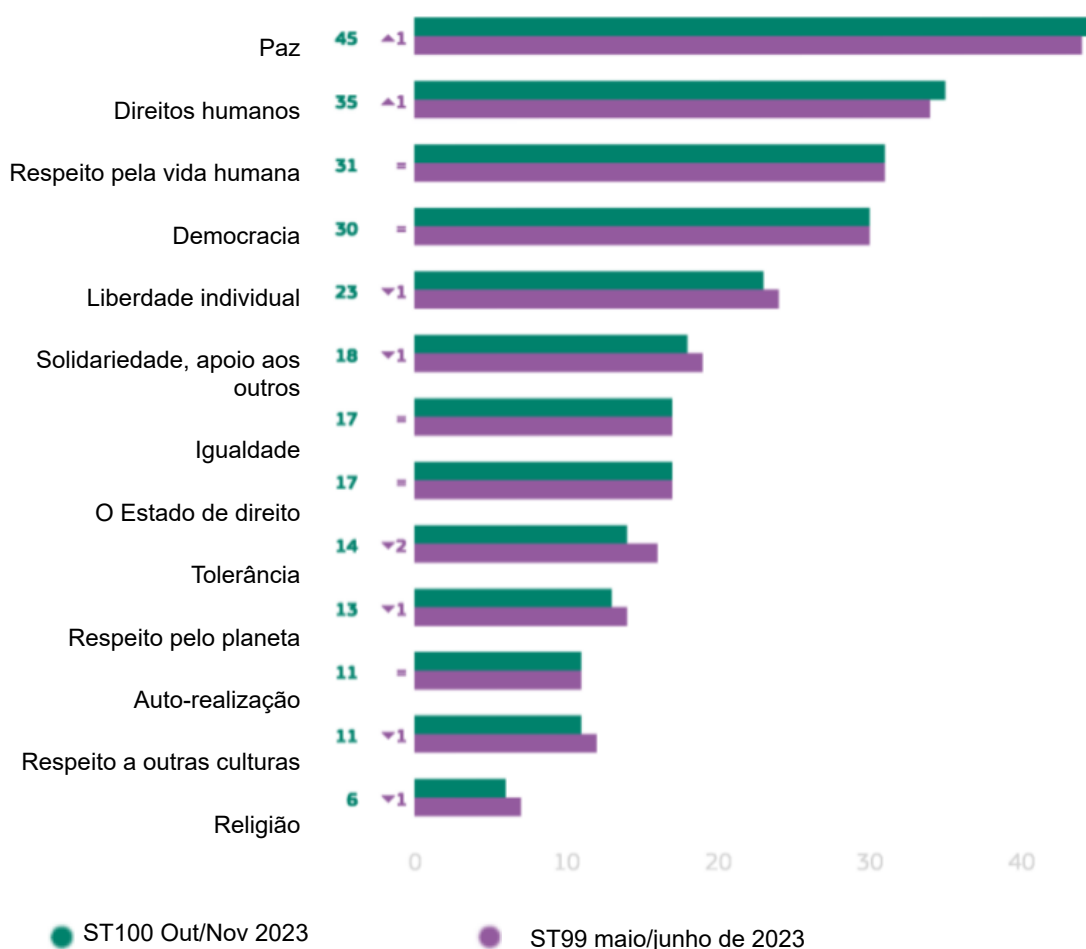
Perguntou-se aos entrevistados quais os valores mais importantes para eles pessoalmente. Dominados pela paz, estes resultados permanecem bastante estáveis desde a primavera de 2023.

A paz (45 %, +1 ponto percentual desde a primavera de 2023) é o valor mais importante para os cidadãos da UE pessoalmente. Pelo menos três em cada dez mencionam os direitos humanos (35 %, +1 p.p.), o respeito pela vida humana (31 %, sem alterações) e a democracia (30 %, sem alterações).

Quase um quarto afirma que a liberdade individual é um dos valores mais importantes para eles a nível pessoal (23 %, -1 p.p.), enquanto 18 % (-1 p.p.) mencionam a solidariedade e o apoio aos outros, e 17 % dizem isso sobre o Estado de direito e a igualdade (nenhuma mudança para ambos desde a primavera de 2023).

A tolerância é mencionada por 14 % (-2 p.p.), enquanto 13 % (-1 p.p.) mencionam o respeito pelo planeta 11 % (-1 p.p.) referem respeito a outras culturas, 11 % (sem alterações) mencionam a auto-realização e 6 % (-1 pp) mencionam a religião.

QC6. Na lista a seguir, quais são os valores mais importantes para si pessoalmente?
(MÁXIMO 3 RESPOSTAS) (UE27) (%)



Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

A paz é um dos três valores pessoais mais importantes para os cidadãos dos 27 Estados-Membros da UE. Ocupa o primeiro lugar em 22 países, incluindo a Letónia e a Alemanha (62 % cada) e a Lituânia (60 %). A paz une-se em primeiro lugar na Itália, no respeito pela vida humana, e na Áustria, com a liberdade individual. Encontra-se em segunda posição em Chipre (41 %), Malta (38 %) e Portugal (37 %) e em terceiro lugar na Suécia (40 %) e em Espanha (31 %).

Na Suécia (55 %), Chipre (47 %) e Portugal (41 %) os direitos humanos são o valor pessoal mais importante. Este valor figura entre os três primeiros em 25 Estados-Membros da UE. Encontra-se em segunda posição em 12 países, incluindo a Dinamarca, Espanha e Eslovénia (43 % cada) e a Letónia (42 %). Ocupa o terceiro lugar em dez países, incluindo a Alemanha (37 %), a Irlanda (35 %), bem como a Bulgária e o Luxemburgo (33 % cada).

O respeito pela vida humana é o valor pessoal mais mencionado em Espanha (45 %), Malta (40 %) e Itália (34 %, partilhado com a paz). Ocupa o segundo lugar em cinco países, incluindo a Grécia e a Irlanda (39 % cada) e o Luxemburgo (35 %). Encontra-se em terceiro lugar em seis países, incluindo Chipre (40 %), Portugal (35 %), bem como Letónia e Eslovénia (33 % cada).

A democracia é o segundo valor mais mencionado na Suécia (47 %), na Alemanha (46 %) e em Itália (32 %), e o terceiro mais mencionado em seis países, incluindo a Dinamarca (37 %), a Grécia (35 %) e os Países Baixos (32 %).

Na Áustria, a liberdade individual é o valor mais importante (45 %, partilhado com a paz). Ocupa a segunda posição na Bulgária (39 %), na Chéquia (36 %), na Hungria (32 %) e na Roménia (29 %) e em terceiro lugar na Lituânia (33 %), na Eslováquia (31 %) e na Estónia (20 %).

Há três outros valores que se encontram entre os três primeiros em vários Estados-Membros. A solidariedade e o apoio a terceiros ocupam o segundo lugar na Croácia (35 %), o Estado de direito ocupa o terceiro lugar na Finlândia (35 %) e o autocumprimento ocupa o terceiro lugar na Estónia (juntamente com a liberdade individual).

QC6. Na lista a seguir, quais são os valores mais importantes para si pessoalmente? (MÁXIMO 3 RESPOSTAS)

	EU27	AT	BE	BG	CY	CZ	DE	DK	EE	EL	ES	FI	FR	HR	HU	IE	IT	LT	LU	LV	MT	NL	PL	PT	RO	SE	SI	SK
Paz	45	45	41	42	41	53	62	49	58	55	31	51	51	48	39	46	34	60	57	62	38	43	39	37	36	40	53	52
Direitos humanos	35	24	37	33	47	28	37	43	30	31	43	41	33	31	30	35	29	38	33	42	31	35	32	41	28	55	43	38
Respeito pela vida humana	31	25	29	32	40	24	25	26	30	39	45	32	32	30	29	39	34	27	35	33	40	25	25	35	25	26	33	23
Democracia	30	24	27	16	35	31	46	37	11	35	27	25	19	12	17	16	32	18	18	16	29	32	30	30	23	47	14	21
Liberdade individual	23	45	26	39	23	36	21	20	20	21	18	23	20	30	32	29	28	33	18	30	20	24	14	22	29	15	28	31
Solidariedade, apoio aos outros	18	20	16	18	16	13	13	10	11	28	19	12	21	35	23	12	17	15	24	14	21	19	18	25	27	16	18	12
Igualdade	17	10	18	9	13	9	5	25	11	13	28	25	26	23	22	30	8	15	22	14	13	20	21	23	19	23	13	8
O Estado de direito	17	19	12	19	16	21	26	16	14	28	22	35	11	16	9	17	10	10	16	12	22	22	15	10	13	22	19	23
Tolerância	14	14	18	14	2	15	14	11	13	4	12	14	19	11	10	11	14	17	19	8	12	18	12	15	11	11	18	11
Respeito pelo planeta	13	12	19	3	6	8	7	24	12	8	10	15	25	5	7	12	14	8	17	7	10	29	3	9	5	27	11	11
Auto-realização	11	18	13	16	1	10	6	3	20	4	8	7	10	13	22	8	20	10	10	7	7	9	7	12	18	3	5	10
Respeito a outras culturas	11	12	13	5	10	7	9	20	16	10	8	5	16	13	9	17	14	10	19	14	8	13	6	8	7	9	7	8
Religião	6	11	5	6	26	2	2	3	6	19	2	3	5	8	6	7	9	6	5	5	15	5	8	7	21	1	4	14

ST100 Out/Nov 2023

1.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
 2.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
 3.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

B. Valores da UE

Perguntando-se então quais os valores que melhor representam a UE, os cidadãos também dizem, na maioria das vezes, paz (37 %, sem alterações), sendo a democracia (34 %, +1 ponto percentual) o próximo valor mais mencionado. Pelo menos um em cada cinco diz que os direitos humanos (29 %, sem alterações), a solidariedade e o apoio aos outros (24 %, sem alterações) ou o Estado de direito (23 %, +2 p.p.) melhor representam a UE.

O respeito por outras culturas é considerado o valor que melhor representa a UE em 16 % (-1 p.p.), assim como a liberdade individual (16 %, sem alterações). Pelo menos um em cada dez pensa que o respeito pela vida humana (14 %, +1 p.p.), a tolerância (11 %, -2 p.p.), a igualdade (11 %, sem alterações) e o respeito pelo planeta (10 %, +1 p.p.) representam melhor a UE.

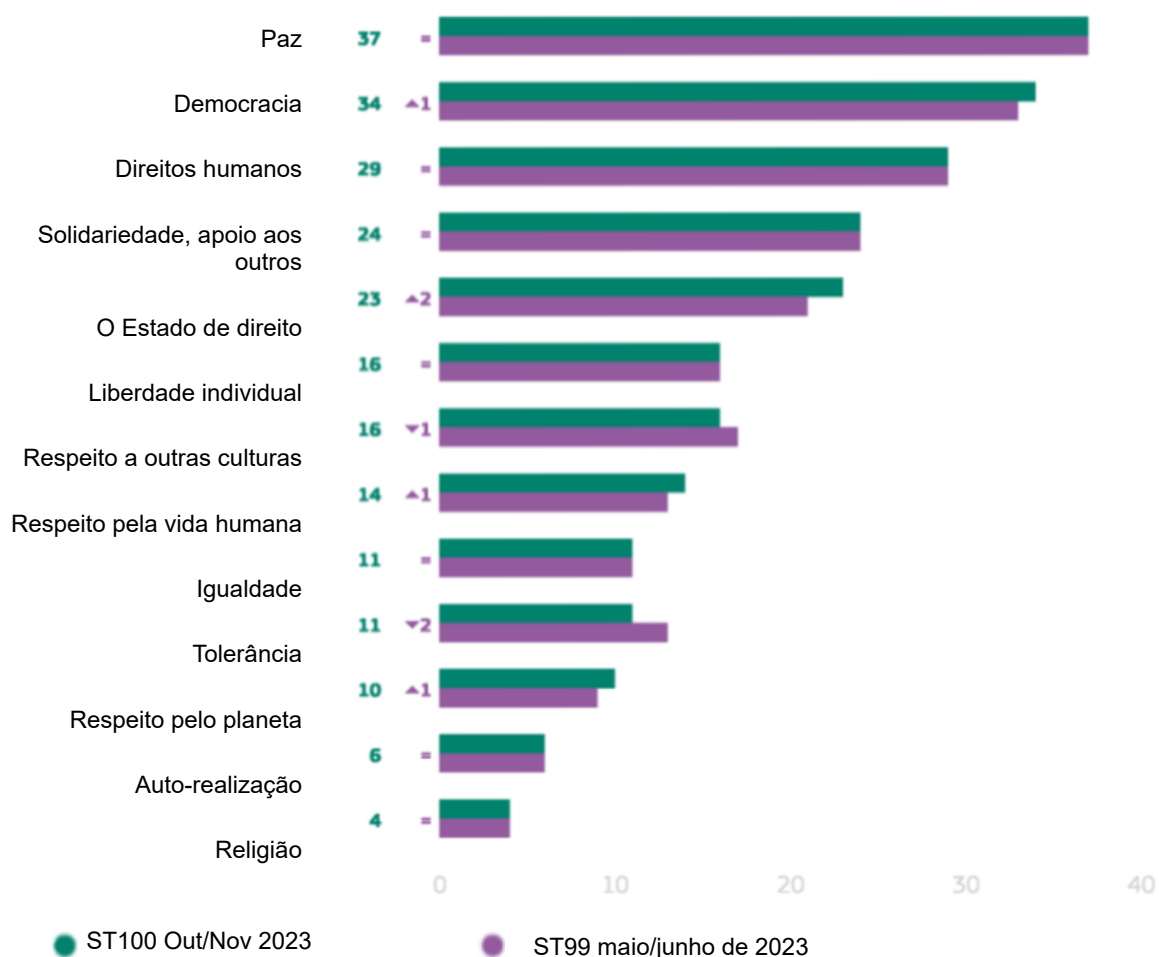
Menos de um em cada dez menciona a auto-realização (6 %, sem alterações) ou a religião (4 %, sem alteração).

Em 24 Estados-Membros da UE, a paz ocupa os três principais valores que melhor representam a UE. Ocupa a primeira posição em 13 países com os níveis mais elevados no Luxemburgo (49 %), na Alemanha (47 %) e na Eslovénia (46 %). Em Chipre, o primeiro lugar é partilhado com os direitos humanos. Ocupa o segundo lugar em oito países, incluindo os Países Baixos (46 %), a Suécia (45 %), a Dinamarca e a Finlândia (44 % cada) e o terceiro na Bélgica (35 %), na Áustria (29 %) e na Hungria (24 %).

A democracia está entre os três principais valores em 24 Estados-Membros da UE. Ocupa o primeiro lugar em sete países, com os níveis mais elevados na Suécia (55 %), na Dinamarca (49 %) e nos Países Baixos (48 %). Ocupa o segundo lugar em dez países, incluindo a Alemanha (38 %), Malta e Bélgica (36 % cada) e a Bulgária e a Grécia (32 % cada). Ocupa a terceira posição em sete países, incluindo o Luxemburgo (32 %), a França e a Lituânia (28 % cada).

Em 22 Estados-Membros, os direitos humanos são

QC7. Na lista seguinte, quais os valores que melhor representam a UE? (MÁXIMO 3 RESPOSTAS)
(UE27) (%)



considerados entre os três valores que melhor representam a UE e ocupam o primeiro lugar em Malta e

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

na Bélgica (40 % cada), na Irlanda e Chipre (32 % cada, partilhados em Chipre com paz) e na Áustria (31 %, partilhados com solidariedade e apoio a outros). Os direitos humanos ocupam o segundo lugar em oito países, incluindo a França (36 %), a Letónia (35 %) e o Luxemburgo (34 %) e em terceiro lugar em nove países, incluindo a Suécia (41 %), os Países Baixos (40 %) e a Dinamarca (38 %).

A solidariedade e o apoio a terceiros são o valor mais mencionado em Portugal (42 %), na Croácia (37 %), na Áustria (31 %, partilhado com os direitos humanos) e na Hungria (29 %). Ocupa o segundo lugar na Roménia (28 %) e o terceiro em sete países, incluindo Malta (34 %), Chéquia (30 %) e Alemanha (28 %).

Apenas dois outros valores são mencionados nos três primeiros em qualquer Estado-Membro. O Estado de

QC7. Na lista seguinte, quais os valores que melhor representam a UE? (MÁXIMO 3 RESPOSTAS) (%)

	EU27	AT	BE	BG	CY	CZ	DE	DK	EE	EL	ES	FI	FR	HR	HU	IE	IT	LT	LU	LV	MT	NL	PL	PT	RO	SE	SI	SK
Paz	37	29	35	37	32	42	47	44	34	45	23	44	45	35	24	31	29	44	49	41	24	46	29	24	31	45	46	41
Democracia	34	30	36	32	28	31	38	49	26	32	34	46	28	23	23	27	34	28	32	22	36	48	35	28	26	55	27	26
Direitos humanos	29	31	40	22	32	23	26	38	28	28	31	42	36	27	27	32	23	31	34	35	40	40	23	25	26	41	30	26
Solidariedade, apoio aos outros	24	31	23	22	23	30	28	22	21	27	20	18	20	37	29	27	19	26	26	24	34	35	22	42	28	25	23	24
O Estado de direito	16	18	14	17	14	15	17	10	11	20	12	10	14	21	20	21	22	21	14	19	12	11	16	11	19	16	15	19
Liberdade individual	16	22	14	12	14	15	14	15	11	18	15	14	18	23	18	20	24	15	24	15	20	14	7	15	12	10	15	14
Respeito a outras culturas	14	17	13	16	19	12	10	12	13	17	16	13	12	19	19	19	18	14	20	17	8	9	14	17	18	9	14	11
Respeito pela vida humana	11	8	12	7	8	6	5	16	9	8	13	14	12	19	17	24	9	10	14	14	15	10	19	12	16	5	11	7
Igualdade	11	12	12	12	13	7	8	7	14	12	10	8	8	11	9	15	16	17	18	8	15	7	18	15	15	5	11	11
Tolerância	10	8	14	5	12	13	4	13	9	7	8	9	15	11	7	12	14	9	12	10	12	18	4	10	11	10	8	11
Respeito pelo planeta	6	12	6	7	5	5	5	2	6	13	3	2	3	8	12	7	9	6	4	5	3	3	6	5	13	3	2	8
Auto-realização	4	6	5	4	4	2	3	2	4	4	2	1	2	4	5	4	7	4	3	4	4	2	5	4	10	1	3	9
Religião																												

- 1.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
- 2.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado
- 3.º Artigo Mais Frequentemente Mencionado

ST100 Out/Nov 2023

direito ocupa o segundo lugar em Espanha (33 %) e o terceiro na Finlândia (43 %), na Eslovénia (27 %), na Bulgária (25 %) e em Chipre (23 %). Em Itália (24 %), o respeito por outras culturas ocupa o terceiro lugar entre os valores que melhor representam a UE.

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023



Conclusão

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

A edição do outono de 2023 do Eurobarómetro Standard (EB100) mostra uma perceção relativamente estável da UE e das suas políticas.

A confiança na UE manteve-se estável desde a primavera de 2023 e é a opinião da maioria dos cidadãos, tanto a nível da UE-27 como em 20 Estados-Membros. No entanto, a confiança na UE diminuiu em 15 países desde a primavera de 2023. A confiança nos governos nacionais e nos parlamentos nacionais aumentou desde a primavera de 2023, embora a UE continue a ser mais fiável do que qualquer uma destas instituições.

A imagem positiva da UE continua a ser a opinião maioritária dos cidadãos da UE, apesar de um ligeiro declínio desde a primavera de 2023. Também diminuiu em 18 Estados-Membros. A imagem positiva da UE é a opinião maioritária em 19 Estados-Membros. Apesar de um ligeiro declínio desde a primavera de 2023, o otimismo em relação ao futuro da UE é partilhado por mais de seis em cada dez inquiridos e continua a ser a opinião maioritária em 25 Estados-Membros.

Pelo menos oito em cada dez cidadãos pensam que a bandeira europeia é um bom símbolo para a Europa, e que a bandeira representa algo bom, uma proporção maior em comparação com a última vez que a pergunta foi feita, em 2018.

No outono de 2023, as principais preocupações dos europeus a nível da UE centram-se em questões europeias e internacionais mais vastas. A imigração e a guerra na Ucrânia (introduzida pela primeira vez neste inquérito) classificam-se em primeira posição conjunta, com a situação internacional a cair para a terceira posição. O aumento dos preços/inflação/custo de vida, que ficou em primeiro lugar na primavera de 2023, caiu para a quarta posição como as questões mais importantes que a UE enfrenta atualmente. A adição da guerra na Ucrânia como uma opção de resposta neste inquérito indubitavelmente teve impacto nestes rankings. A imigração, a guerra na Ucrânia e a situação internacional ocupam as três primeiras posições na maioria dos Estados-Membros.

As principais preocupações dos europeus a nível nacional refletem tanto as preocupações económicas como as questões internacionais. O aumento dos preços/inflação/custo de vida continua a ser a questão nacional mais importante por uma margem considerável. No entanto, a imigração aumentou seis pontos percentuais desde a primavera de 2023 para ocupar a segunda posição, transferindo a situação económica para o terceiro lugar e o ambiente e as alterações climáticas da terceira para a quarta posição. O aumento dos preços/inflação/custo de vida é uma das três questões mais mencionadas em 26 Estados-Membros da UE.

Os pontos de vista sobre a situação económica europeia mantiveram-se estáveis desde a primavera de 2023, com mais de quatro em dez a continuar a considerar que a atual situação económica é «boa» e a visão positiva continua a superar ligeiramente a visão pessimista. A maioria dos cidadãos considera que a situação económica europeia continuará a ser a mesma nos próximos 12

meses. Embora em quase todos os Estados-Membros a maioria considere também que a situação económica europeia se manterá inalterada nos próximos 12 meses, o número de países em que o otimismo supera o pessimismo aumentou (de um país na primavera de 2023, até sete países no outono de 2023).

A opinião sobre a atual situação económica nacional tornou-se menos positiva, com a percentagem que a classifica como «boa» a diminuir cinco pontos percentuais desde a primavera de 2023. O otimismo em relação à situação económica nacional nos próximos 12 meses também diminuiu ligeiramente, com quase tantos agora a esperarem que a situação piorasse a ponto de se manterem inalteradas.

O presente inquérito revela estabilidade a um nível muito elevado no apoio a uma união económica e monetária europeia com uma moeda única, com mais de sete em dez no conjunto da UE a favor. O apoio na área do euro é ainda mais elevado, com quase oito em dez.

Mais de metade dos inquiridos considera que o NextGenerationEU, o plano de recuperação da UE de mais de 800 mil milhões de euros, pode ser eficaz na resposta aos atuais desafios económicos, e uma maioria em 24 Estados-Membros concorda.

No contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia, o apoio a uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE manteve-se estável a um nível elevado: Mais de três quartos dos cidadãos da UE, e mais de seis em cada dez em cada Estado-Membro, são favoráveis. Mais de três quartos dos europeus concordam que a cooperação em matéria de defesa a nível da UE deve ser reforçada e que a aquisição de equipamento militar pelos Estados-Membros deve ser mais bem coordenada. Quase sete em cada dez concordam que a UE tem de reforçar a sua capacidade de produção de equipamento militar, ao passo que quase dois terços concordam que deve ser gasto mais dinheiro na defesa na UE.

No que diz respeito aos pontos de vista dos cidadãos sobre a guerra na Ucrânia, quase seis em cada dez estão satisfeitos com a resposta da UE à invasão russa, um ligeiro aumento desde a primavera de 2023. Uma pequena maioria está satisfeita com a resposta do governo nacional.

O apoio a uma série de medidas tomadas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia continua a ser elevado, embora a aprovação do apoio financeiro e o financiamento e fornecimento de equipamento militar tenham diminuído desde a primavera de 2023. Quase nove em cada dez concordam em prestar apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra e mais de oito em cada dez concordam em acolher o povo da UE que foge da guerra. O acordo com a prestação de apoio financeiro à Ucrânia diminuiu três pontos para pouco mais de sete em dez, e a mesma proporção concorda com a imposição de sanções económicas ao governo russo, empresas e indivíduos. Dois terços concordam com a proibição de transmitir na UE os meios de comunicação estatais como o Sputnik e o Russia Today. Cerca de seis

em cada dez aprovam a concessão do estatuto de país candidato à Ucrânia como potencial membro da UE ou financiando a aquisição e o fornecimento de equipamento militar à Ucrânia, mas o apoio a ambas as medidas diminuiu desde a primavera de 2023.

No que diz respeito à independência energética, mais de oito em cada dez cidadãos concordam que a UE deve investir maciçamente em energias renováveis, como a energia eólica e solar, e que a UE deve reduzir a sua dependência das fontes de energia russas o mais rapidamente possível. A maioria de cada Estado-Membro concorda com cada uma destas declarações.

Num contexto internacional conturbado, os cidadãos são positivos quanto ao lugar da UE no mundo. Sete em cada dez concordam que a União Europeia é um lugar de estabilidade num mundo conturbado e quase tantos que a UE tem poderes e instrumentos suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia mundial. Quase sete em cada dez destinam-se a uma política externa comum dos Estados-Membros da UE.

Quando questionados sobre os valores que melhor representam a UE, é mais provável que os europeus mencionem a paz, a democracia e os direitos humanos. A paz está também em primeiro lugar para valores que são os mais importantes para eles pessoalmente, com os direitos humanos em segundo lugar, acima do respeito pela vida humana.

Especificações técnicas

Entre 23¹⁹ de outubro de 2023 e 17 de novembro de 2023, Verian, em nome da Kantar Bélgica, realizou a vaga 100.2 do inquérito Eurobarómetro, a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação e Eurobarómetro».

A vaga 100.2 inclui o inquérito Eurobarómetro Standard 100 e abrange a população das nacionalidades dos Estados-Membros da União Europeia, residentes em cada um dos 27 Estados-Membros e com idade igual ou superior a 15 anos.

O inquérito Eurobarómetro Standard 100 também foi realizado em 10 outros países ou territórios: sete países candidatos (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Moldávia, Montenegro, Macedónia do Norte, Sérvia, T úr Kiye), a comunidade cipriota turca na parte do país que não é controlada pelo Governo da República de Chipre, bem como no Kosovo²⁰ e no Reino Unido.

Nestes países e territórios, o inquérito abrange a população nacional de cidadãos e a população de cidadãos de todos os Estados-Membros da União Europeia que residem nesses países e territórios e que possuem um domínio suficiente das línguas nacionais para responder ao questionário.

O desenho básico da amostra aplicado em todos os países e territórios é um estratificado multifaseada, aleatório (probabilidade). Em cada país, o quadro da amostra é primeiramente estratificado por regiões NUTS e dentro de cada região por uma medida de urbanidade (DEGURBA). O número de pontos de amostragem selecionados em cada estrato reflete a população do estrato 15+. Na segunda etapa, foram sorteados pontos de amostragem com probabilidade proporcional à dimensão da população de 0+ dentro de cada estrato.

As amostras representam, assim, todo o território dos países inquiridos de acordo com o EUROSTAT NUTS II (ou equivalente) e de acordo com a distribuição da população residente das respetivas nacionalidades em termos de áreas metropolitanas, urbanas e rurais²¹.

Em cada um dos pontos de amostragem selecionados, foi traçada uma coordenada de partida aleatoriamente e uma ferramenta de geocodificação inversa utilizada para identificar o endereço mais próximo da coordenada.

Este endereço foi o endereço inicial para a caminhada aleatória. Outros endereços (todos os N.º endereço) foram selecionados por procedimentos padrão de «rota

19 Excepcionalmente, o Montenegro começou a trabalhar no terreno em 18 de outubro de 2023.

20 Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está em conformidade com a Resolução 1244/99 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.

21 Classificação urbana rural com base no DEGURBA (<https://ec.europa.eu/eurostat/web/degree-of-urbanisation/background>)

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

aleatória», a partir do endereço inicial. Em cada domicílio, o respondente foi sorteado, aleatoriamente. A abordagem à seleção aleatória foi condicionada ao tamanho do domicílio. A título de exemplo, para os agregados familiares com mais de 15 membros, o roteiro foi utilizado para selecionar o informador (pessoa que responde ao questionário do operador) ou o outro membro elegível do agregado familiar. Para os domicílios com mais de 15 membros, utilizou-se o guião para selecionar o informador (1/3 do tempo) ou os dois outros membros elegíveis no agregado familiar (2/3 do tempo). Quando os outros dois membros foram selecionados, o entrevistador foi instruído a pedir o mais novo ou o mais velho. O script atribuiria aleatoriamente a seleção ao mais jovem ou ao mais velho com igual probabilidade. Este processo continua para quatro mais de 15 membros do agregado familiar — aleatoriamente, pedem o mais jovem, o segundo mais novo e o mais velho. Para as famílias com cinco mais de 15 membros, voltamos à regra do último aniversário.

Se não tiver sido estabelecido qualquer contacto com ninguém do agregado familiar ou se o respondente selecionado não estiver disponível (ocupado), o entrevistador revisitou o mesmo agregado até três vezes adicionais (quatro tentativas de contacto no total). Os entrevistadores nunca indicam que o inquérito é realizado em nome da Comissão Europeia; podem fornecer estas informações assim que o inquérito estiver concluído, mediante pedido.

A fase de recrutamento foi ligeiramente diferente nos Países Baixos, na Finlândia e na Suécia. Nestes dois últimos países, foi selecionada uma amostra de endereços dentro de cada ponto de amostragem a partir do endereço ou do registo da população (na Finlândia, a seleção não é feita em todos os pontos de amostragem, mas em alguns casos em que se espera que as taxas de resposta melhorem). A seleção dos endereços foi feita de forma aleatória. Os agregados familiares foram então contactados por telefone e recrutados para participar no inquérito. Nos Países Baixos, utiliza-se uma amostra de RDD de quadro duplo (números móveis e fixos), uma vez que não existe um registo da população completo com números de telefone disponíveis. A seleção de números em ambos os quadros é feita de forma aleatória, com cada número obtendo uma probabilidade igual de seleção. Ao contrário da Suécia e da Finlândia, a amostra não está agrupada.

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

PAÍSES	INSTITUTOS	N ENTREVISTAS	DATAS DE TRABALHO DE CAMPO		POPULAÇÃO 15+	PROPORÇÃO UE	
BE	Belgium	MCM Belgium	1,016	24/10/2023	12/11/2023	9,619,330	2.53%
BG	Bulgaria	Kantar TNS BBSS	1,011	23/10/2023	12/11/2023	5,917,534	1.56%
CZ	Czechia	STEM/MARK	1,011	23/10/2023	12/11/2023	8,982,036	2.36%
DK	Denmark	Mantle Denmark (Kantar Public)	1,012	24/10/2023	13/11/2023	4,891,261	1.29%
DE	Germany	Mantle Germany (Kantar Public)	1,527	24/10/2023	13/11/2023	71,677,231	18.87%
EE	Estonia	Norstat Eesti	1,003	24/10/2023	12/11/2023	1,111,597	0.29%
IE	Ireland	B and A Research	1,016	24/10/2023	14/11/2023	4,005,909	1.05%
EL	Greece	Kantar Greece	1,012	23/10/2023	10/11/2023	9,167,896	2.41%
ES	Spain	Mantle Spain (Kantar Public)	1,006	24/10/2023	11/11/2023	40,639,381	10.70%
FR	France	MCM France	1,025	23/10/2023	13/11/2023	55,700,114	14.66%
HR	Croatia	Hendal	1,032	23/10/2023	13/11/2023	3,461,468	0.91%
IT	Italy	Testpoint Italia	1,024	23/10/2023	03/11/2023	51,599,668	13.58%
CY	Rep. Of Cyprus	CYMAR Market Research	506	23/10/2023	12/11/2023	752,304	0.20%
LV	Latvia	Kantar TNS Latvia	1,010	23/10/2023	06/11/2023	1,590,245	0.42%
LT	Lithuania	Norstat LT	1,013	24/10/2023	12/11/2023	2,373,312	0.62%
LU	Luxembourg	TNS Ilres	504	23/10/2023	11/11/2023	533,335	0.14%
HU	Hungary	Kantar Hoffmann	1,022	24/10/2023	10/11/2023	8,313,539	2.19%
MT	Malta	MISCO International	504	23/10/2023	11/11/2023	446,788	0.12%
NL	Netherlands	Mantle Netherlands (Kantar Public)	1,011	26/10/2023	14/11/2023	14,763,684	3.89%
AT	Austria	Das Österreichische Gallup Ins.	1,005	24/10/2023	07/11/2023	7,647,176	2.01%
PL	Poland	Research Collective	1,025	23/10/2023	12/11/2023	31,982,941	8.42%
PT	Portugal	Intercampus SA	1,031	26/10/2023	11/11/2023	8,915,624	2.35%
RO	Romania	CSOP SRL	1,062	23/10/2023	12/11/2023	16,174,719	4.26%
SI	Slovenia	Mediana DOO	1,017	23/10/2023	12/11/2023	1,791,246	0.47%
SK	Slovakia	MNFORCE	1,006	23/10/2023	10/11/2023	4,591,487	1.21%
FI	Finland	Taloustutkimus Oy	1,009	23/10/2023	13/11/2023	4,672,932	1.23%
SE	Sweden	Mantle Sweden (Kantar Public)	1,051	24/10/2023	12/11/2023	8,541,497	2.25%
TOTAL EU27			26,471	23/10/2023	14/11/2023	379,864,254	100%

* Note-se que a percentagem total apresentada neste quadro pode exceder 100 % devido ao arredondamento

UK	United Kingdom	Kantar UK Limited	1,001	23/10/2023	12/11/2023	53,082,345
CY(Tcc)	Turkish Cypriot Community	Lipa Consultancy	513	26/10/2023	12/11/2023	233,547
	Türkiye	Kantar TNS Piar	1,003	25/10/2023	15/11/2023	62,644,678
MK	North Macedonia	Kantar TNS BBSS	1,010	24/10/2023	12/11/2023	1,736,495
ME	Montenegro	TMG Insights	508	18/10/2023	12/11/2023	510,415
RS	Serbia	TMG Insights	1,038	23/10/2023	12/11/2023	5,966,740
AL	Albania	Index Kosovo	1,005	03/11/2023	17/11/2023	2,344,814
BA	Bosnia and Herzegovina	Kantar TNS BBSS	1,003	23/10/2023	12/11/2023	2,987,440
XK	Territory of Kosovo	Index Kosovo	1,028	27/10/2023	13/11/2023	1,357,100
MD	Moldova	CBS AXA	1,012	25/10/2023	13/11/2023	2,131,029
TOTAL			35,592	18/10/2023	17/11/2023	512,858,857

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

Modo de visualização por país

As entrevistas foram realizadas através de entrevistas presenciais, quer fisicamente nas casas das pessoas, quer através da interação vídeo remota na língua nacional apropriada. Foram realizadas entrevistas com interação vídeo remota («online face-to-face») ou CAVI (Computer

Assisted Video Interviewing) na Chéquia, Dinamarca, Malta e Finlândia.

CAPI: Entrevista pessoal assistida por computador

CAVI: Entrevista por vídeo assistido por computador

	PAÍSES	N DE ENTREVISTAS CAPI	N DE ENTREVISTAS DE CAVI	TOTAL N ENTREVISTAS
BE	Belgium	1,016		1,016
BG	Bulgaria	1,011		1,011
CZ	Czechia	789	222	1,011
DK	Denmark	806	206	1,012
DE	Germany	1,527		1,527
EE	Estonia	1,003		1,003
IE	Ireland	1,016		1,016
EL	Greece	1,012		1,012
ES	Spain	1,006		1,006
FR	France	1,025		1,025
HR	Croatia	1,032		1,032
IT	Italy	1,024		1,024
CY	Rep. Of Cyprus	506		506
LV	Latvia	1,010		1,010
LT	Lithuania	1,013		1,013
LU	Luxembourg	504		504
HU	Hungary	1,022		1,022
MT	Malta	353	151	504
NL	Netherlands	1,011		1,011
AT	Austria	1,005		1,005
PL	Poland	1,025		1,025
PT	Portugal	1,031		1,031
RO	Romania	1,062		1,062
SI	Slovenia	1,017		1,017
SK	Slovakia	1,006		1,006
FI	Finland	890	119	1,009
SE	Sweden	1,051		1,051
	TOTAL EU27	25,773	698	26,471
UK	United Kingdom	1,001		1,001
CY(Tcc)	Turkish Cypriot Community	513		513
TR	Türkiye	1,003		1,003
MK	North Macedonia	1,010		1,010
ME	Montenegro	508		508
RS	Serbia	1,038		1,038
AL	Albania	1,005		1,005
BA	Bosnia and Herzegovina	1,003		1,003
XK	Territory of Kosovo	1,028		1,028
MD	Moldova	1,012		1,012
	TOTAL	34,894	698	35,592

Eurobarómetro padrão 100

outono de 2023

Taxas de resposta

Para cada país, é efetuada uma comparação entre a amostra respondente e o universo (ou seja, a população total do país). Os pesos são utilizados para corresponder à amostra que responde ao universo em função do sexo por idade, região e grau de urbanização. Para as estimativas europeias (ou seja, a média da UE), procede-se a um ajustamento dos pesos de cada país, ponderando-os para cima ou para baixo, de modo a refletir a sua população com mais de 15 anos em percentagem da população da UE 15.

As taxas de resposta são calculadas dividindo o número total de entrevistas completas pelo número de todos os endereços visitados, com exceção dos que não são elegíveis, mas incluindo aqueles em que a elegibilidade é desconhecida. Para a vaga 100.2 do inquérito EUROBAROMETER, as taxas de resposta para os países da UE-27, calculadas por Verian, são as seguintes:

	PAÍSES	CAPI TAXA DE RESPOSTA
BE	Belgium	47.0%
BG	Bulgaria	48.1%
CZ	Czechia	53.5%
DK	Denmark	36.0%
DE	Germany	26.5%
EE	Estonia	31.8%
IE	Ireland	37.3%
EL	Greece	29.6%
ES	Spain	31.9%
FR	France	45.5%
HR	Croatia	39.1%
IT	Italy	25.0%
CY	Rep. Of Cyprus	53.9%
LV	Latvia	39.0%
LT	Lithuania	45.3%
LU	Luxembourg	33.8%
HU	Hungary	57.2%
MT	Malta	51.1%
NL	Netherlands	61.9%
AT	Austria	41.4%
PL	Poland	44.1%
PT	Portugal	55.1%
RO	Romania	55.7%
SI	Slovenia	42.2%
SK	Slovakia	48.7%
FI	Finland	26.5%
SE	Sweden	79.2%

CAPI : Computer-Assisted Personal interviewing

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Margens de erro

Recorda-se aos leitores que os resultados dos inquéritos são estimativas, cuja exatidão, sendo tudo igual, assenta

no tamanho da amostra e na percentagem observada. Com amostras de cerca de 1000 entrevistas, as percentagens reais variam dentro dos seguintes limites de confiança:

Margens estatísticas devidas ao processo de amostragem

(com um nível de confiança de 95 %)

vários tamanhos da amostra estão em linhas

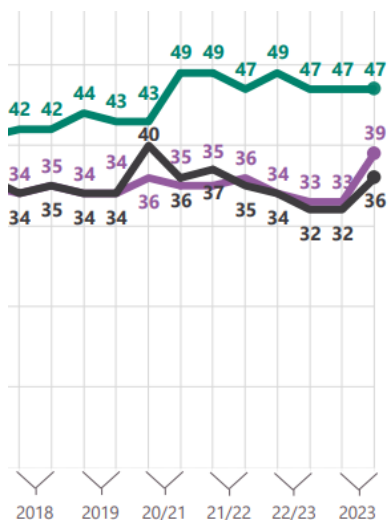
vários resultados observados encontram-se nas colunas

	5 %	10 %	15 %	20 %	25 %	30 %	35 %	40 %	45 %	50 %	
	95 %	90 %	85 %	80 %	75 %	70 %	65 %	60 %	55 %	50 %	
N=50	6	8,3	9,9	11,1	12	12,7	13,2	13,6	13,8	13,9	N=50
N=500	1,9	2,6	3,1	3,5	3,8	4	4,2	4,3	4,4	4,4	N=500
N=1000	1,4	1,9	2,2	2,5	2,7	2,8	3	3	3,1	3,1	N=1000
N=1500	1,1	1,5	1,8	2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	N=1500
N=2000	1	1,3	1,6	1,8	1,9	2	2,1	2,1	2,2	2,2	N=2000
N=3000	0,8	1,1	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,8	1,8	N=3000
N=4000	0,7	0,9	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	N=4000
N=5000	0,6	0,8	1	1,1	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	N=5000
N=6000	0,6	0,8	0,9	1	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	N=6000
N=7000	0,5	0,7	0,8	0,9	1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	N=7000
N=7500	0,5	0,7	0,8	0,9	1	1	1,1	1,1	1,1	1,1	N=7500
N=8000	0,5	0,7	0,8	0,9	0,9	1	1	1,1	1,1	1,1	N=8000
N=9000	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	0,9	1	1	1	1	N=9000
N=10000	0,4	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1	1	1	N=10000
N=11000	0,4	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	N=11000
N=12000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	N=12000
N=13000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	N=13000
N=14000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	N=14000
N=15000	0,3	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	N=15000
	5 %	10 %	15 %	20 %	25 %	30 %	35 %	40 %	45 %	50 %	
	95 %	90 %	85 %	80 %	75 %	70 %	65 %	60 %	55 %	50 %	

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Comentários

(Pierre Dieumegard)



- Graphs com uma linha do tempo são difíceis de compreender. Até 2019, foram realizados dois inquéritos por ano, na primavera e no outono, e o número do ano foi indicado. De 2020 a 2022, foram realizados alguns inquéritos no inverno, no final de um ano ou no início do seguinte, o que explica a notação 20/21, 21/22 e 22/23. Em 2023, além do EBStandard98 (janeiro-fevereiro), havia EBStandard99 (primavera) e EBStandard100 (outono).



Standard Eurobarometer 100 - Autumn 2023 - Data annex - de
(2.21 MB - PDF)



Standard Eurobarometer 100 - Autumn 2023 - Data annex - en
(7.09 MB - PDF)



Standard Eurobarometer 100 - Autumn 2023 - Data annex - fr
(3.29 MB - PDF)

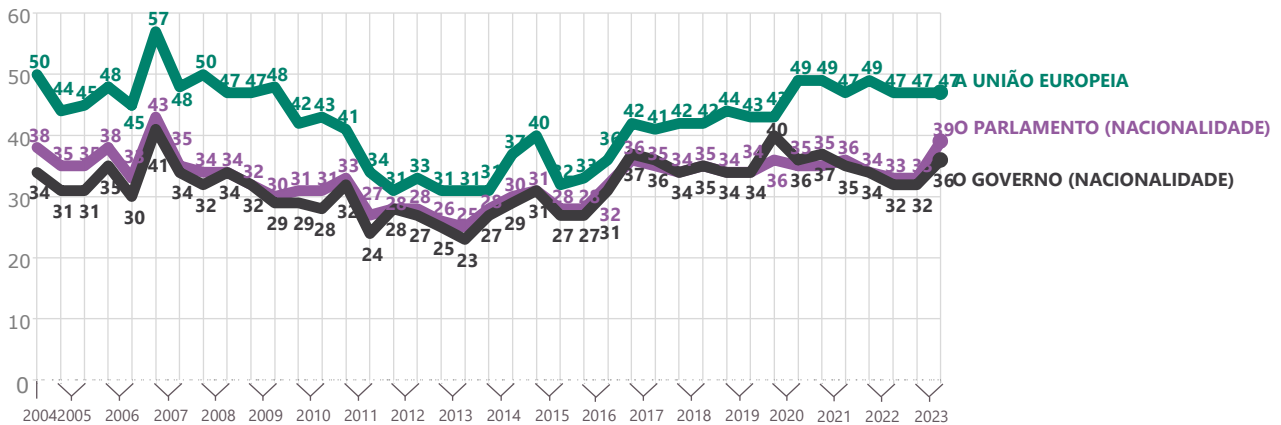
— Algumas tabelas estão no modo «texto», tornando-as fáceis de copiar/colar e processar por folha de cálculo e software estatístico, enquanto outras estão no modo «imagem», tornando-as impossíveis de usar. Por exemplo (20 de fevereiro de 2024), [o ficheiro «data Annex» em inglês](#) tem o quadro QA6.2 no modo «image», enquanto [o ficheiro correspondente em francês](#) tem a tabela QA6.2 no modo «texto». O ficheiro inglês é mais pesado do que o francês e o alemão, porque contém mais imagens e menos texto. Para facilitar o uso dos dados, não se limite ao relatório em inglês.

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

Eurobarómetro padrão 100
outono de 2023

QA6 Quanto confiança tem em certas instituições? Para cada uma das seguintes instituições, tendes a confiar nela ou tendes a não confiar nela?
(% — UE — TENDEM A CONFIAR)

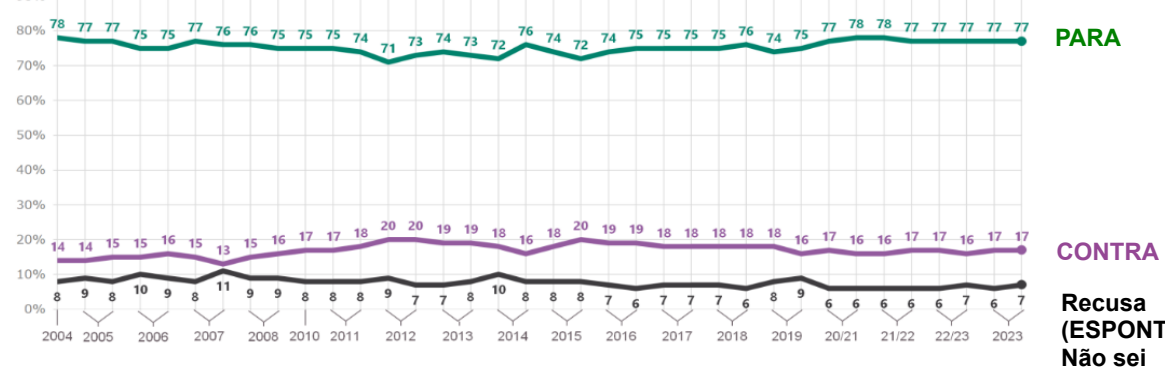


Confiança nos governos nacionais, nos parlamentos nacionais e na União Europeia

- A confiança na União Europeia mantém-se estável em 47 %, mas a confiança nos governos e parlamentos nacionais aumentou acentuadamente (+4 e +6 pontos percentuais).

QB2.2 Qual é a sua opinião sobre cada uma das seguintes afirmações? Por favor, diga para cada declaração, se é a favor ou contra ela.

Uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros da UE (% — UE)



A guerra na Ucrânia não mudou a opinião dos europeus sobre a necessidade de coordenar as políticas de defesa (questão QB2.2).